

Revista da Semana

Anno XL -- N.º 25

27 de Maio de 1939

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS



ADRO DA
GREJA DO
CARMO
(Ouro-Preto)

foto do dr. Raul
Santos Carvalho
(Junior)



O Rio possui mais um grande e moderno estabelecimento



Aspecto tomado quando da inauguração da «Casa Perdigão» sita á Rua 7 de Setembro n.º 107, especialista em artigos photographicos, revelações, ampliações. Vê-se ao centro o sr. Rubens Perdigão entre convidados. O sr. Rubens Perdigão é um profundo conhecedor do «métier» e antigo commerciante.

QUAES SÃO AS PESSOAS QUE MAIS PRECISAM DO SEGURO DE VIDA?

Todas aquellas que são responsáveis pela vida e conforto de outrem; as que desejam deixar uma somma destinada ao pagamento de impostos de successão; as que devem preparar liquidação rapida de uma sociedade commercial, desfeita pela morte de um socio; as que precisam aprender a economizar; as que deixam uma propriedade gravada por hypotheca

SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 971 Rio de Janeiro

PERFUME E PERSONALIDADE

Pela simples escolha do vestuario, pode-se avaliar o gosto, o senso da proporção, as preferencias de uma mulher. Mas é o perfume que exprime a sua personalidade. Com o actual renascimento de um estilo mais feminino, as mulheres devem

escolher um perfume mais suave, mais delicado. E a alfazema torna-se o perfume da moda, proprio tanto para uma debutante como para uma senhora, em qualquer occasião.

O uso do perfume não se limita mais á applicação de algumas gottas no vestido ou no lenço. A mulher moderna emprega esta nota

delicada de elegancia em todas as phases da sua toilette. Sabonete, saes para banho, pó de arroz, talco e cremes de beleza communicam-lhe o delicado toque do perfume de alfazema a todos os detalhes da sua toilette diaria.

Yardley, a famosa perfumaria inglesa, aperfeiçoou uma série realmente deliciosa

de productos de toilette e beleza, á base de alfazema. São apresentados em potes ou caixas attrahentes, assim como em bellos estojos completos, estes em diferentes tamanhos, desde a caixa pequena, para "week-end", até ás grandes, destinadas a uso durante varios mezes.

São productos de um perfume discreto e subtil, para todos os cuidados de toucador, que refrescam e embelezam a pelle, dando um toque sobrio de personalidade a quem os emprega.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias, a preços modicos.

OS MILHÕES DE KRUGER

O Observer, de Londres, noticia que se vae fazer a pesquisa do ouro, prata e valores que constituam o thesouro de guerra dos Boers durante a guerra sul-africana. São tres irmãos De Wet que estão á testa do empreendimento. Teem elles a seu serviço, no districto de Breadsford, um Basuto chamado Williams, que teria ajudado a occultar o thesouro quando tinha vinte annos e estava a serviço do general Cronje. Disse esse homem que assistiu ao carregamento do thesouro deante da casa do presidente Kruger em um carro de bois que foi pelo campo afóra e parou entre Pretoria e Pietersburg. Acredita que poderá identificar a região onde os buracos foram cavados por elle e alguns indigenas. Os irmãos De Wet tomaram esse Williams por guia e escreveram ao governo para saberem o que lhes tocará do thesouro se conseguirem descobrir o antigo esconderijo.

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminima. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



Oly

Leite-Creme-Pó d'Arroz
contra a Pele Oleosa
e o Luzidio do Nariz

RAINHA DA HUNGRIA

Embelezam e Rejuvenecem
as Peles Secas ou Normaes
em poucos dias

MARCAS REGISTRADAS DA
ACADEMIA
SCIENTIFICA
DE BELLEZA M^{te}CAMPOS

ASSEMBLÉA 115, 1^o AND.

Michel

O Baton que os labios pedem

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — 27 DE MAIO DE 1939

ANNO XL

N.º 25

O «Morro da Pindaíba» ficava a tres bôas leguas e meia, por isso, tínhamos de viajar muito, quasi a galope, afim de alcançar o «Capão do Zé Pequeno» com o tempo necessario não sómente para procurarmos os piquizeiros mais «cortados» como também para que pudéssemos armar as nossas rêdes ainda com o clarão, tanto mais que o Domingos me avisára de que as caças alli entravam cedo.

A's cinco da tarde, mais ou menos, e quando o «Pindaíba» já nos ia ficando á esquerda, desviámos as nossas montarias da estrada real, e, depois de atravessarmos um pequeno taboleiro, apeámos á beira de um corrego, onde deixariamos as bestas amarradas, visto termos de fazer a pé o resto do trajecto, por dentro do capão fechado.

Cada um de nós trancafiado com a rêde, a espingarda, a mochila com a lata da «matula», o facão e a capanga das munições, não foi sem difficuldade que vencemos aquella garganta de matto, onde parecia vegetar tudo o que existe no mundo em materia de cipó. Comtudo, não tardou muito para sahirmos no «furado» dos piquizeiros. Logo no primeiro a que chegámos notei fortes vestigios de caça: matto amassado, rastos na terra frouxa e outros signaes ainda frescos em torno da arvore frondosa. Como já começasse a escurecer, Domingos achou melhor eu ficar alli mesmo, enquanto elle iria procurar, para si, mais afastada, outra arvore florida.

Com algum esforço, consegui trepar com toda a minha traquitanda e armar a rêde nos galhos do proprio piquizeiro, a uns oito ou dez metros do solo, altura essa que me pareceu sufficiente para não ser presentido pela caça, ainda pela de olfacto mais apurado, como a anta e o «catingueiro». Depois de instalado na rêde, tive certo receio de que os galhos, embora grossos e resistentes, se partissem com o meu peso. A ideia da insegurança é sempre despertada pelo instincto de conservação deante da possibilidade de um perigo imminente.

Noite sem luar, ás sete horas a escuridão era completa. As muriçocas estavam insupportaveis, conseguindo ferrar-me através da rêde grossa. Accendi um cigarro, experimentei a lanterna e colloquei os cartuchos na espingarda, que pendurei, ao alcance da mão, num gancho improvisado no broto da arvore.

Dentro em pouco não se ouvia o menor ruido. A mattaria, com a noite, entrou em completo silencio. Um caboré que cantava, quando me deitei, no cerrado proximo arrolhou-se. Umas guaribas que também ronronavam grosso, enquanto anoitecia, para os lados do «Pindaíba» calaram-se. Como é pavoroso encontrar-se alguém, áquellas horas, em pleno seio da matta!

Estava eu assim, com o pensamento mergulhado não sei mesmo em que, quando ouvi, a certa distancia, na encosta do morro, passos leves e morosos. A principio não dei maior importancia, porque, apesar da escuridão, achava ainda cedo para as caças chegarem, tanto mais que eu, até bem pouco, fizera muito barulho, cortando a facão,

por baixo da rêde, uns ramos folhudos que me poderiam, mais tarde, prejudicar a pontaria.

As muriçocas continuavam intoleraveis, com o seu zumbido de campainhas finissimas em torno da rêde. Afim de afugental-as, dispunha-me a accender outro cigarro quando as pisadas, de que não fizera caso, pareceram encaminhar-se, agora mais nitidas, para a minha direcção. Guardei ás pressas o cigarro, tomei a arma e puz-me em guarda, embora continuasse a pensar que aquillo não poderia ser mais do que alguma cotia irrequieta ou mesmo um tatú-folha de vasante, contra os quizes não iria «esperdiçar munição», como se costuma dizer aos caçadores inexperientes, que atiram em «caças miudas».

A noite parecia ainda mais escura, as muriçocas mais irritantes e as pisadas cada vez mais proximas, já quasi debaixo do piquizeiro. Apesar de não attribuir aquelles passos a animal de grande porte, o coração batia-me tão fortemente no peito que lhe escutava, nitidamente, as pancadas apressadas. Fosse o que fosse, eu precisava de ver, mesmo por

curiosidade, que bicho era aquelle. Assim, quando o calculei, pelo barulho das folhas, debaixo da arvore, accendi rapidamente a lanterna. Tudo em baixo ficou claro; mas justamente na direcção em que devia estar a caça, havia uma ramalhaça de figueira-brava que me interrompeu completamente a visibilidade. Levantei a luz, baixei-a, desviei-a para os lados, mas tudo inutil, pois o animal, com o clarão, comquanto não fugisse, não deu mais um passo, amedrontado. Fechei a lanterna e, d'ahi a pouco, o animal poz-se de novo em movimento, vindo parar exactamente por baixo da minha rêde. Espingarda em punho, fiz outra vez luz, e então distingui perfeitamente, por entre os ramos, dois verdadeiros pharões voltados para mim. Que seria? Confundindo-se com a folhagem secca, não me era possivel avistar mais do que aquelles dois grandes olhos phosphorescentes, redondos, immoveis, estatelados para cima. E' curioso dizer que nenhuma caça foge á luz da lanterna, por mais arisca que seja.

A essa hora já estava disposto a «gastar» um cartucho. Mas como, se não sabia ao menos para que lado estava o corpo do animal?

Sem tempo a perder, e tendo absoluta confiança em minha pontaria, já tantas vezes comprovada, deliberei o seguinte: atiraria na cabeça, fazendo a mira entre os dois olhos de fogo.

Cessado o estrondo, que foi grande e echoou longe, não ouvi mais nada. Os passos silenciaram e os olhos phosphorescentes também desapareceram. Fiquei, porém, na duvida se tinha ou não acertado o ponto.

A's dez horas, o meu companheiro, que nada matára, chegava cansado, perguntando de longe em que déra o tiro, pois que bem ouvira o estouro na matta.

Desatei anciosamente a rêde, joguei-a de cima e desci apressado, para encontrar no chão, com agradavel surpresa, cabeça quebrada e lingua de fóra, um grande veado «mateiro». Tão grande, porém, que mal pude erguel-o do chão!

NO GALHO DO PIQUIZEIRO

(Trecho de novela)

por João Licínio de Miranda



João Licínio de Miranda

O MILAGRE da CAPA

conto de FRÉDÉRIC BOUTET

SOBRAÇANDO a grande caixa de papelão com a capa de *renard argenté*, André Varlay sahiu da loja e tomou o minúsculo automovel que deixara á beira da calçada. Pôz a caixa ao lado e foi na direcção da avenida dos Ternes.

Estava satisfeito. A capa, naturalmente, custara caro — quinhentos francos mais do que esperava — mas era bellissima e Arlette ficaria louca de alegria. Essa creaturinha loura enfeitava ha dezoito mezes sua vida de homem casado que, sem ella, teria sido bem insipida. Madame André Varlay, que casara porque levava como dote a metade da usina, fonte dos rendimentos do lar, era desprovida

de qualquer graça, physica ou moral; com ella a vida conjugal era, se assim se pode dizer, uma estrada rude e arida, ornada apenas de moitas de espinhos.

Arlette era tão differente! Em verdade, era uma zinha banal, mas André Varlay persuadira-se de que ella se lhe ligara por laços de um amor, exigente e fantasioso decerto, mas sincero... Querida Arlette, como se sentiria feliz! Ha mezes já que ella lhe pedia, ora docemente, ora sem doçura, essa capa de *renard argenté*. Não lh'a havia dado ainda por varias razões: primeiro, porque não tinha quéda para a prodigalidade; depois, porque a mensalidade que propiciava a Arlette e que

devia subtrahir clandestinamente dos lucros da usina, controlados mais ou menos por madame Varlay, já se lhe afigurava o maximo do seu esforço financeiro; finalmente, porque seria levado a pensar que Arlette não o amaria por elle mesmo, se lhe desse muitos presentes.

Acabava de realizar agora, numa operação financeira, um lucro que a rigida madame Varlay ignorava, e essa querida Arlette já esperara bastante por esse adorno que tanto ambicionava. Sorria intimamente com o prazer que iria causar ao subir, com a caixa debaixo do braço, a escada da pequena sobreloja.

Entrou na horrivel peça verde e junquillo, que a sua joven amiga chamava studio, e parou assombrado. Seria mesmo Arlette — a sua Arlette jovial e quasi infantil até na vivacidade e nos arrufos — essa megera que tinha deante de si, com os cabellos claros desgrenhados sobre o rosto de Pelle-Vermelha e os olhos fulgurando com um brilho colérico?

— Ah! O' seu Coisa! bradou ella com voz estridente. — Muito bem! Pode rodar nos calcanhares e pôr-se ao fresco, porque já estou farta!... E' isso: já chega! Então isto iria durar sempre? Tenho um amigo sério que não aperta os cordões da bolsa, que me vae instalar um pouco decentemente e que não anda a regatear por causa de uma pelle!

— Mas justamente agora, quando eu te trago a capa, balbuciou André, cuja estupe-



Anita Louise

WARNER BROS.

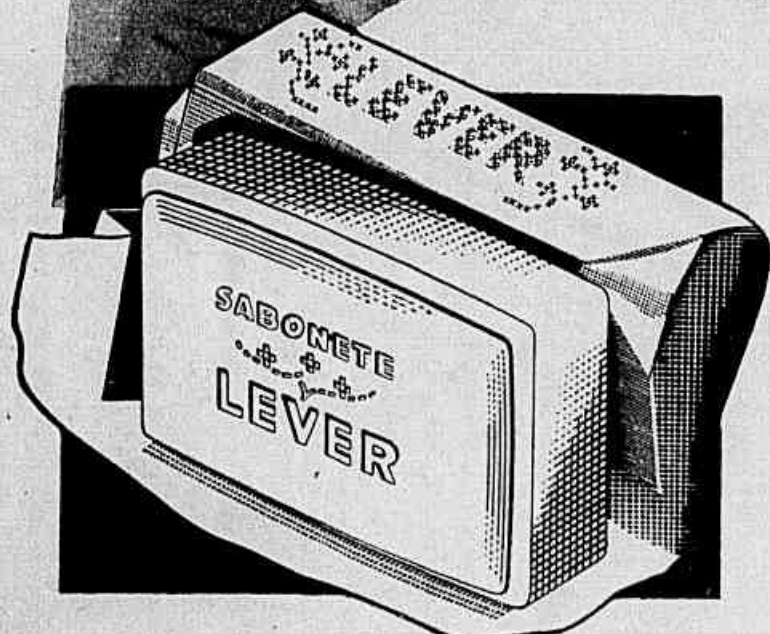
DIZ:

"... Nós, que trabalhamos no cinema, precisamos ter uma cutis perfeita. Para conservá-la moça e bonita, é que usamos o Sabonete Lever."

LEVER DARÁ A VOCÊ, A MESMA CUTIS ADORÁVEL QUE ÊLE DÁ ÀS "ESTRÊLAS" DE HOLLYWOOD.

A espuma do Sabonete Lever tem ingredientes especiais que lhe dão uma maciez inconfundível. A suavidade da espuma é tão grande que permite a qualquer pessoa distinguir o Lever de olhos fechados.

Veja também como é econômico o Sabonete Lever. Marque o dia em que o põe em uso e veja quanto tempo êle dura. Ficará admirada com a sua durabilidade e encantada com seus efeitos equivalentes aos de um creme de beleza.



SABONETE LEVER

LTS. 15



— Veja só a paciência deste idiota. Estou aqui desde manhã a observá-lo: ainda não 'apareceu' um só peixe!

facção era tão grande que não atinava bem com o que estava acontecendo.

Arlette escarneceu:

— Justamente no dia em que não preciso mais, porque o meu amigo acaba de me comprar uma de arminho!... Podes dál-a ao dromedario com quem te casaste, que pouco me importa! Agora, podes ir, e não me appareças mais. Já estás sobrando... Vamos, dá o fóra! Ou então, abre os olhos...

Ella avançava, com as unhas pintadas de vermelho promptas para arranhar. André Varlay não era muito valente, e temia o ridiculo e o escandalo. Bateu em retirada, sempre com a caixa debaixo do braço. Um instante mais e o automovel levava-o. Ia sempre em frente, como se não tivesse destino. Refazia-se pouco a pouco da surpresa e procurava reflectir. Essa lambisgoia nunca o amara, estava claro. Fóra de si, por haver sido ludibriado, não podia sentir o menor pesar. Sentia-se ferido no amor-proprio, e mais nada. Deu de hombros. Sim, Arlette era bonita e passara bons momentos com ella, mas isso custava caro... e os negocios não iam lá muito bem... Entretanto, como empregaria as duas tardes que consagrava por semana a essa bicha, ingrata e mercenaria?

Deu um golpe brusco de direcção para livrar-se de um caminhão. Cahi-lhe alguma cousa aos pés. Era a caixa que puzera machinalmente ao lado.

— Diabos levem! E agora? — disse de si para si André Varlay. E esta maldita capa, que é que vou fazer della?

Não poderia devovel-a: os cartazes, na loja, avisavam que nenhum objecto vendido seria mais acceito. Não poderia revendel-a, porque teria prejuizo grande, e seus instinctos de homem de negocios a isso se oppunham... Que fazer, então?... Subito, sorriu: seguiria o conselho dado pela injuriadora Arlette — offereceria a capa á esposa. Não pensava em como poderia ella, escolhida para Arlette que era pequena e elegante, ir em madame Varlay, que era alta, angulosa; não fez conjecturas sobre a maneira por que madame Varlay, que, em via de regra, não era cumulada de presentes, receberia essa generosidade insolita. Não! Tinha de dar destino a uma capa de *renard argenté*; destinal-a-ia á mulher e estava acabado!

Não podia voltar á casa antes das sete e meia. Madame Varlay não poderia comprehender o regresso antes da hora habitual. Andou com o automovel pelos boulevards exteriores, fez a volta de Paris e parou num café. Finalmente, ás sete e vinte e cinco, com

Casada ou Solteira

Quando levar uma quédá, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

a caixa debaixo do braço, abriu a porta do appartamento.

— Madame está no quarto — disse uma criada.

André Varlay foi pelo corredor e empurrou uma porta.

Num quarto de aspecto pouco acolhedor, fazia *tricot* uma creatura que condizia com o quarto. Ella descansou o trabalho e levantou-se para receber o marido, do qual approximou, para um beijo, a testa descorada. O rosto, sem graça e sem pintura, apresentava-se emoldurado por cabellos castanhos e lisos.

Ninguém poderia conceber que ella jamais pudesse ser brincalhona ou terna. André Varlay pensou na inconveniencia de offerecer a capa de *renard argenté*, mas não podia mais recuar.

— Boa noite, Francisca, disse, esforçando-se por ser affectuoso. — Trouxe-te um pequeno presente.

— Um presente... para mim?... indagou, espantada.

Ella estendeu a caixa. Ella apanhou-a, abriu-a, tirou a capa que desdobrou e contemplou, sobre o braço estendido. E voltando-se para o marido:

— E' para mim?...

Ella cuidou sentir uma desconfiança na sua voz e, contrafeito, tentou sorrir.

— Para quem queres que seja, se eu a trouxe e entrego a ti?

Ella pôz a capa sobre os hombros ossudos e mirou-se no espelho. O marido, que a observava nesse mesmo espelho, viu-a mudar aos poucos de expressão. Os seus traços duros se esbateram; os seus olhos castanhos adoçaram-se, humedeceram-se. E, voltando-se bruscamente, ella se lhe atirou nos braços.

— André! André! como é bonita e como estou contente! Estou chorando, não vês?... E eu, querido, que acreditava que não me tinhas amor e que me achavas feia! E tu me trazes esta linda capa! E' uma lição, não é? Eu não sou sufficientemente elegante, e tu m'o fazes comprehender desta maneira delicada! Meu querido! Fica tranquillo, porque de agora em diante a tua Francisca será digna de ti! Irei ao instituto de belleza, ás modistas!... E tu me darás muitos presentes para me fazer mais bonita!

Animada, transfigurada, ella o apertava de encontro ao seio.

— Pois não é que ella está ficando bonita? — pensava André Varlay, maravilhado com o milagre operado pela capa de *renard argenté*.

E pensou tambem que se o seu lar se tornava mais agradável era a Arlette que o devia.

DESPREZADA POR SUA PROPRIA CULPA

A esbeltez de fôrmas não é um capricho da moda, uma saude perfeita só é possivel num corpo harmonioso; toda gordura excessiva é superflua e prejudicial.

— Assim o affirmam os medicos de maior conceito do Universo.

De facto, uma pessoa obesa soffre os maiores supplicios; perde a agilidade, a esbeltez das fôrmas e, peor ainda, envelhece prematuramente pelos achaques de molestias que a gordura acarreta.

No entanto é hoje tão facil combater o accumulo de gordura no organismo que não mais deve ser digna de lastima a pessoa que se vê desprezada pela desproporcionalidade de suas fôrmas.

Depois que a sciencia medica allemã creou as Drageas «LEANOGIN», preparadas á base de extractos glandulares, algas marinhas e elementos vegetaes, só é obeso quem quer. Drageas «LEANOGIN» corrigem todo o excesso de adiposidade, normalisam a função glandular, dando ao corpo harmonia, esbeltez e saude perfeita.

Distribuição de literaturas elucidativas e venda d'este producto nas principaes pharmacias e drogarias, bem como no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-2.º andar — Rio de Janeiro, onde serão prestados, por carta ou pessoalmente, todos os esclarecimentos e informações solicitados.





Marlene, filha do casal sr. Luiz Cantagalli e d. Antonina Cantagalli.



Miriam, filha do sr. Oscar Rodrigues Tosta e d. Maria Barbosa Tosta.

Página das

seus irmãozinhos. Elle, então, reuniu o pessoal e disse:

— Escutem. Eu vou pedir a d. Mathilde que não conte mais aquellas historias horripilantes, mas escolha outras que não mettam medo nem façam sonhar com coisas horrorosas. De hoje em diante



Luis Fernando, filho do dr. Aguinaldo Pondé e d. Adaléa de Azevedo Pondé. (Rio Preto — S. Paulo).



Roberto, filho do sr. Ernesto Avila e d. Maria de Lourdes Avila.

Uma Aula de CORAGEM

Numa cidade que é muito nossa, havia uma familia que viera de terras muito afastadas para ganhar a vida. Pae, mãe e quatro creanças, duas meninas e dois meninos. Os paes haviam decidido, para manter a ordem na familia, que, aos pares, o maior cuidasse do menor e elles, conscientes da sua responsabilidade, mantinham uma disciplina admiravel em casa.

O maior dos filhos já havia attingido seus doze annos e tornara-se muito dedicado aos estudos. Chamava-se Rodolpho. Havia na vizinhança outra familia, que se tornara amiga desta, e uma senhora de idade, gostando muito das creanças, con-

tava-lhes contos de fadas, historias de dragões e outras cousas impressionantes.

Acontecia que, durante a noite, as creanças acordavam assustadas com os sonhos que tinham, e algumas dellas sentiam medo de dormir sem a luz accesa no quarto.

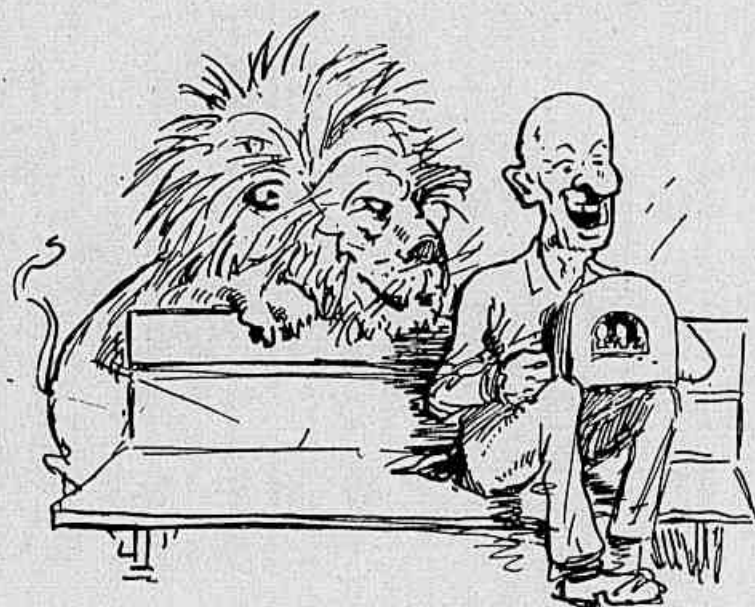
Rodolpho notou isso e, como se sabia investido de autoridade, resolveu pôr um paradeiro a esse medo. Eram aquellas historias horriveis, contadas pela senhora da familia vizinha, que infundiam medo aos

nós vamos organizar aqui em casa uma escola de coragem.

Quando chegou a noite, Rodolpho organizou scenas em que um delles se dis-

farçava em fantasma, em bandido, escondendo-se, para apparecer de repente, quando alguém passava. E isso continuou por muitas noites, com grande divertimento dos paes, os quaes se afastavam de proposito para lhes dar liberdade, ou ás vezes elles proprios entravam na actuação.

As creanças começaram, aos poucos a perder o medo, a não se assustar e a não



Este radio de ondas curtas pèga até a Africa'



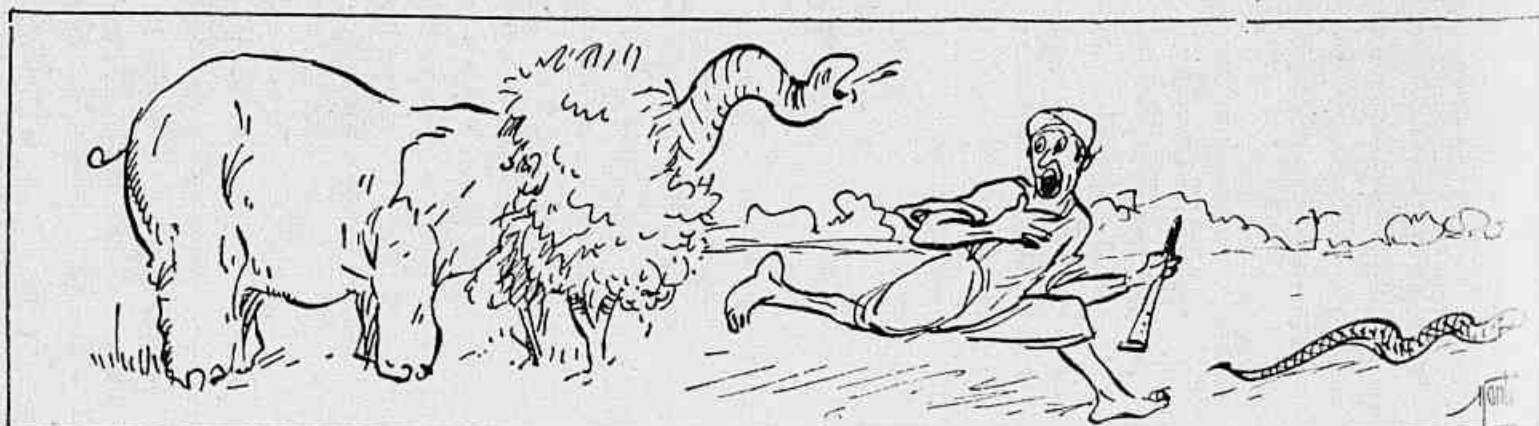
TOTO' DE PLANTÃO

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Augusto, filho do tenente Augusto Moura Diniz e d. Edith Morado Diniz.

HISTORIA MUDA



Creanças

ligar a qualquer grito ou ameaça, ou emboscada. Dalli em diante, acabaram-se os pesadelos, os maus sonhos, os sustos.

Uma noite, quando dormiam, entrou um ladrão em casa; mas um dos meninos, presentindo-o, avisou os outros silenciosa

e calmamente, e foi avisar os paes e mais os visinhos, prendendo o ladrão.

Se as creanças tivessem gritado, assustadas, talvez o ladrão as houvesse assassinado ou amordaçado.

Foi tão salutar essa lição que os outros

meninos da vizinhança quiseram praticar a sob a direcção de Rodolpho, o qual ganhou fama de professor de coragem.

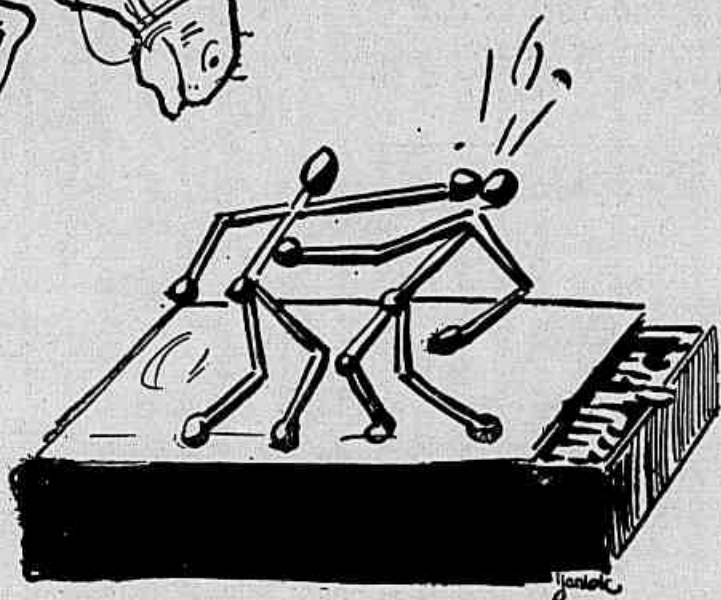
E teve uma alumna já velha, a tal d. Mathilde, a qual aboliu aquelles seus contos horripilantes que tiravam o somno das creanças.



Não sei por que, apesar de andar a cavallo, sinto-me tão cansado.

BOX OF MATCHES

Tradução do inglez:
UM MATCH DE BOX.



Lucia IApparecida, filha do nosso collega de imprensa Raymundo de Toledo Machado e d. Olinda de Lima Machado.

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatório, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficits" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instaveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptaveis aos meios escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, á rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

Bob ha muito tempo. Quando estudavamos juntos, elle costumava dar a resposta de seus problemas de mathematicas antes que nós pudessemos copiar o enunciado. Comprehende o que quero dizer? — E, ao pronunciar as ultimas palavras, meu irmão sorria bondosamente para mim.

Sutton balançou a cabeça em signal affirmativo, e pareceu-me vêr em seu rosto uma expressão de allivio. Quanto a mim, eu fiquei de facto agradecido a Larry, pois já me estava deixando dominar por uma especie de complexo de inferioridade, desde o inicio da conversa.

— Bem, disse o capitão por fim, olhando-me gravemente. — Então você já sabe o que fazer: observe Julian, acompanhe-o e não lhe diga nada.

Larry levantou-se e dirigiu-se para a janella, olhando para fóra meditativamente. Depois de alguns momentos, voltou-se para nós e disse:

— Não estou de accordo, Sutton.

Sutton pareceu surprehendido com aquellas palavras e, suspendendo o irritante movimento que fazia sem cessar com os dedos indicadores das duas mãos, perguntou:

— Com que você não concorda?

— O que nós queremos e precisamos — explicou meu irmão, com os olhos semi-cerrados que caracterisavam alguns de seus momentos de profunda meditação — é que Bob destrúa quaesquer suspeitas que Julian possa ter quanto á sua identidade, e que receba toda a confiança de Julian.

— Sim. E dahi?

— Bem, confiança se ganha com confiança. Supponhamos que Julian seja ás direitas.

Sutton olhou com expressão de aborrecimento, e respondeu:

— Bah! Neste caso, por que elle não veio a nós com o seu auxilio, em vez de pedir a collaboração de um mordomo que o encontrou em attitude suspeita durante a noite?

O PLANO DE LARRY

— Oh, quanto a isso, não tem importancia, respondeu Larry, em tom convincente. — De facto, elle está numa si-

CORTE ESSA TOSSE

COM



As tosse e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o *Xarope São João* que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O *Xarope São João* é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.

O LAGO DE PILATOS

A lenda supprime o mutismo dos chronistas sobre a sorte de Poncio Pilatos no dia immediato ao da Paixão. Chamado a Roma por Tiberio, o procurador da Judéa foi severamente censurado. Levado á prisão, suicidou-se.

O corpo de Pilatos foi atirado ao Tibre. Encontraram-n'o alguns dias de-

pois numa das margens. Foi então transportado para a Suíça e jogado num pequeno lago que ainda hoje tem o nome de lago de Pilatos.

Segundo a lenda, todos os annos, na noite de quinta para sexta-feira santa, os demonios arrastam a sombra do procurador

pelas margens do lago e o condemnam a lavar as mãos.

O lago fica bem perto do monte Pilatos. Os velhos montanhezes de Lucerna ficariam, entretanto, bastante espantados se se lhes affirmasse que o monte Pilatos não deve o nome

ao governador da Judéa. Até ao seculo XVIII, chamava-se Fracmont (monte partido); depois prevaleceu o nome de Pilatos, mas os etymologistas, que acreditam muito pouco em lendas, não vêem nisso senão a tradução de "mons pilatus" — monte do chapéu.



NO GRANDE CONSELHO

— O senhor é o general Dubois, não é verdade?



ASSALTO NOCTURNO

— Onde guarda você o dinheiro?
— Quando o tenho, no bolso esquerdo.

tuação embaraçosa. Mas aqui está o meu plano: o conhecimento de nossas suspeitas e do que sabemos das varias pessoas aqui residentes não lhe faria mal nenhum e, por outro lado, se elle está agindo pela lei, isso o ajudaria muito. Na minha opinião, Bob deve dizer a elle tudo o que descobrimos contra cada uma das pessoas, naturalmente inventando diferentes fontes de informação. Por exemplo, elle pode dizer que ouviu parte de uma de nossas entrevistas através de uma porta semi-aberta ou quando nos acompanhou pela casa etc. Emfim, Bob se encarregaria de inventar o que fosse necessario.

Sutton levantou-se da cadeira, estupefacto deante daquella resposta, e perguntou:

— Emfim, qual é, exactamente, a sua proposta?

— Apenas isto: deixemos que Julian conheça todos os nossos passos até agora, exceptuando o facto de Bob estar trabalhando connosco e as nossas suspeitas do proprio Julian.

— O que lhe dará ideias soltas, commentou Sutton, ainda não completamente convencido.

— E ahi está o meu plano! Quando elle se convencer de que Bob está fazendo um verdadeiro esforço para o ajudar, começará a ser menos cauteloso, tomando Bob como um precioso collaborador... Oh, naturalmente isto pode não dar certo, mas creio que será o nosso melhor programma de acção... Assim, quando quizermos armar o laço, já não haverá grande difficuldade.

— Bem, concordou Sutton, por fim. — De facto o plano não nos fará mal nenhum. E depois, existem os nossos investigadores lá, á espera de qualquer eventualidade.

A seguir, o capitão fez uma especie de relatorio summario dos ultimos acontecimentos, contando as estranhas acções de Cora no quarto de Alexander Brian, vistas por Jeffers, e relatando com detalhes o passeio de Mark e Marilyn Hunt, que tinham sido acompanhados a distancia por Meyers. Os dois enamorados haviam descido pela estrada parallela ao rio, de automovel, até á distancia de mais ou menos vinte milhas, onde tinham parado em frente a uma cabana. Ambos entraram sem hesitação na pequena casa, tendo Miss Hunt sahido immediatamente e Mark demorado cerca de dez ou quinze

minutos. Depois, os dois voltaram para a sua residencia. Não querendo perder a sua pista, Meyers os havia acompanhado de regresso e a seguir voltara para a casinha rustica da estrada, afim de averiguar quem residia alli. Nada encontrara de estranho, além de um cheque rasgado sobre o fogão. Havia uma quantia escripta, mas estava demasiadamente borrada para ser legivel, e o cheque tinha a assignatura de Mark. E, para tornar o caso ainda mais bizarro, nenhum sêr humano...

— Parece extraordinario, não acha? perguntou Sutton, após a narrativa. — Meyers retirou-se apressadamente porque não queria ser descoberto na casa sem uma ordem de busca. Mas que terão elles ido fazer alli?

Larry sorriu levemente, e perguntou por sua vez:

— Que estaria Cora fazendo no quarto do primeiro andar?



— Então, mademoiselle? Resolva: sim ou não!

VELHOS COSTUMES INGLEZES

Um dos mais tocantes foi observado na quinta-feira santa, na distribuição dos "pence do rei", na Abbadia de Westminster.

Foi a encantadora duquesa de Gloucester quem os entregou aos beneficiários deante da guarda, formada pelos yeomen. Mais uma vez uma tradição, que

data de seculos, se reafirmou brilhantemente.

Queria o costume, outrora, que o rei da Inglaterra lavasse os pés dos pobres. Concluída essa cerimonia, o rei lhes dava um presente. Jacques III foi o ultimo rei que cumpriu pessoalmente a tradição e George V o primeiro que — após duzentos annos de interrupção — deu, em pessoa, a esmola aos pobres.

O rei George VI conta quarenta e quatro annos; foram, pois, quarenta e quatro homens e outras tantas mulheres que, além dos pence novos, cunhados na occasião, receberam a somma que lhes era destinada: 4 libras e 15 shillings para aquelles e 4 libras e 5 shillings para estas.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

— Mas eu não sei por que motivo Lee poderia ter matado seu pae e seu irmão. Você conhece algum?

— Não!

— Ora essa! Elle não tinha nenhum motivo! — interrompeu Miss Hunt, indignada, accrescentando: — E, de qualquer maneira, eu não creio que elle o tenha feito! E' um bom rapaz... Se é alguém daqui...

Naquelle ponto, ella baixou a voz e olhou para a porta de um modo inquieto. Sahi de onde estava num movimento destinado a convencer-a de que não estava prestando attenção á conversa e caminhei para o outro lado, de modo que não ouvi o fim, apenas sussurrado, de sua phrase.

— Cora? — perguntou Mark, fingindo uma surpresa meio comica e olhando para a noiva como se não tivesse comprehendido bem.

— Ria se quizer! — disse Marilyn com seriedade. — Mas ella é tão capaz disso quanto qualquer outra pessoa aqui.

UMA CONVERSA COM JULIAN

Não me foi difficil, depois do jantar, manter uma longa conversa confidencial com Julian. Mark e Marilyn tinham ido, novamente, para a bibliotheca, e os criados estavam todos occupados no andar terreo.

Attendendo ás ansiosas perguntas do secretario, disse-lhe que precisava, antes de mais nada, pensar em tudo o que tinha visto e ouvido desde a minha chegada áquella casa; e, depois de alguma meditação, comecei a enumerar todas as pistas de que me recordava, dando sempre fontes ficticias de informação.

O resultado foi exactamente o que Larry tinha esperado. Julian estava impressionado. Por fim, exclamou:

— Bob, isso é maravilhoso! Por que não me contou tudo isso hontem pela manhã, quando conversámos na bibliotheca?

— E' que não via sentido em todas essas coisas. Pensei que de nada lhe adiantaria conhecer esses pequenos detalhes, porque elles parecem culpar todo o mundo.

CAPITULO XXI

— Tem razão. Sua pergunta é ainda mais difficil de responder — disse Sutton. — Nós podemos mandar os nossos homens dar uma busca na casinha... Mas Cora... é cozinheira e não arrumadeira. E de qualquer modo não haveria arrumação a fazer num quarto deshabitado.

Por fim, elle não pode deixar de sorrir e accrescentou:

— Provavelmente, ella tambem estava procurando alguma pista. Todo o mundo neste caso quer ser detective.

Quando regressei á residencia dos Brians, só encontrei Jean. Cora, Lee e até o taciturno Frank tinham ido ao enterro.

A arrumadeira pareceu ficar satisfeita com a minha presença, porque não gostava de estar só numa casa como aquella. Apenas cheguei, aproximou-se, explicando na sua linguagem estrangeirada e pouco grammatical:

— Eu não vou com enterro de ninguem. Mas eu disse a Cora: "vae!". Depois, comecei preparar o jantar p'ra Cora, que ella não tem descansado.

Tive uma sensação de pezar pelo facto de ser uma creatura tão apresentavel e de intelligencia tão curta. E lembrei-me da advertencia de Larry: Jean talvez não fosse tão muda como parecia.

— Você não teve medo de ficar aqui, sózinha?

— Sim, mas não tanto como á noite, quando sinto um medo enorme.

— Escute. O pessoal pensa que fiquei em casa durante a tarde, mas eu tive que ir á cidade um instante. Você não vae fazer queixa de mim, não é?

A primeira impressão é tudo!...
E os defeitos da pelle são os que primeiro se vêm.
Impressione bem tornando a pelle macia e avelludada com

**LEITE
DE
AMENDOAS
DE
MENDEL**



MINISTRO DAS ASAS

Os jornalistas politicos de Londres, honrados com

a presenca do sr. Malcolm MacDonald, ministro das Colonias Britannico, no jantar

da Tribuna da Imprensa recentemente effectuado, encontraram para esse estadista

um titulo novo: o de "Ministro da Ornithologia".

Se um dia se cerar na

Grã-Bretanha o Ministerio das Aves não faltarão titulares capazes. Porque os

Inglezes, afeiçoados a todos os animaes que mais ou menos o mereçam, prezam especialmente os seres alados que lhes alegam os campos e lhes saneiam as sementeiras. O escriptor Paul Morand, no seu livro sobre Londres, assegura que nada prejudicou tanto, outrora, a amizade franco-britannica como a indifferença com que o Ministerio das Relações Exteriores da França recebeu uma carta official de Londres, solicitando-lhe medidas de protecção para as aves migratórias.

Lord Grey de Fallodon escreveu uma obra sobre os seus protegidos alados, e o sr. Chamberlain interessa-se pelas aves — não para as engaiolar mas para as estudar em liberdade — quasi tanto quanto o sr. MacDonald. Conta este que a sua adoravel mania lhe prestou precioso serviço o anno passado, por occasião das negociações que precederam o accordo anglo-irlandez. E' que descobriu ser tambem o sr. De Valera, chefe do governo da Irlanda, um fanatico da ornithologia. E passavam juntos dias inteiros observando ninhos no condado de Essex.

UMA PROMESSA DE JEAN

A bella criadinha sueca virou os olhos dum modo engraçado, e prometeu:

— Não. Você esteve aqui todo o tempo...

E foi aquella a unica vez em que a vi rir.

Acabava eu de vestir o meu uniforme e descera para o andar terreo, quando o pessoal chegou do enterro.

Era interessante vêr os criados "bem vestidos". Sobretudo Cora, cujo ar de importancia naquelle momento me parecia extremamente humoristico.

Frank parecia quasi outra pessoa em sua "roupa de gala". Somente Lee parecia o mesmo, embora tivesse trocado o costumeiro paletot branco por um jaquetão azul.

Mark e Marilyn entraram directamente na bibliotheca, onde ficaram até a hora do jantar.

Pode parecer estranho, mas o jantar daquella noite foi a refeição mais alegre ou, melhor, menos triste que havia servido até então. Todos os tres commensaes pareciam alliviados de algum peso desagradavel, e apenas Julian se mostrava mais preocupado do que os outros dois.

LEE PEDE AS SUAS CONTAS

— Sabe o que Lee me pediu, pouco antes do jantar? perguntou Mark, aparentemente falando com Julian.

— Não. Que foi?

— Pediu-me que o deixasse ir embora immediatamente. Elle diz que, ao entrar aqui, fez um contrato pelo qual seria obrigado a permanecer no trabalho trinta dias depois de avisar a sua resolução de retirar-se. E quer que o desobrigue disso.

— Em outras palavras — resumiu Julian, que parecia dar grande importancia ao caso — quer retirar-se, e agora, não é?

— Exactamente. Elle parece ansioso por ir embora, e eu quero que a policia investigue isto.

— Já lhe deram alguma nova informação? — perguntou Julian.

— Não. Mas Sutton diz que Holbrook está ajudando as investigações.

— Sim. Mas que estão elles fazendo?

— Creio que estão trabalhando, mesmo. Em todo o caso, não sei com certeza.

— Mas que podem estar fazendo? O corpo está enterrado e não se vê um investigador por aqui.

— Emfim — recomeçou Mark — Sutton pediu-me para não deixar que ninguem daqui sabsisse, e eu disse a Lee que elle não terá outro remedio senão ir ficando...

Julian pareceu absorto em profunda meditação, e depois perguntou:

— Que disse elle, deante disso?

— Nada. Apenas olhou para mim aterrorizado.

Marilyn interveio com um commentario bem feminino a respeito do chinez, exclamando:

— Coitado do rapaz! Elle está é assustado com o que se tem passado, Mark. Você não acha que elle tem alguma relação com o assassinio, não é?

Mark deu de hombros.

— Não sei — respondeu, olhando para a stenographa com ternura. — Não penso que ninguem nesta casa tenha relação com o crime. Mas aqui está o empecilho: é que tambem não creio em almas do outro mundo. Que acha você de tudo isso, Julian?

O secretario passou algum tempo examinando um dos saborosos biscoitos feitos por Cora, e por fim respondeu:

— Acho que você andou direito fazendo com que Lee Sen permaneça na casa. Quer ouvir o que eu acho de Lee quanto a ser elle o assassino?

Mark, meio embaraçado com a rudeza da pergunta, balançou a cabeça em signal affirmativo, enquanto Marilyn parecia suspensa.

— E' como você diz — continuou Julian. — Elle estava aqui e, portanto, é um suspeito como todos nós.

— Oh! exclamou Marilyn, estremecendo. — Não é horrivel tudo isso?

Julian olhou para os dois durante alguns segundos e disse:

na praia...



*antes de tudo
um cigarro*



Epoca

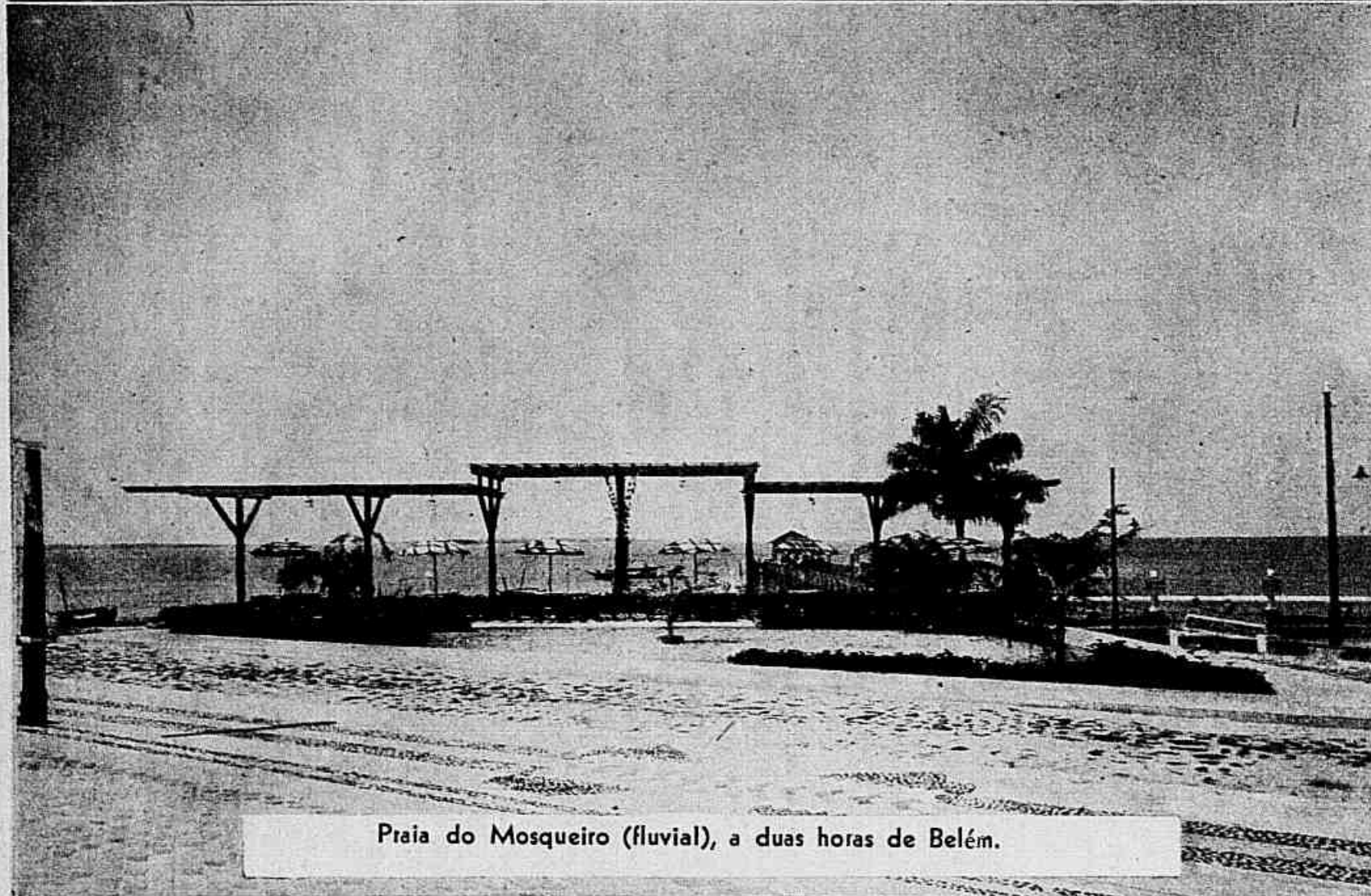
CIA. SOUZA CRUZ

CIDADE

PEROLA



Villa do Mosqueiro, ponte de desembarque.



Praia do Mosqueiro (fluvial), a duas horas de Belém.



Avenida Castilhos França.

E' Belém, a "Cidade-Verde", a "Cidade-Floresta", atropetada de mangueiras nas quaes estão plantados cerca de 25.000 pés de orchideas de trinta e tantas variedades brasileiras, a maior e mais original cidade do Norte.

Suas Avenidas, largas e inteiramente arborizadas — Avenidas Independencia, Nazareth, São Jeronymo, São Braz, Conselheiro Furtado, Gentil Bittencourt, Serzedello Correia, Tito Franco, Castilho França, Generalissimo Deodoro, Marechal Hermes, Quinze de Agosto, Primeiro de Maio e Dezanove de Novembro — são lindas e confortaveis.

Suas Praças — Amazonas, com o bello pavilhão Lobo da Almada, de columnas de hera; Prudente de Moraes, São José, Baptista Campos, com o seu pavilhão remodelado pela actual Prefeitura, da Bandeira, Affonso Penna, Siqueira Campos, com o seu moderno abrigo em forma de avião, São Paulo, do Monumento aos Pescadores e seu acolhedor abrigo, do Operario, da Rainha, Castilho França, Princesa Isabel, onde em gracioso estylo marajoara está o escriptorio da Condor, e tambem o busto do Barão do Rio Branco; Brasil e sua estatua de um indio Guarany, da Republica, a maior e com as mais bonitas fontes luminosas, cuidadas, remodeladas e ajardinadas pela Prefeitura — são encantadores poemas de viço e frescura.

Seu bosque Rodrigues Alves, pertencente á Prefeitura, á Avenida Tito Franco, parque natural encerrando todas as variedades de madeiras e plantas do Baixo-Amazonas, servindo de descanso e diversão ao povo, tem viveiros para todas as especies de aves nortistas, grotas e tanques espeaciaes, para os representantes da fauna amazonica, avenidas de raridades botanicas ainda não classificadas, arvores de madeiras paraneze, as quaes abrigam 6.000 pés de orchideas e um bellissimo orchidario para embelezamento e estudo de classificação de 4.000 orchideas, entre as quaes se encontram 160 variedades nossas.

Seu Horto Municipal, á rua dos Mundurucús, contando com 350:000\$000 de verba annual e um effectivo de 200 homens, que toma conta de todos os jardins, praças, bosques e das 10.000 mangueiras que enfeitam a "Cidade-Verde", pertence tambem á Prefeitura e fornece plantas de adorno e mudas de arvores fructíferas para a capital e para o interior do Estado; pode ser considerado como o irmão caçula do famoso Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Sua Escola Rural "Sta. Lucia", granja enorme em co-operação com os Governos estadual e federal, tem plantações de sementeiras de innumeras plantas; serve de campo de estudo ás creanças dos arredores que alli vêm aprender a ser horticultores e fructicultores; possui um edificio onde funcçionam os escriptorios da granja e um posto de abastecimento de agua do predio e das varias culturas, sendo a agua aspirada do poço e elevada á caixa d'agua por meio de uma bomba movida a gasolina.

Seus Mercados, em numero de 12, mantidos inteiramente pela Prefeitura — o Municipal, com 60 talhos de carne e visceras, 50 aparadores, 4 viveiros grandes de aves, pavilhões de refeitório, bars de venda de productos regionaes como o tacacá, o mingau de milho e "cheiros" variados, frigorifico, secção de armarinho inteiramente entregue aos syrios, secção de cereaes, etc; o São Braz, com 56 talhos de carne, 16 de peixe e pavilhões de venda de crustaceos; o São João, com 16 talhos de carne, 9 de peixe



Praça Siqueira Campos, vendo-se o

NORTE

VERDE

e 22 aparadores, metade do qual acaba de ser construída pelo prefeito Condurú; o do *Ferro*, o do *Porto do Sal*, o das *Docas Souza Franco*, o *Guamá*, o da *Pedreira*, da *rua 15 de Novembro* etc. — são primores de asseio e de technica constructiva.

Seus *Monumentos* — ao *Gazeteiro*, á *Avenida Portugal*, em bronze e sobre um pedestal de granito; ao *Escoteiro*, á *Avenida Marechal Hermes*, em bronze e sobre um pedestal de granito; a *Carlos Gomes* e *Henrique Gurjão*, á *Praça da Republica*, luminoso, em alvenaria de tijolo revestido de cimento, areia e pó de pedra imitando granito; o obelisco em homenagem a *Pedro Alvares Cabral* e á *fundação de Belém*, á *Avenida Portugal*, também em alvenaria de tijolo revestido de cimento, areia e pó de pedra imitando granito — todos elles construídos durante a administração Malcher-Condurú, rivalizam com os mais perfectos como obras de arte das grandes cidades sulinas.

Grande, viva e patriótica tem sido a administração do prefeito Abelardo Condurú, quer mantendo o Serviço de Assistencia Social, destinado a dar assistencia medica a titulo gratuito a todos os funcionarios municipaes, inclusive o Corpo de Bombeiros, Serviço que conta com 11 medicos, 5 enfermeiros e 2 dentistas, os quaes trabalham no *Posto Medico Municipal* da travessa Campos Salles; quer construindo a Escola "13 de Maio", no Acampamento, o pavilhão "Professora Amnesia", com capacidade para 200 alumnos, reformando o edificio do Grupo Escolar "Dr. Freitas" e construindo na mesma área um Jardim da Infancia e um Gymnasio e em cooperação com o Estado o Dispensario contra a Lepra; quer abrindo novas Avenidas, rectificando, arborizando e calçando ruas, concertando e conservando rodovias, reconstruindo e pintando pavilhões e pergolas, construindo pontilhões e valetas, ligando o Porto do Sal ao Largo do Carmo; quer dando assistencia material e financeira ás diversas associações de finalidade humanitaria, culturaes ou de arte e também aos clubs de sports ou ainda organizando excellente serviço de propaganda do Estado.

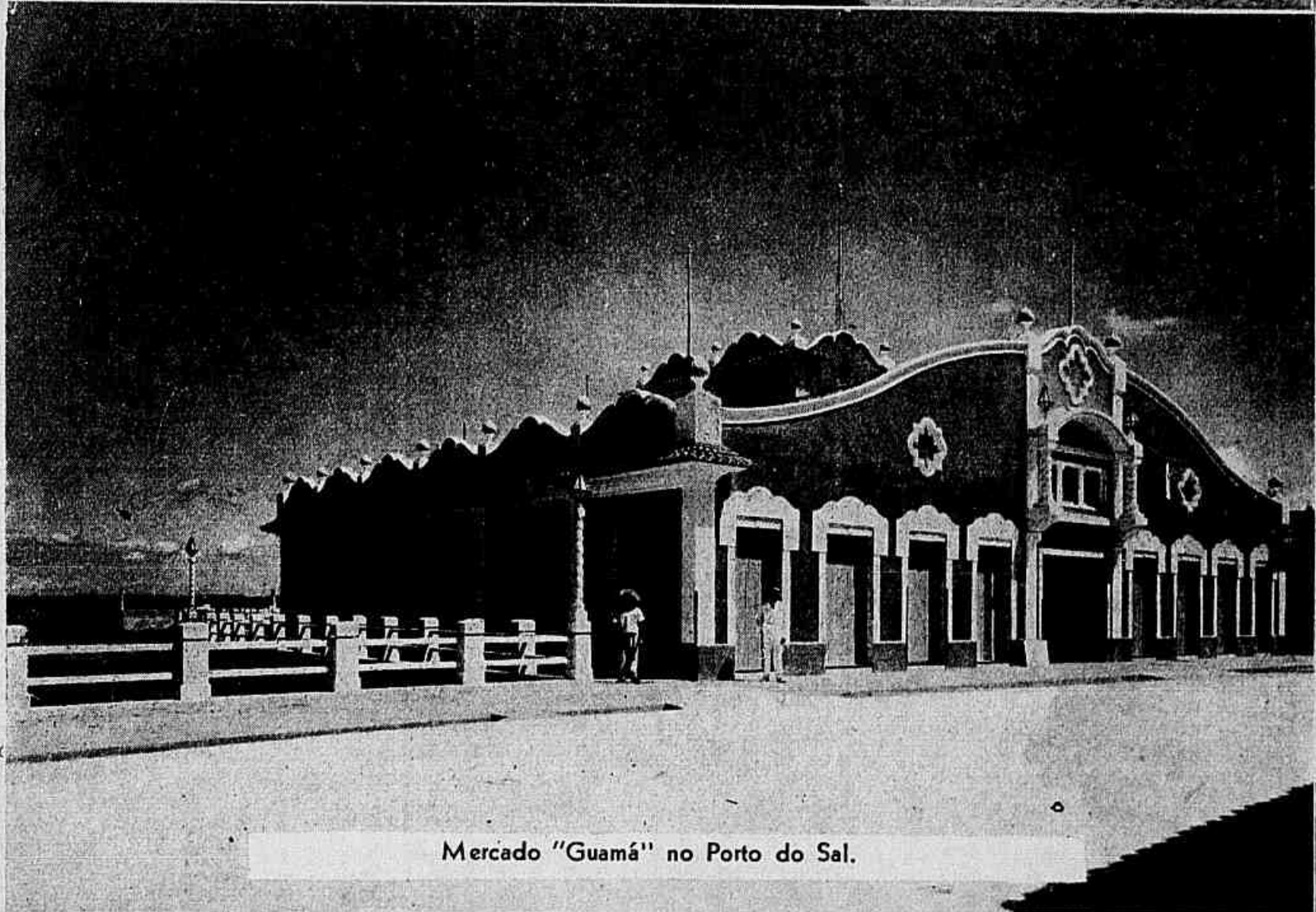
E' original, é unico mesmo em todo o Brasil, o serviço dos *Rêco-rêcos* que a Prefeitura mantém para ajudar os menores que querem ganhar honestamente a vida. São 120 garotos pobres, chefiados pelo mais velho, que percorrem as ruas, sempre cantando e rindo, em busca do capim que cresce assustadoramente por todos os cantos e que tem uma morte gloriosa ao som da musica, arrancado por aquellas pequeninas mãos que já conhecem o Trabalho...

Como já disse, é ardua a tarefa de Prefeito Abelardo Condurú e de seus auxiliares. Porém ella enche de admiração e de entusiasmo o nobre povo belenense, porque é um indice de progresso, uma esplendida affirmativa do salutar regimem do Estado-Novo, que tem nos seus fieis adeptos drs. José Malcher, interventor do Estado, e Abelardo Condurú, prefeito da Capital, dois cooperadores incansaveis no desejo de que a "Cidade-Verde", este lindo e acolhedor céu do Norte pontilhado de orchideas polychromaticas, occupe ao lado das florescentes capitaes do Brasil, o lugar de destaque e de magnificencia que o Futuro lhe reserva com o mais sincero carinho!

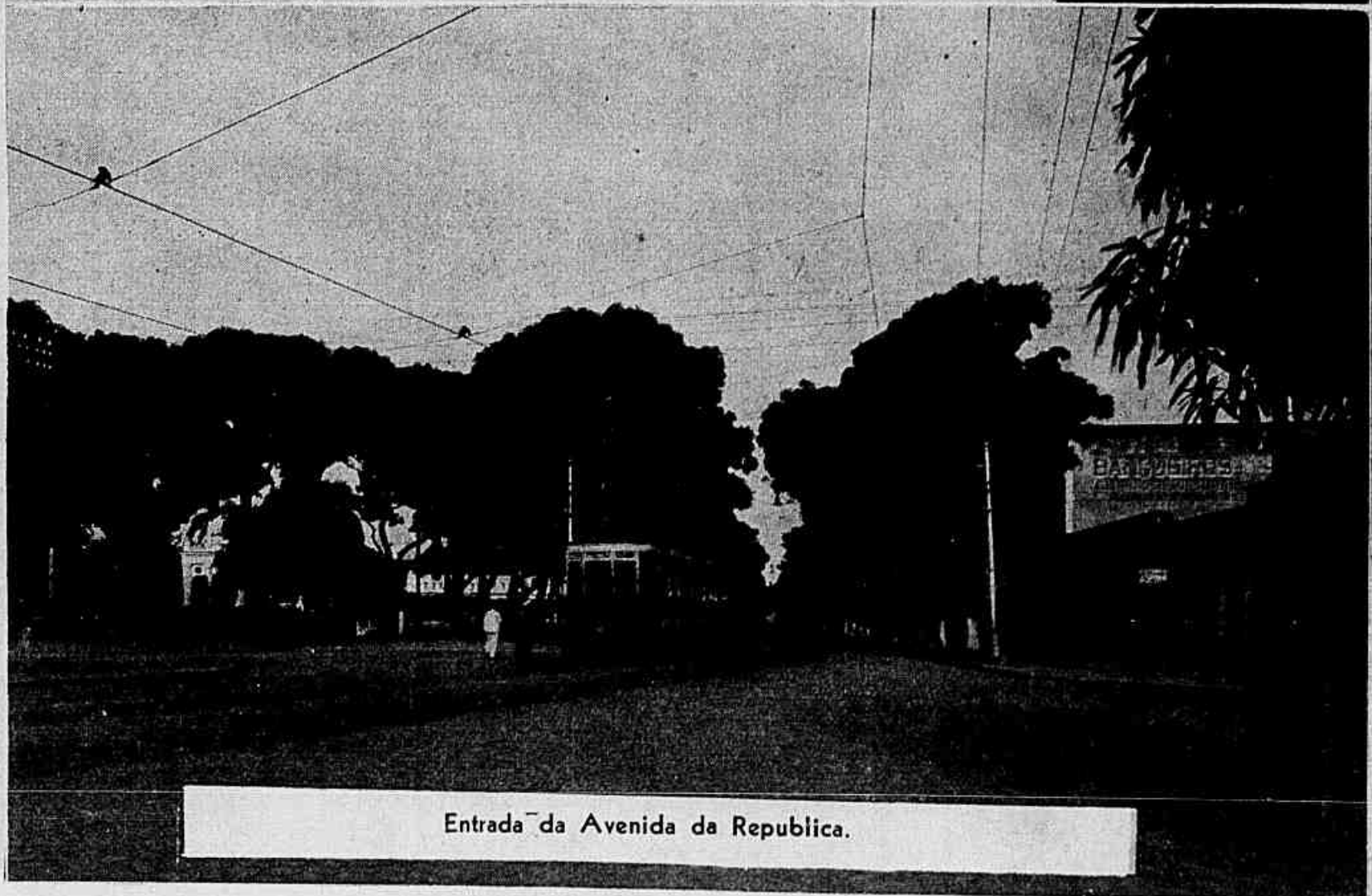
NENÊ MACAGGI



Corpo de Bombeiros.



Mercado "Guamá" no Porto do Sal.



Entrada da Avenida da Republica.

fundo a doca de "Ver o Peso".





SERENIDADE

Mulheres dinâmicas e esportivas, mulheres tranquilas e românticas

Umam vivem em continuo movimento: das piscinas para os campos e dos salões para os velozes automóveis e aviões. Outras preferem a leitura e o sossêgo do lar.

Tôdas, porém, usam, com idênticos resultados, o finísimo pó-de-arroz ROYAL BRIAR.

Este esplêndido pó-de-arroz tanto protege e embeleza as epidermes que transpiram pelo excesso de movimento ou as que estão sujeitas aos efeitos da vida ao ar livre, como torna-as mais sedutoras, quando, normalmente, resguardadas.

Em tôdas as horas mais intensas do dia ou da noite, ele conservará sua cutis enxuta, suave e deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

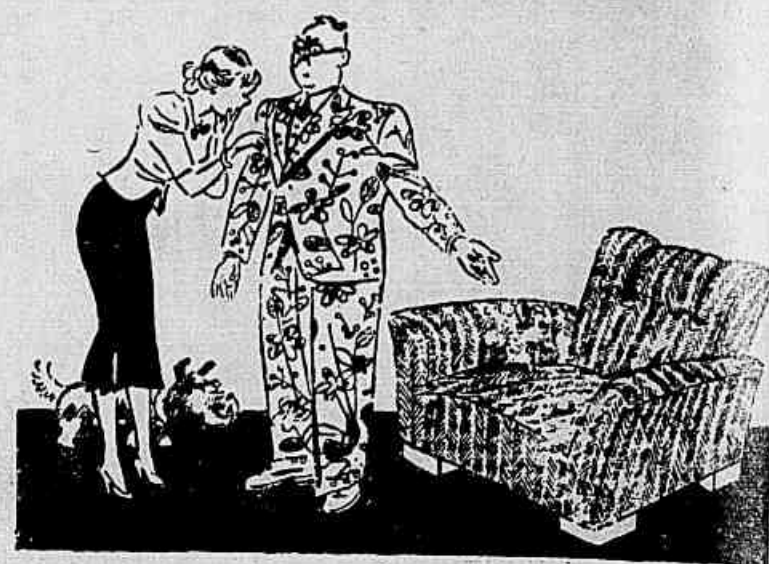
PÓ de ARROZ ROYAL BRIAR ATKINSONS



É PRECISO USAR PÓ de ARROZ ROYAL BRIAR PORQUE:

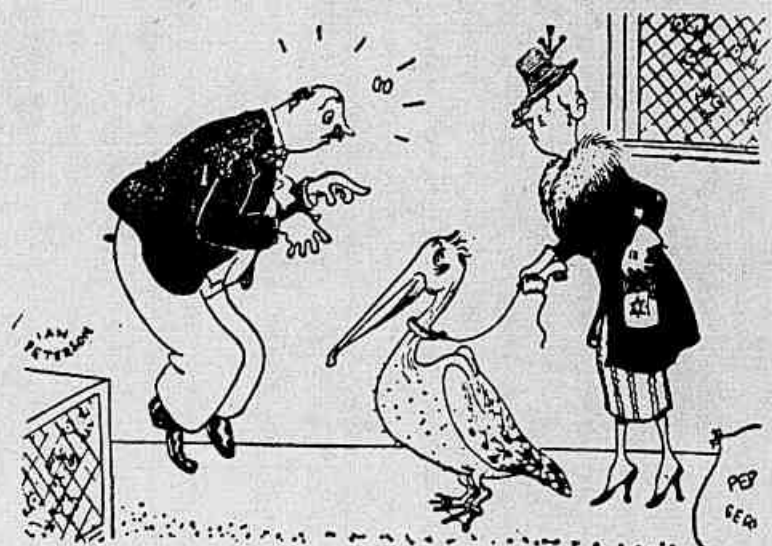
- 1 Sua densidade é mínima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas, ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Rachel, Ocre, Rosa e Branco - realizam tôdas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.

PA.3



O marido — Creio que te enganaste, Alice, quando mandaste as fazendas ao alfaiate e ao estofador.

Na loja de aves



A fregueza — Aqui está o canário que o senhor me vendeu, pequenino, o anno passado.



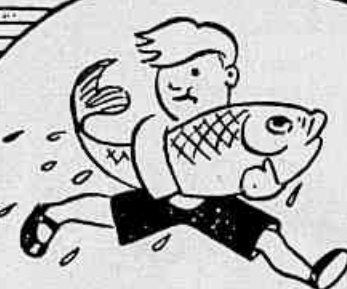
BACTERIOLOGIA

— Ora, bolas! Ha mais dum mez que não encontro uma molestia nova!

Prestidigitação



— Papae, veja como este magico transforma uma nota de cem mil num lenço.
— Não me admira. Mais depressa tua mãe transforma uma nota de duzentos mil réis num chapéo.



As creanças tornam-se
fortes e sadias com
o uzo do

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

O Oleo puro e integral, extrahido do bacalhão fresco da Noruega e refinado por Lanman & Kemp contém a totalidade das vitaminas A e D.
Precioso auxiliar do crescimento das creanças.



Jornal de S. PAULO



O Dia do Enfermeiro: aspecto tomado á saída da missa por alma de Anna Nery, na Igreja de S. Bento.



Em Colina, por ocasião da 2.ª Exposição Regional de Animaes. Vê-se na gravura o sr. Antonio Emygdio de Barros, representante do governo paulista, entre expositores e jornalistas de S. Paulo.



No Instituto Profissional Feminino, quando da aula inaugural dos cursos de Dietetica, com a presença do sr. Adhemar de Barros, interventor federal, e sua exma. esposa, que se vêem na photo.



No Circulo Italiano, por ocasião da comemoração do 3.º anniversario do Imperio Italiano.

FIXADOR Bourbon

É O FIXADOR QUE FIXA A DISTINÇÃO DO PENTEADO DEUM GENTLEMAN

EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

LAS. AL. BARÃO DE LIMEIRA, 690 — S. PAULO



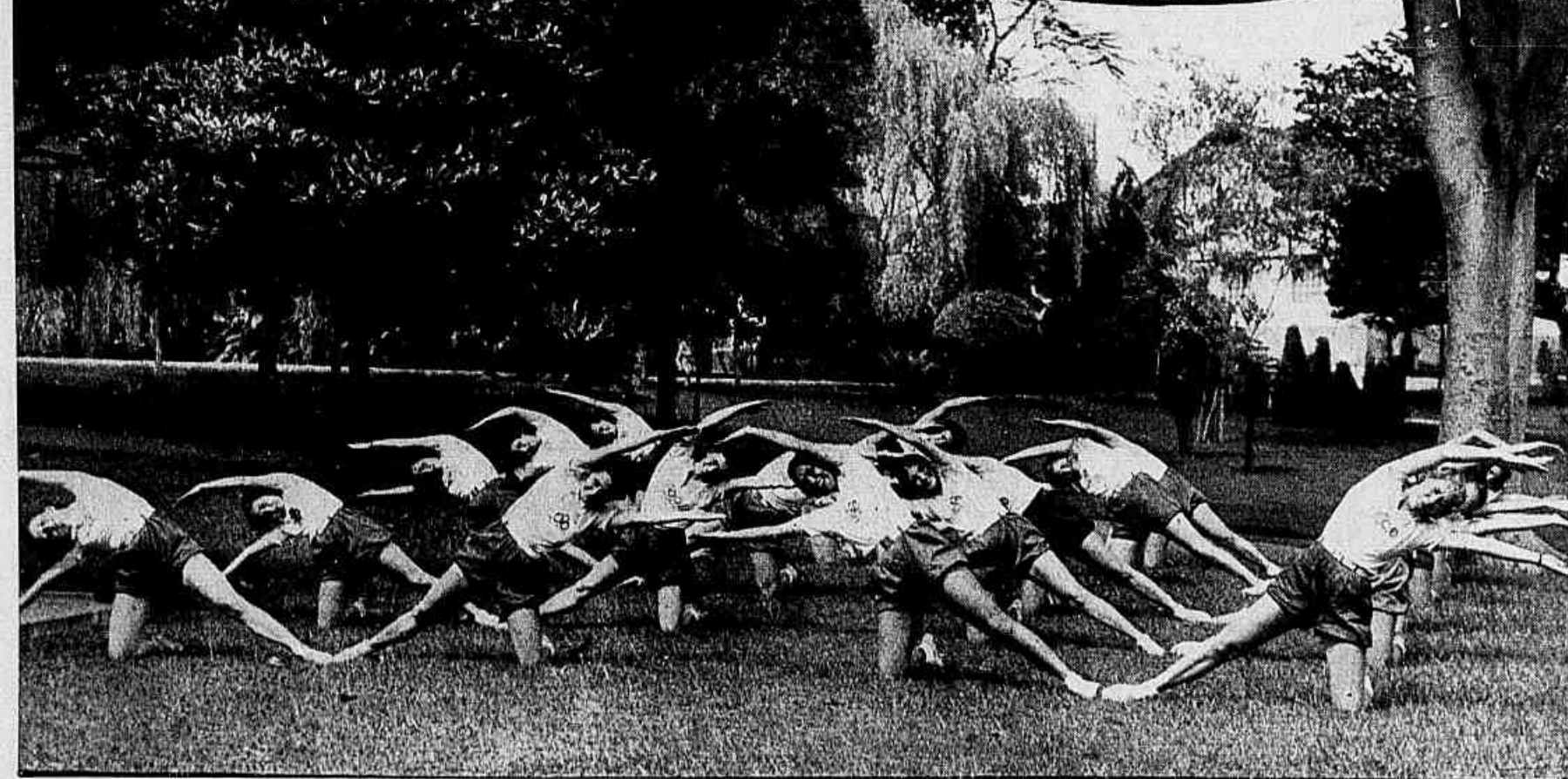
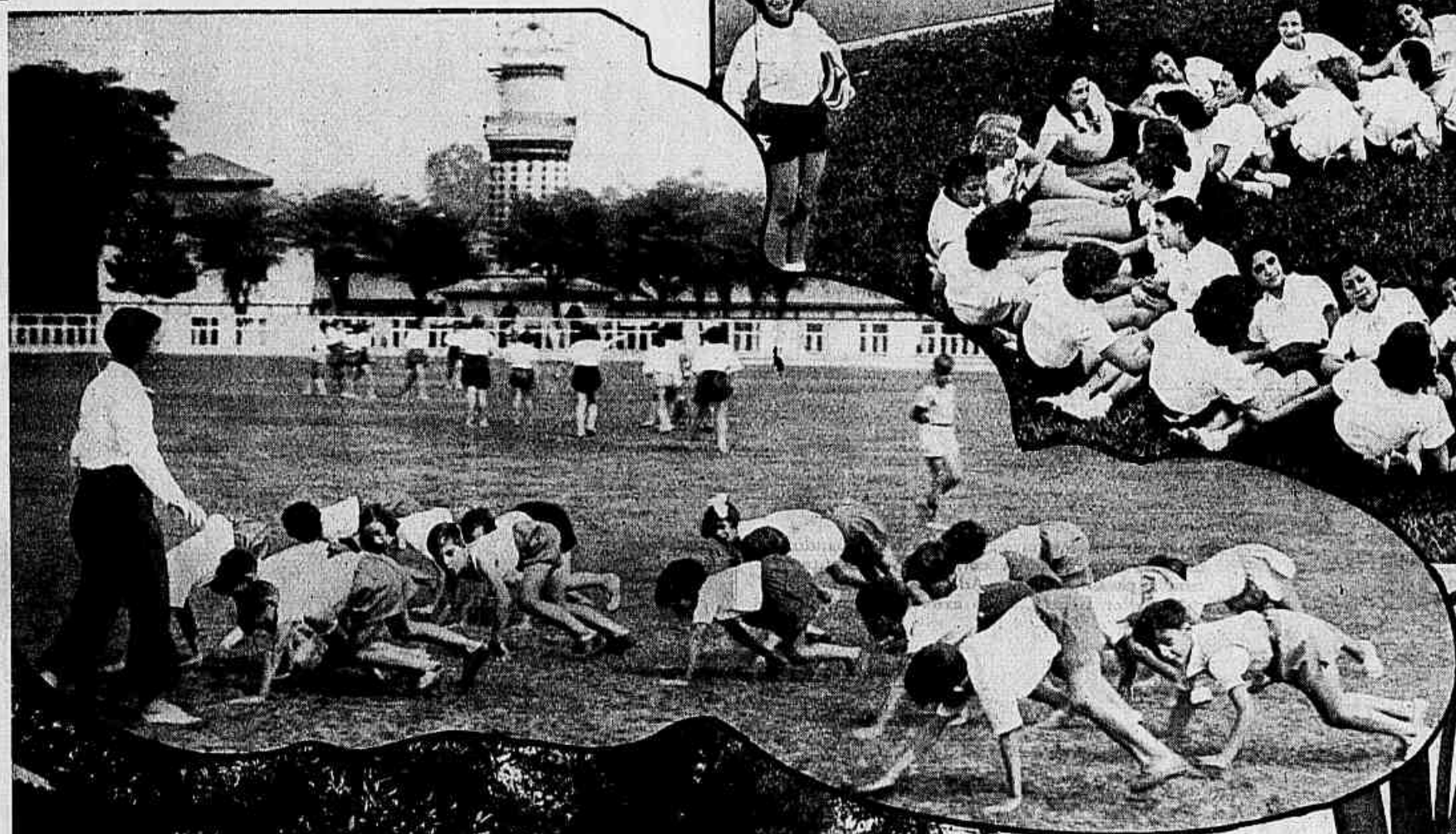
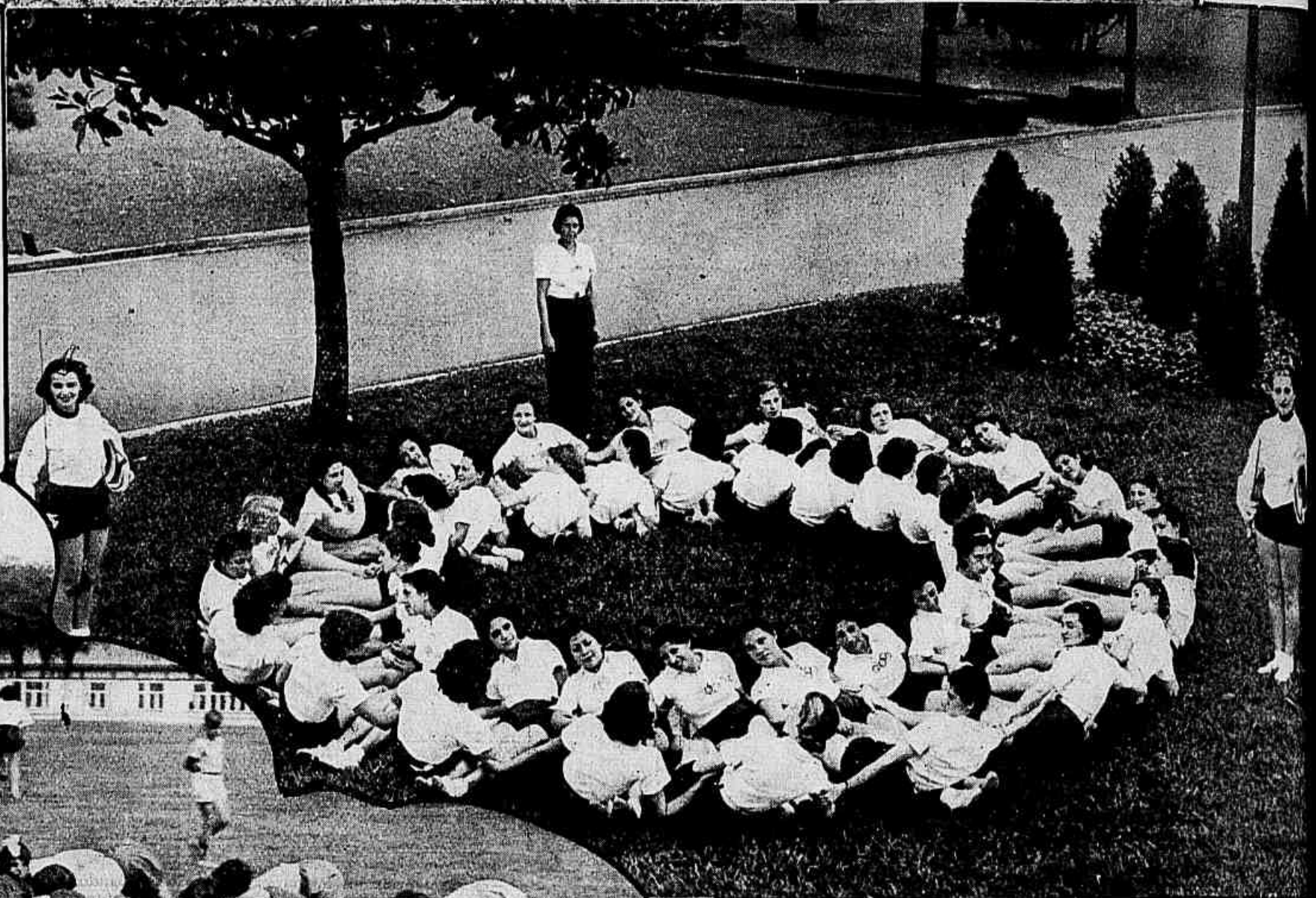
Ao lado: A recepção na residencia do sr. Tunzo Sa'ané, consul do Japão em S. Paulo, por motivo da passagem do anniversario do Imperador Hirohito.





Só agora o Brasil começa a ter um início de educação física digna desse nome. O que temos tido até aqui é apenas um vasto uso de desorientados exercícios ou de jogos sportivos, os quaes, se apurados com cuidado num balanço bem feito, tem produzido mais resultados perniciosos do que beneficos. Os inutilizados e os desaparecidos, victimas de exercicios mal feitos e sempre violentos, são em numero sensivelmente maior do que os beneficiados.

Jamais poderíamos ter uma educação física verdadeira sem um estudo especial do homem brasileiro. Se



poderá possuir o elemento comparativo, indispensavel a todos os estudos anthropologicos. Inscripto ou observado o typo que póde ser classificado de normo-tipo brasileiro, poderemos então fazer a lista dos varios afastamentos desse typo, em grãos e variedades e, assim, ficarmos instruidos na materia prima sobre a qual teremos que basear ou crear a educação física brasileira.

Não ha duvida que a anthropologia, como acortece a todas as sciencias, tem as suas regras geraes; mas as peculiaridades locaes, a resistencia especial ao clima e ao meio, fazem de cada homem vivendo em uma região um homem, de alguma sorte, especial. O nortista brasileiro é um eloquente exemplo disso. Considerados os males de que é atacado, o meio em que vive, a hygiene que desconhece e a alimentação que escolhe ou que é obrigado a ingerir, o homem do nordeste brasileiro deveria ter desaparecido de ha muito. No entretanto, apesar de visiveis signaes de miseria organica, elle apresenta e demonstra uma resistencia que desperta pasmo.

Por que? Porque o seu organismo, na luta com todos os males apontados, encontra meio de equilibrar-se, compensações e recursos para vencer, mantendo a vida e tornando possiveis esforços que causam espanto.

Vemos assim, só com um exemplo, quanto se torna necessario, para traçar uma educação física bem entendida, conhecer as peculiaridades do homem brasileiro, em estudos separados dos homens de cada zona. Só assim chegaremos a ter noção ou a poder traçar o normo-tipo brasileiro.

Mostra tudo isto que o problema só poderia ser resolvido ou estudado com proveito pelos brasileiros ou por quem viesse fazer estudos demorados e pacientes no Brasil. O nosso procedimento era, no emtanto, justamente o opposto, isto é: em geral contratavamos instructores estrangeiros para exercicios gymnasticos, cada qual desejando apenas, na sua pouca instrução, e no seu desconhecimento da grande face do problema, fabricar individuos musculosos... de muque.

o homem, no dizer de Carrel, é ainda um grande desconhecido da sciencia medica, o homem brasileiro é um desconhecido completo em face de todas as sciencias.

Esta affirmativa em nada diminue os grandes esforços e os pacientes estudos feitos aqui e alli. Só tenho motivos para repetir os elogios já escriptos por mim sobre a Escola de Educação Física do Exercito. Não será demais encarecer os trabalhos desse estabelecimento, que tem a felicidade de possuir material experimental bom ou

preciso, e vão alli muitos brasileiros vindos de todos os recantos do paiz e destinados ao serviço militar.

Não basta, porém, o pouco já accumulado á custa de pacientes e intelligentes esforços para que se possa dizer que possuimos, por exemplo, o normo-tipo brasileiro, isto é o homem normal-brasileiro, ou o typo saudavelmente equilibrado, em todas as manifestações físicas, vivendo no Brasil.

Sómente depois de se obter esse typo é que se

Verdadeira Educação Physica

por Otto Prazeres

que mais carinhosamente deveriam receber a verdadeira educação physica...

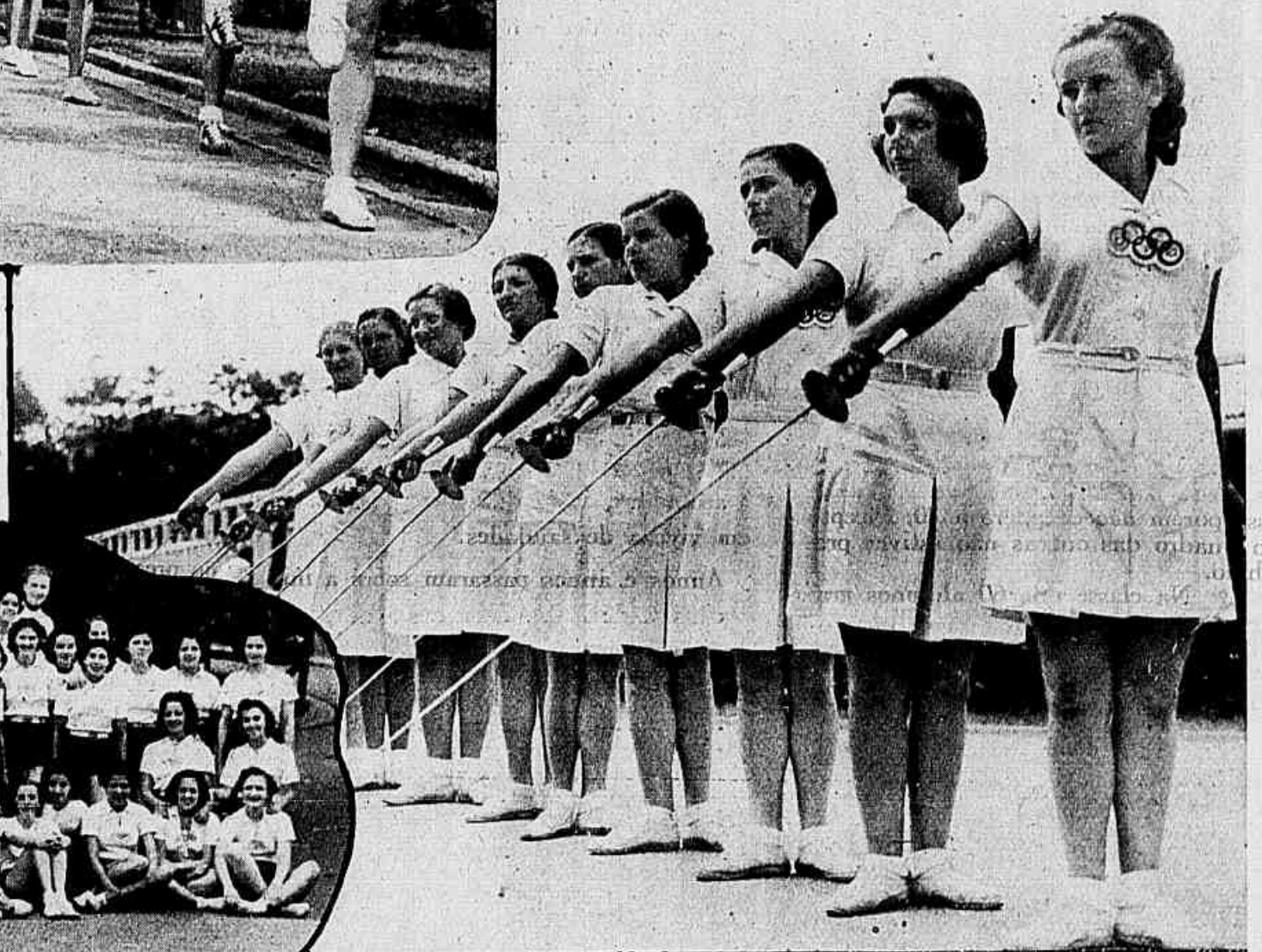
Não poderíamos, portanto, resolver o problema ou executar o que fosse dictado pela solução, sem primeiro preparar uma série de professores, conhecedores das regras geraes e scientificas da educação physica, como ainda do homem do Brasil ou da criança brasileira.

A Escola de Educação Physica do Exército prestou desde logo o seu concurso, firmando o primeiro marco para conhecimento do normo-homem brasileiro. O Espírito-Santo também organizou a sua Escola e com taes resultados que se tornou hoje em dia um exportador de professores para os demais Estados Brasileiros. São Paulo, sob a influencia decisiva de Arthur Neiva, o conhecido sabio brasileiro, também se entregou desde logo á grande tarefa.

O movimento veio assim da periphéria para o centro,



O muque impressionava, o muque era tudo; o muque, portanto, deveria ser conseguido a... muque. Desde que o individuo ou um corpo de individuo, ou qualquer órgão seu não apresentava desenvolvimento ou dava signaes de pouca resistencia aos exercicios violentos, esse individuo era afastado da gymnastica, do exercicio e, no entretanto, eram estes, em geral, os



mas é claro que se impunha a instituição de uma Escola Federal de Educação Physica, que creasse o modelo geral a ser estabelecido no Brasil inteiro e colleccionasse as normas geraes a serem seguidas. Foi isto que fez o Governo Federal em recente decreto.

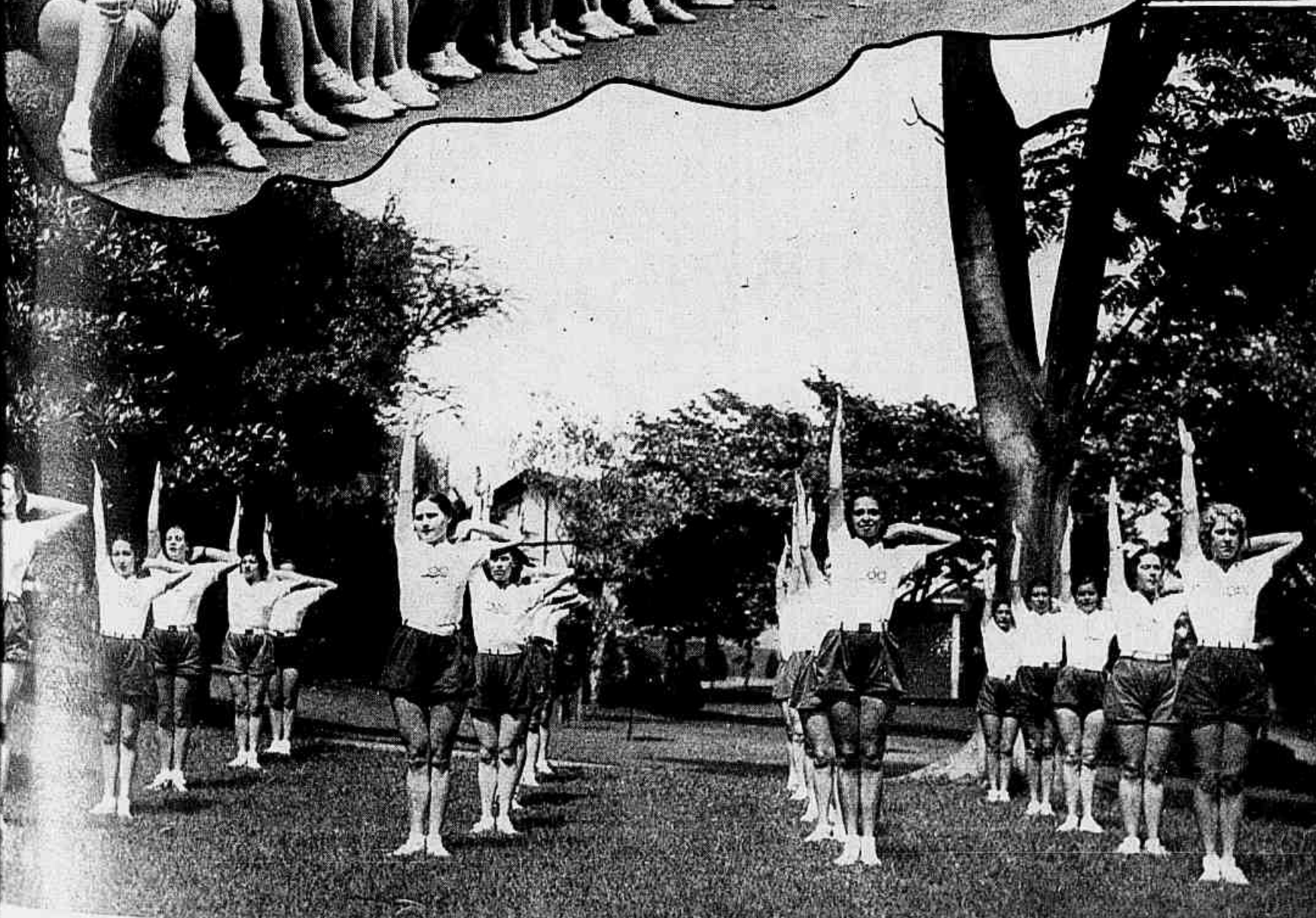
Até aqui reinava a maior desordem, a maior indisciplina em tudo que deveria ser justamente devotado á disciplina — o sport, a educação physica.

O homem educado physicamente destaca-se acima de tudo por uma característica inconfundivel: — a de não fazer jamais gestos inuteis. Um dos melhores serviços que presta a educação physica é justamente esse poder de dominio physico e psychico que constitue a melhor hygiene para o homem. Só os fracos ou não educados physicamente fazem gestos inuteis ou gritam. A chamada fleugma ingleza tem a sua explicação justamente na dedicação systematica do povo inglez á educação physica. O mesmo se observa nas regiões scandinavas.

A exuberancia de gestos e de palavras, a agitação, a inquietude da raça latina, julgadas sempre resultantes de temperamento, de condições psychicas, talvez encontrem a sua verdadeira explicação na ausencia ou num cuidado menor de educação physica durante muito tempo... Os romanos, os greco-romanos, não tinham essa agitação, esse descontrolo que appellidamos vivacidade, porque eram povos que dedicavam especiaes carinhos á educação physica...

Estas linhas, que finalizamos, despidas de presumpção visam apenas diffundir o acertado das medidas ultimamente baixadas no nosso paiz para que o povo compreenda, ame e siga a verdadeira educação physica, de tão grandes e variados beneficios.

(Flagrantes photographicos obtidos em estabelecimentos de São Paulo).



Na undécima legislatura do Imperio em 1862, legislatura parlamentarmente assignalada pela primeira applicação da lei dos circulos ou de tres deputados por districto, figurava em grande maioria no ramo temporario gente formada em direito, professores delle, magistrados e advogados.

Na Camara de 1862 occupavam cadeira dois militares da armada, o vice-almirante Joaquim Raymundo de Lameare, ministro da Marinha, e o chefe de esquadra Jesuino Lamego Costa, representando Matto Grosso e Santa Catharina.

Dois militares do exercito, ambos representantes de Pernambuco, participaram da Camara de 1862: Sebastião do Rego Barros, official superior, ministro da Guerra em 1837 e 1859, e Francisco Raphael de Mello Rego, capitão do Estado Maior de 1.ª Classe. Havia pouco, no Recife, dirigira Obras Publicas. Em 1849, nesse mesmo Recife, fôra Mello Rego ajudante de ordens do presidentia Vieira Tosta, energico sustentador da ordem no debellar Revolta Praieira da qual o disciplinado Mello Rego historia ria successos rectificando enganos habituaes nos que tratam successos de outrora.

Na sessão de 4 de Agosto de 1862 a Camara dos Deputados discutia orçamento de Receita. Mello Rego e José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, deputado pelo Rio de Janeiro, mandaram á mesa, presidida pelo visconde de Camaragibe, um additivo ao orçamento em via de exame.

Dizia o artigo additivo: "O governo é autorizado a crear no Municipio da Corte um Collegio Militar para educação dos jovens que se destinarem ao serviço do exercito debaixo das seguintes bases:

1.º O mesmo Collegio comprehenderá a instrucção necessaria para a matricula nas escolas militares do exercito.

2.º Os alumnos não serão admittidos com menos de 7 nem mais de 10 annos de idade, e seu numero não excederá a 120.

3.º Os filhos dos officiaes inferiores, subalternos e capitães serão recebidos gratuitamente até o numero de 60; os dos officiaes superiores pagarão a mensalidade de 10\$ e os dos officiaes generaes a de 20\$; o numero desta ultima classe porém não excederá a 20, excepto se o quadro das outras não estiver preenchido.

4.º Na classe dos 60 alumnos gratuitos serão preferidos: 1.º os filhos dos militares que morrerem em campanha ou nella ficarem mutilados; 2.º os orphãos de pae; 3.º os dos que tiverem prestado serviços militares relevantes.

Escragnolle Dorra O Collegio Militar

5.º Os alumnos educados gratuitamente seguirão a carreira militar; os outros poderão escolher outra qualquer.

6.º O regimen do Collegio será militar.

7.º A dotação annual não excederá a 40:000\$000."

Tal o artigo additivo apresentado á consideração da Camara dos Deputados na sessão de 4 de Agosto de 1862 e rejeitado na sessão de 8.

Mello Rego, um dos proponentes, militava na activa do exercito. O companheiro de proposta pertencera áquella. Commandando forças, conforme nobre confessar de irmão, Caxias, Lima e Silva Sobrinho, acudindo a tempo, fôra elemento decisivo na derrota dos rebeldes mineiros de 1842 em Santa Luzia. Desamparando carreira militar, Lima e Silva Sobrinho dedicou-se a commercio e finanças, chegando a presidir o Banco do Brasil. Agraciado com os titulos de barão, visconde e conde de Tocantins falleceria no Rio de Janeiro de 1894.

Na Republica, um dos ideadores do Collegio Militar em 1862, Mello Rego, representaria na Camara dos Deputados o Estado de Matto Grosso. Presidira-o quando provincia, em 1887. A' esposa de Mello Rego, d. Maria do Carmo, deveu Matto Grosso bem interessantes paginas de recordações da terra que bem a acolhera e da qual sempre se lembrava em viveza de saudades.

Annos e annos passaram sobre a iniciativa de 1862. As idéas generosas teem seu somno lethargico até despertar inesperado. Tal despertar chegou para a idéa Mello Rego — Lima e Silva, no

ultimo ainda o sangue de Caxias de serviço ao exercito.

A 10 de Março de 1888 o penultimo gabinete do Imperio, presidido por João Alfredo, vinha a governo em plena agitação abolicionista. Nesta a historia terá muito que separar e distinguir para da a cada um dos fautores ou collaboradores da citada agitação a parte de trigo ou de joio que lhe compete. No recio salutar do tempo talvez muitos que hoje passem por merecer trigo passem só a ter joio.

O gabinete 10 de Março chamou á pasta da Guerra o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, politico fluminense, figura parlamentar desde 1872, ministro da Agricultura no ultimo gabinete Caxias, o de 1875, senador pelo Rio de Janeiro em 1887.

Coube a Thomaz Coelho chamar á vida a idéa de 1862 referendando, em sagaz passagem pelo ministerio da Guerra, o decreto 10.202 de 9 de Março de 1889. Approvava o regulamento para o Imperial Collegio Militar, instituto de instrucção e educação militar, no qual seriam recebidos gratuitamente os filhos dos officiaes effectivos, reformados ou honorarios do exercito e da armada, e mediante contribuição pecuniaria alumnos provindos de outras classes sociaes.

Creado o Imperial Collegio cumpria dar-lhe séde. Foi procurada uma em condições de satisfazer presente e futuro, no preenchimento da natureza e dos fins da instituição novel em 1889.

Recalhou a escolha no palacete conhecido por da Babylonia, tambem recordada a capital chaldéa em grande trecho

da rua de S. Francisco Xavier. Na época se queriam solares e o era o immovel da Babylonia, bem diverso das habitações turturinas de arranha-céus.

Mandara construir o palacete da Babylonia o marquez de Bomfim, José Francisco de Mesquita, o palacete tendo portão de entrada principal voltado para a rua Duque de Saxe, hoje general Canabarro. Outro palacete na rua Haddock Lobo era propriedade dos Mesquitas, de muitos haveres.

Para instalação do Collegio Militar adquiriu o governo imperial o palacete da Babylonia por contrato com o barão de Itacurussá dando pelo immovel 220 apolices do valor nominal de conto de réis.

Entre instalação do Collegio Militar e seu funcionamento pouco tempo mediou, no recente estabelecimento primeiras aulas servidas logo por selecto corpo docente attendendo a 44 primeiros alumnos.

Do corpo docente de então seja licito destacar o barão Homem de Mello, antigo professor do Collegio de Pedro Segundo, delle afastado para exercer a presidencia da provincia de S. Paulo, e Felisberto José de Menezes, professor tão estimado que o Collegio Militar lhe inscreveu o nome na fachada de pavilhão bem visivel da via publica.

Num estabelecimento de ensino é mister que a excellencia da administração corresponda á do corpo docente, do qual a eficiencia tem por magno adjuvante a disciplina, vigiada e mantida pela administração. A par da instrucção o alumno deve querer o louvor no merito do esforço e recear o castigo no cahir em culpa.

As meiras nomeações para a direcção do Collegio Militar foram felizes. Entrou a commandal-o esclarecido official de engenharia, o major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, maranhense e distincto lente da Escola Militar da Praia Vermelha. Deu-lhe auxilio especial o ajudante capitão de estado maior Manoel Rodrigues de Campos, depois commandante do Collegio, e o secretario capitão de engenheiros Antonio Vieira Arêas Junior. Tal trindade administrativa muito contribuiu para os primeiros passos do Collegio Militar, onde no fim de primeiro anno lectivo se achavam 174 alumnos para 700 em 1907.

No momento da fundação do Collegio a Igreja estava unida ao Estado, dahi o estabelecimento ter um capellão, monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito, futuro bispo de Olinda.

No decurso de existencia não têm faltado ao Collegio Militar alterações de regulamentos. Um, de 1912, estabeleceu a creação de medalha de ouro, denominada Barão do Rio Branco, para recompensa do alumno mais sobrelevado no estudo da Chorographia e da Historia do Brasil.

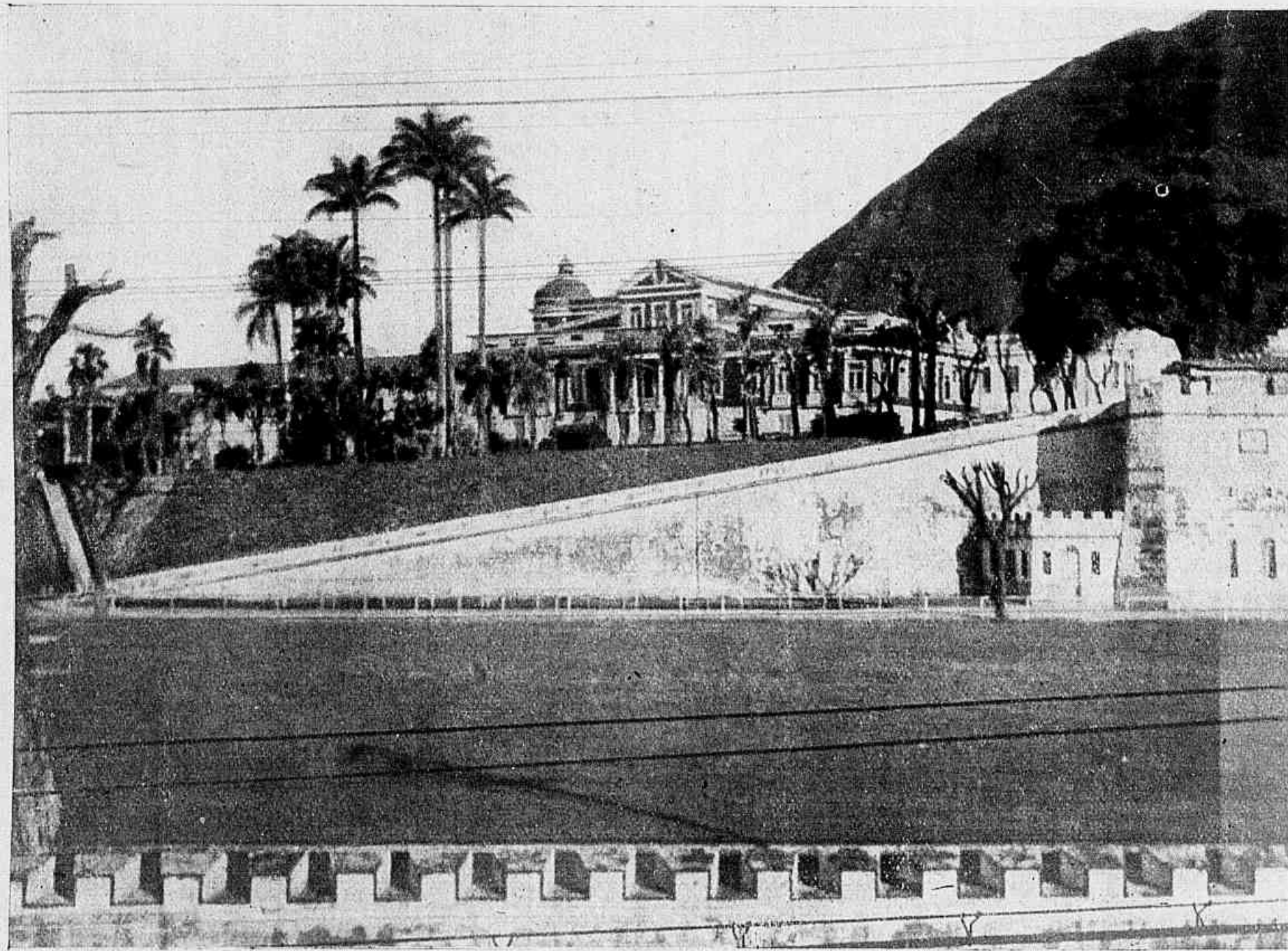
Quando representante do Piauihy, no Senado da Republica, o marechal Pires Ferreira apresentou projecto creando collegios militares em todos os Estados. Foi em parte satisfeito tal desejo pelo estabelecimento de mais tres collegios militares, em 1912 creados os do Rio Grande do Sul posto em Porto Alegre e de Minas de séde em Barbacena, em 1919 a ambos ajuntado o Collegio Militar do Ceará localizado em Fortaleza. Todos elles são hoje extinctos.

Em certa época o alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro de curso concluido recebia o titulo de agrimensor. Caso se não matriculasse na Escola Militar ou Naval, onde o ingresso lhe era facilitado, receberia caderneta de reserva, a instrucção militar fornecida no Collegio de inteiro accordo com as exigencias do alistamento e do sorteo militar.

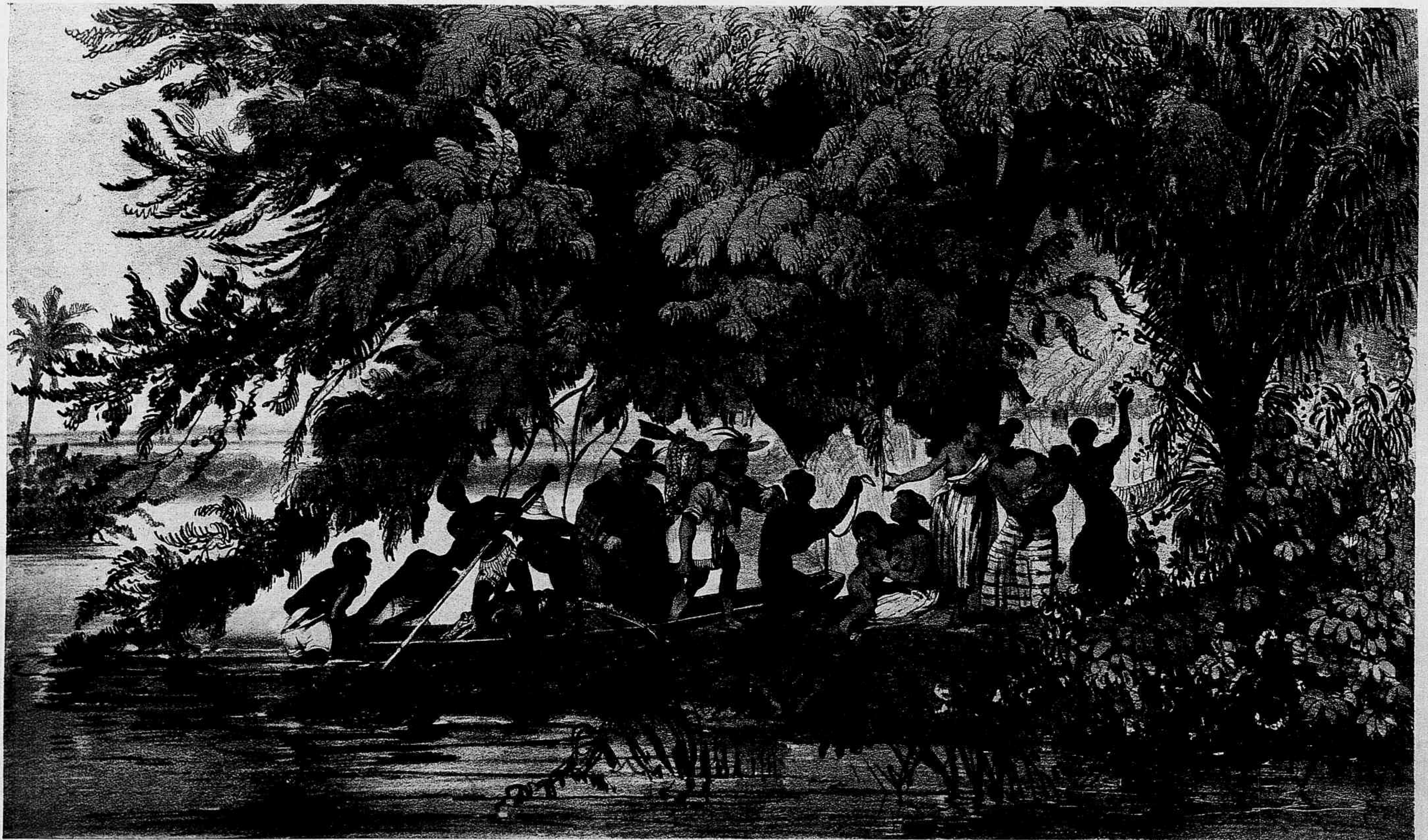
Cincoenta annos já passaram para o Collegio Militar do Rio de Janeiro, unico a subsistir entre os do seu typo. Ao jubileu do Collegio acudiram demonstrações numerosas de estima e consideração, irmanando-se nellas o Collegio de Pedro Segundo de centenario ha pouco celebrado.

E' natural que o Collegio Militar, em logares de honra, ostente as effigies do fundador e de quantos o tem enaltecido. Naquelles logares deve haver espaço porém para a imagem dos ideadores de Collegio Militar em 1862, Mello Rego e Lima e Silva Sobrinho. Nuncios de obra util, nella merecem parte de gratidão.

Escragnolle Dorra



O Collegio Militar do Rio de Janeiro (Photo do dr. Iberê Nazareth).



Habitantes da costa de Ilhéos (pescadores).



conhecer que o egoismo dos chefes de partido, sua pouca intelligencia, a cegueira e a fraqueza do chefe do novo Estado poderão fazer brotar dessas mesmas disposições o germen que produzirá os mais amargos

frutos. Possa o dominador actual desse bello paiz resolver tão difficil questão ! Possa elle poupar a si proprio, aos seus successores, e principalmente ao seu povo, as provas terriveis que parecem ainda ameaçal-os!

F I M D A I I I P A R T E



SÍTIO DA CAPELLA (Matto-Grosso)

(Photo do sr. Afranio Estevão Correia)

NOSSA TERRA

A photo aqui reproduzida mostra uma vista tomada no Sítio da "Capella", distante alguns kilometros da capital do Estado de Matto-Grosso. Sobrelevam na paisagem, animada pela boiada que passa e recortada pelas aguas mansas do rio Cuyabá, os vultos elegantes das carnaúbeiras.

O Teatro em Revista



Renato Vianna interrompe o ensaio geral de sua grande peça para detalhar á Revista da Semana a scena capital do epilogo de "Margarida Gautier". No cliché, além do dramaturgo, o machinista José Gonçalves, o scenographo Oswaldo Sampaio e os artistas Jorge Diniz e Paulo Giacindo.

Renato Vianna apresenta, no Gymnastico, a primeira realização condigna do patrocínio official — Um original de Verneuil, no cartaz de Dulcina e Odilon — «Carlota Joaquina», de R. Magalhães Junior — Theatro popular.

A litteratura dramatica, propriamente, parece que ha de ser, para sempre, a obra romantica. Não ha negar o triumpho assignalado de vezes nös palcos por algum Marcel Plagnol, ironista, pelo unico Bernard Shaw, sarcastico, ou ainda certo Ramada Curto, romancador de conflictos sociaes contemporaneos; mas o inilludível é que as chamadas peças de these, por mais brilhantes na sua exposiçáo, deixam de apaixonar o grande publico. A obra puramente sentimental é aquella de que os autores podem tirar maior partido, uma vez sendo theatrologos no sentido technico da expressáo. Renato Vianna, o unico dra-

maturgo brasileiro da geraçáo, desvelou-se por tudo isso na composiçáo da peça com a qual inaugurou segunda-feira a Temporada Official do Theatro de Arte, no Gymnastico. Escreveu Margarida Gautier, designando o drama "romance scenico", e pondo em relevo os episodios e figuras do livro de Dumas Filho, utilizando o manancial de emoçáo contido nas paginas de "A Dama das Camélias" com maior chance de que o proprio escriptor do livro quando o transportou ao tablado. Realizou a theatrizaçáo, sem prejuizo da essencia litteraria da tragedia intima da heroína do romance. Abandonou os capitulos onde o romancista fez divagações e vehiculou, a seu modo, theorias, á época em que escreveu o seu trabalho, arrojadas. Ficou, como materia prima, do livro, apenas com a parte emocional. E, sem diluir a acçáo, estylisando-a como o librettista da Traviata, realisou uma peça moderna e

grata notadamente á platéa feminina. Não será demais repetir que apresentou obra de arte, offerecendo o espectáculo mais empolgante por decorativo e mais apreciavel como execuçáo estylistica.

Para objectivar a belleza da narrativa reclamou a collaboraçáo de um artista scenographo que produziu decoraçáo sentida para o poema dramatico que é em verdade o seu "romance scenico".

Com o concurso de Oswaldo Sampaio, architecto e pintor paulista, com a assistencia de José Gonçalves, mestre machinista de theatro, enscenou Margarida Gautier brilhantemente. Exigiu uma cooperaçáo dedicada de profissionaes da indumentaria para vestir as personagens da peça. Ensaíou Suzana Negri, hoje com certeza a nossa primeira actriz dramatica, e distribuiu papeis expressivos a Jorge Diniz — o duque do romance de Dumas; a Cirene Tostes — que encarregou de viver "Mme. Duprat"; e a Paulo Giacindo, Maria Lina, Maria Izabel, Augusto Annibal, Ruy Vianna e Pedro Oberlando. Levou a effeito, assim, a primeira realizaçáo condigna do patrocínio dispensado



Berta Singerman, que se apresenta Municipal.



Jayme Costa, no "Seu" Britto, de "O Genro de muitas Sogras".

nesta temporada pelo governo, por intermedio do Serviço Nacional de Theatro.

Renato Vianna convidou, para a avant-première de Margarida Gautier, a Academia Brasileira de Letras, a Associação de Imprensa e o mundo official, naturalmente. Estabeleceu o primeiro triumpho para o plano de divulgaçáo de valores intellectuaes e artisticos no theatro nacional ideado pelo Ministerio da Educaçáo e o departamento a cargo de Abbadie Faria Rosa.

Proseguindo no seu programma de encenar a comedia espirituosa e galante, Dulcina e Odilon estrearam hontem, no Theatro Alhambra, mais um original de Verneuil, "Cara ou Corôa".

A traducçáo de Odilon e Bandeira Duarte e a encenaçáo de Collomb honraram a nova peça do autor de "Senhorita minha Mãe".

Raymundo Magalhães Junior inaugurou, tambem hontem, o cartaz da temporada do S. N. T. no Rival-Theatro, e apresentou "Carlota Joaquina", peça de motivos historicos, theatralizados com brilho.

O theatro popular, com Jararaca, Durvalina Duarte, Aurea Brasil e Apolo Corrêa, vae fixando publico no Modesto, da rua Pedro I.

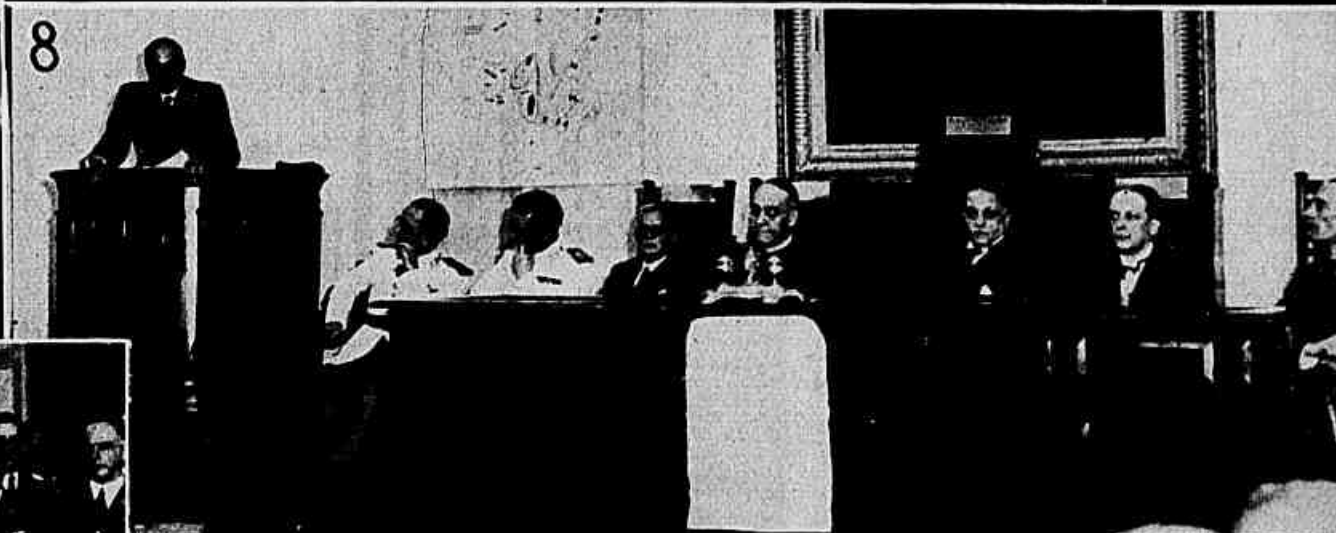
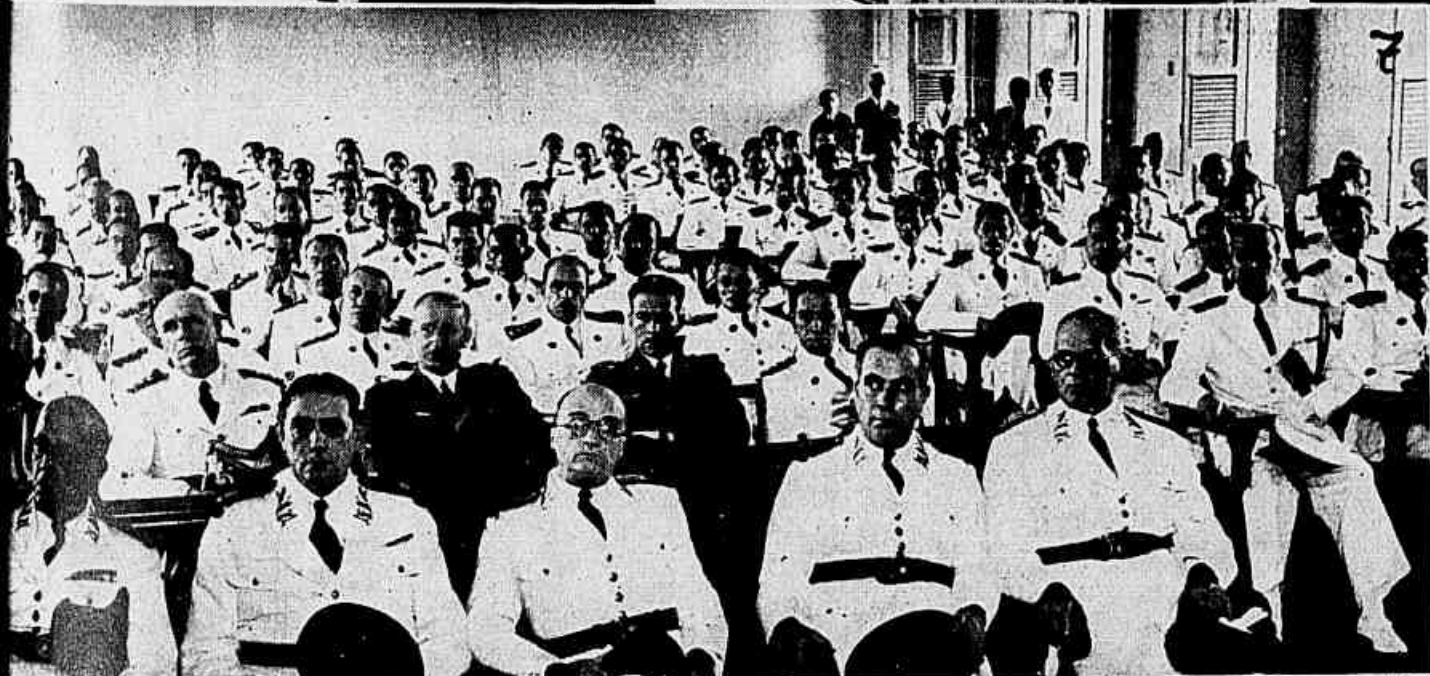
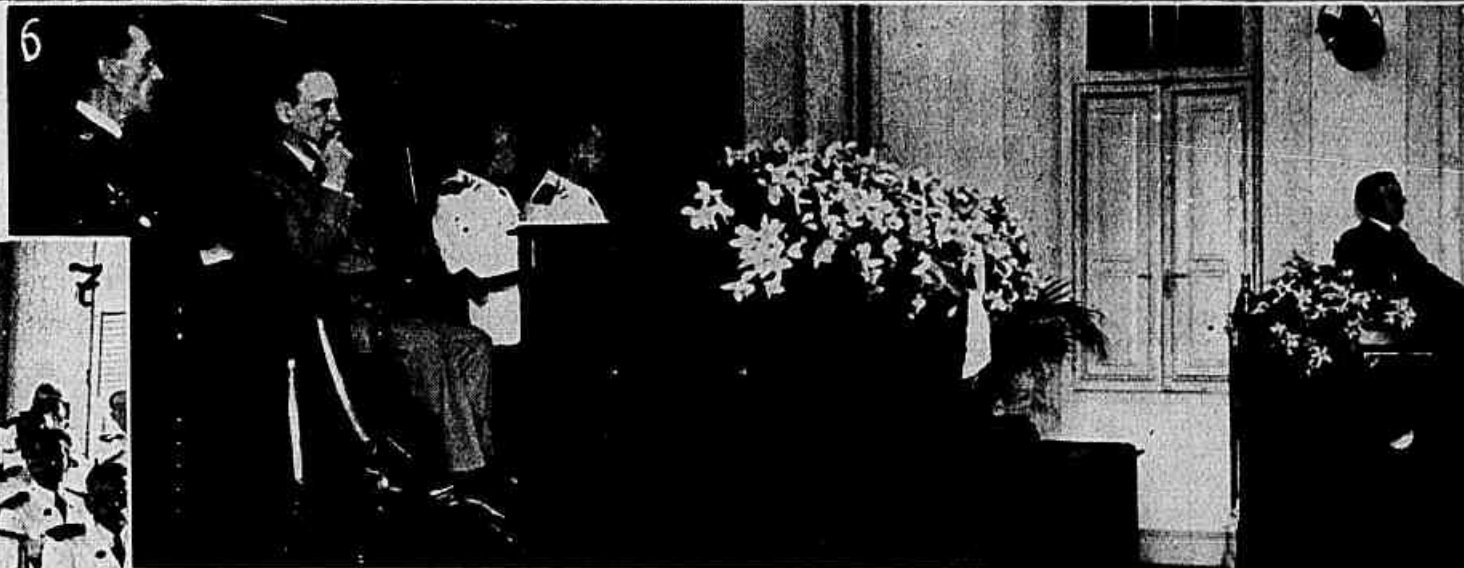


Um momento dominante na representaçáo de "Margarida Gautier", no palco do Theatro Gymnastico, com Suzana Negri ("A dama das Camélias"), Cirene Tostes ("Mme. Duprat") e Maria Lina ("Prudence Duvenois").

A Missão Militar Uruguaya



rações conferidas pelo governo do Brasil — que distinguem os officiaes da Missão com as ordens do Merito Militar e Cruzeiro do Sul. 4 — A visita da Missão á Bibliotheca Militar. 5 — Grupo colhido por ocasião do banquete offerecido pelo general Roletti ás altas autoridades do Brasil. 6 — Na Escola de Estado Maior: o coronel Pedro Sicco, chefe de Estado Maior do Exército do Uruguay, fazendo a sua conferencia sobre "O problema militar de um paiz". 7 — Aspecto parcial da assistencia á conferencia realizada na Escola de Estado Maior. 8 — O coronel Orosman Vasquez Ledesma, director da Escola de Armas do Uruguay, fazendo no Instituto Historico e Geographico a sua conferencia sobre "A Batalha do Passo do Rosario". 9 — Grupo colhido no Instituto por ocasião da conferencia do coronel Ledesma. 10 — A Missão uruguayana em visita á Escola de Educação Physica do Exército, na fortaleza de S. João.



1 — Os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra do Brasil, e Julio Roletti, inspector geral do Exército Uruguayo, em pose especial para a REVISTA DA SEMANA. 2 — Grupo tirado por ocasião do banquete offerecido pelo ministro da Guerra á Missão Militar uruguayana. Ao centro, sentado, o general Roletti, que tem á direita os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; coronel Pedro Sicco, chefe do Estado Maior do Exército do Uruguay, e general Lavalle, chefe da Missão Militar franceza, e á esquerda os srs. general Eurico Dutra, ministro da Guerra; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; general Almerio de Moura e Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal. 3 — O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, entregando ao general Roletti as condecorações conferidas pelo governo do Brasil — que distinguem os officiaes da Missão com as ordens do Merito Militar e Cruzeiro do Sul. 4 — A visita da Missão á Bibliotheca Militar. 5 — Grupo colhido por ocasião do banquete offerecido pelo general Roletti ás altas autoridades do Brasil. 6 — Na Escola de Estado Maior: o coronel Pedro Sicco, chefe de Estado Maior do Exército do Uruguay, fazendo a sua conferencia sobre "O problema militar de um paiz". 7 — Aspecto parcial da assistencia á conferencia realizada na Escola de Estado Maior. 8 — O coronel Orosman Vasquez Ledesma, director da Escola de Armas do Uruguay, fazendo no Instituto Historico e Geographico a sua conferencia sobre "A Batalha do Passo do Rosario". 9 — Grupo colhido no Instituto por ocasião da conferencia do coronel Ledesma. 10 — A Missão uruguayana em visita á Escola de Educação Physica do Exército, na fortaleza de S. João.

CONDESSA EDDA CIANO



O Rio de Janeiro hospeda a Condessa Edda Ciano, dilecta filha do sr. Benito Mussolini. O sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, offereceu á illustre visitante um banquete na Embaixada, a que compareceram a sra. Getulio Vargas; o chancelier Oswaldo Aranha e senhora; o embaixador Oscar de Teffé e senhora; sr. Mello Franco e senhora; general F. José Pinto e senhora; senhora; Alzira Vargas e Oswaldo Aranha; sr. Carlos Muniz e senhora; commandante Amaral Peixoto; marquez e marqueza O. Antinori; sr. J. Sloan Chermont e senhora; general Longo e senhora; commandante Marcetili; Marqueza Bagno; dom Giuseppe Telesio e o sr. Cyro Freitas Valle. As nossas photos mostram: um aspecto do banquete, ao centro; um grupo composto das sras. Getulio Vargas, Condessa Ciano e embaixador Ugo Sola, á esquerda e, por ultimo, a Condessa pelo braço do chancelier Oswaldo Aranha.



«COCK-TAIL» DE EMOÇÕES

Os vastos e magníficos salões do palácio da embaixada da Italia nas Laranjeiras, abriram-se para a primeira recepção, uma grande recepção, offerecida pelo embaixador Ugo Sola ás altas autoridades do governo, ao corpo diplomático e á sociedade carioca. Ao entardecer os largos portões do palácio estavam franqueados aos automoveis que entravam pelo lindo parque, contornavam o palácio e iam estacionar pelas imediações da Embaixada. O embaixador Ugo Sola, acompanhado de seus auxiliares da representação da Italia, acolhia, como perfeito fidalgo, os seus convidados dessa tarde. Os luxuosos salões, num **décor** palaciano, lindamente guarnecidos de moveis dourados, no estylo requintado Luiz XVI, e jarrões de porcelana, quando entrámos já estava repleto das mais bellas figuras do nosso mundanismo e alguns aristocratas da corôa do rei Victor Manoel, bem como altas patentes da milicia do Duce. O ministro da China e mademoiselle Young, entram, discretos e solemnes, conforme o ritual de seu paiz; ella traja um autentico vestido chinês, em setim oriental azul; a princeza Shanbourg Lippe está **ravissante**, com um maravilhoso vestido de crepe transparente **tête de nègre**; a linda e suave belleza da senhora Jayme Chermont permanece tranquilla naquella ambiente de alegria; veste um modelo preto, chapéu de copa alta, em antilope negro e aba de palha amarella bem grossa, e um original broche de perolas; madame está linda como sempre. Mlle. Shappis, em azul marinho, **piquet** branco, chapéu moderno enfeitado de um longo véo; senhora João Macedo, **en noir**, chapéu azul e um passaro preto; o general Longo, addido á aeronautica da Embaixada italiana, e sua encantadora esposa, figura das mais brilhantes do nosso **grand monde**; senhora Negra Bernardes Longo, festejada pelo seu alto espirito e pela sua deliciosa cultura, num modelo preto, tendo como enfeite um original e moderno broche de perolas penduradas, conta no nosso grupo que só usa os tons preto e branco; senhora Felicia Salles, de preto e uma **toque** no mesmo tom; a embaixatriz da Venezuela, de preto e chapéu **mauve**; senhora Commandante Velloso, chapéu **Directoire** e plumas alvissimas; dr. Fernando Mello Vianna e sua lindissima esposa; madame, nessa tarde, está maravilhosamente bella, toda de preto e um chapelinho **cyclamen**, com um artistico véo escuro; amavel, sorridente conversa uns instantes com o co. Os salões estão repletos de lindas damas e das altas autoridades do nosso paiz. As magnificas terrassas espiando para o parque, com mesinhas para os que não desejarem ir até ao **tuffet** esplendido, em diversos salões. Madame Juvenal Murinho, adoravel, em costume preto, blusa **iamé** fantasia rosa; madame Teixeira Soares, elegantissima, de preto; madame Seabra: chega a senhora Assumpta Grimaldi Seabra e, sem exaggero, é como se cahissem pelos salões, pelas **terassas**, até pelas aléas do parque, pingos de luz, estrellas em formato de pontos de admiração. A formosissima senhora, traz chapéu modelo, com plumas, rosa, azul e **brique**, vestido longo, que maior

NS NOTICIARIO Elegante

majestade lhe empresta ao porte de fidalga, joias lindissimas, e um **bouquet** de rosas misturadas, uma joia em seda, quasi no hombro direito, e quando me fallou, depois de tantos cumprimentos e homenagens recebidas pelos salões, sorria com a maior simplicidade deste mundo; a marqueza Antinori, toda de preto, com um conjunto modernissimo, bolsa, luvas e chapéu em raffia branca, parecia querer encantar ainda mais a chronista deste **cock-tail** com suas atensões e gentilezas; nem precisaria acrescentar que é linda, pois já é a opinião de todas as suas amigas, e isso é muito importante; a senhora Martha Moglia, **en bois de rose**, chapéu preto, fita azul e verde; senhora Ruth de Abreu, tulle preto; senhora Oscar Justo Berro, da embaixada do Uruguay, **toute en noir**; mrs. Brussot, da Embaixada da Inglaterra, também de preto; senhora Vindinha Oswaldo Aranha, ccm um bello modelo, nesse tom moderno meio **chaudron**, meio

fuchsia; a senhora Yolanda Caio de Mello Franco, belleza viennense, que se veste com o gosto mais requintado, convida-me para a sua proxima recepção, e ainda se admirou de que eu estivesse distraida, naquella momento. Como ser de outra fôrma, deante da sua elegancia e vendo como se pode ser tão bella? Dona Yolanda vestia um modelo preto de causar inveja ás mais elegantes; senhora Etzberger, **chapeau noir et plumets roses**; mademoiselle Nanette Borja de Almeida, graciosa num modelo **Directoire** e plumas brancas; a linda esposa do ministro do Trabalho, senhora Adamyr Waldemar Falcão, typo de belleza cearense, em branco e preto; a linda senhora Daniel de Carvalho, chapéu com plumas brancas; senhora Thadeu Kudo; senhora João Philipe, **en gris**; madame Komini, da embaixada do Japão, toda de preto, modelo parisiense; o embaixador da Colombia e senhora; madame Saito; a escriptora emotiva e brilhante, senhora Tetrá de

Teffé, muito feminina; senhora Renato de Almeida, muito distincta de escuro, e uma infinidade de damas e senhoritas, lindas, graciosas, elegantes, como se estivessem a competir qual a mais bella, a mais chic, a mais formosa. Ministros, altas autoridades nacionaes e estrangeiras, o Nuncio Apostolico, militares, o chefe da casa militar da presidencia da Republica, generaes do exercito nacional, jornalistas, academicos, escriptores e rapazes do nosso **smart set**. Pode-se dizer que a grande recepção da embaixada de Italia abriu, pela sua magnificencia, a **season** 1939.

Seu

ANNIVERSARIOS

MAIO
27
SABADO

as senhoritas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino de Mattos; os drs. Ranulpho Bocayuva, Olegario Bernardes, João Baptista de Meilo e Souza, Eurico Delamare S. Paulo.

MAIO
28
DOMINGO

as senhoras Ermeilinda Aíves de Souza e Ida Gomes Ribeiro; as senhoritas Lucy Ferreira e Lucia Bittencourt Pinheiro; os drs. Manoel Tavares Pinto Junior, José Pereira Guimarães e Ewbank Tamborim; o nosso companheiro Aranaido Vieira.

MAIO
29
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Ada Macaggi Bruno Lobo, Adelina Moss de Almeida e Heitor Silva Costa; as senhoritas Celina Vaz do Amaral e Zoraide Salles Rosa; os drs. Fernando de Almeida Brandão e Feneion Bomilcar da Cunha.

MAIO
30
TERÇA FEIRA

as senhoras Francisca Laper Monnerat e Marietta de Vasconcellos; os drs. Adamastor Magalhães e Carlos Olyntho Braga; o coronel José Beilens de Almeida.

MAIO
31
QUARTA FEIRA

as senhoras Anna de Lima Baitaiha, Esther Veiga Euier e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhoritas Maria José Martins Tinoco e Maria de Lourdes Sayão de Araujo; os drs. Eugenio de Sá Pereira, Nascimento Silva e Fernando Esquerdo.

JUNHO
1
QUINTA FEIRA

as senhoras Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Aivaro Campista e Paimyra Barros Leal; as senhoritas Lucia Guimarães e Amelia Berquó; os drs. José Braz e Frederico Bairos Barreto.

JUNHO
2
SEXTA FEIRA

as senhoras Ermeilinda Nunes de Barros Fernandes, Margarida Costa Macedo e Elsa Moreira Guimarães; o desembargador Vicente Piragibe; os drs. Arthur Moses e Gustavo de Castro Rabelio.



A senhora Cecilia Essenfelder, da sociedade de Curityba (Photo Studio)



Club das Victorias Régias



A' esquerda, do alto para baixo: a inauguração da 1ª. Exposição de Artes Aplicadas e Domésticas, que precedeu a realização das Horas de Arte verificadas em dias consecutivos no recinto da mostra; a escritora Zeny Miranda lendo paginas do seu livro inédito "Mamãe", e a sra. Idalina Pezanha Dias fazendo a leitura do seu livro "Quando as arvores florescem". Ao alto destas linhas, a escritora Esmeralda Ribeiro rodeada de Victorias Régias, após a leitura dos seus poemas em prosa "Perolas Falsas".

"D. João VI na intimidade"



Na Associação Christã de Moços: o illustre ercriptor Luiz Edmundo fazendo, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Bella-Artes e perante numerosissima assistência, a sua conferencia sobre "D. João VI na intimidade".





Na residência do prof. Clementino Fraga: a homenagem dos chefes de todas as seções da Secretaria de Saúde, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira. A' direita do homenageado o prefeito do Distrito Federal.



Aspecto colhido por ocasião do baile com que o Departamento Social do Club Municipal homenageou os funcionarios das directorias de Segurança, Turismo e Propaganda, Interior, Estatística e Procuradoria do Distrito Federal.



Aspecto colhido por ocasião da reunião-dansante que, com grande brilho, a Associação Goyana levou a effeito na sede do Centro Mattogrossense. Estiveram presentes as figuras de expressão da colonia de Goyaz.



Na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus após a missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. d. Maria Esolina Pinheiro, dos serviços sociaes da Prefeitura; missa de iniciativa das enfermeiras sociaes da Municipalidade.

FIGURAS E FACTOS



No Automovel Club do Brasil: a recepção do sr. Nicolai Aall, novo ministro da Noruega, aos seus compatriotas aqui residentes, por motivo da passagem da data que assigna o anniversario da Constituição do grande reino europeu.



Aspecto tomado na recepção que o sr. A. Barcianu, ministro da Rumania, offereceu na legação aos membros da colonia rumena e amigos do seu paiz por ocasião da festa nacional de sua patria.



Sob o patocio da Embaixada do Perú e Sociedade Brasileira de Bellas Artes, inaugurou-se no Museu Nacional de Bellas-Artes a exposição do pintor peruano Teofilo R. Allain. Damos aqui um grupo colhido no momento.



Na noite do sábado, 11, realizou-se a reunião do Tennis Club.



A homenagem dos delegados da policia civil ao mais antigo dos seus colegas, o dr. Sá Osorio, que se retira da vida publica, aposentado. A' esquerda do homenageado, o capitão Filinto Muller, chefe de policia.



A instalação da II Conferencia dos Directores de Estradas de Ferro Brasileiras, promovida pela Contadoria Geral de Transportes. Presidiu a instalação o dr. Arthur Pereira de Castilho, presidente do Conselho de Tarifas e Transportes



O sr. Hans Pressler, director dos Correios da Allemanha, e dois inspectores da mesma repartição em visita ao sr. Francisco Campos, titular da Justiça. Estiveram presentes o sr. Werner von Levetgow, encarregado de Negocios, e Arthur Hehl Neiva.



Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: aspecto tomado por ocasião da conferencia do dr. Francisco de Souza Brasil sobre "Pedagogia e Geographia". Presidiu a sessão o general dr. Moreira Guimarães.



No Consulado da Hespanha: a recepção offerecida pelo consul por motivo do Desfile da Victoria, que se verificou em Madrid, onde durante hoias dezenas de milhares de soldados passaram em continencia a Franco.



A homenagem dos colegas do Conselho Deliberativo ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a quem foi offerecida uma plaquette com os depoimentos de cada um sobre a sua actuação.



Aspecto tomado na Festa do Lenço, do America F. C. Veêm-se assignaladas: á esquerda, a senhorita Elma Freitas Moraes, e á direita a senhorita Maria Luiza Souza Mello que conquistaram, respectivamente, os 1º. e 2º. lugares.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A NOSSA CAPA



Reproduzimos em trichromia na capa deste numero uma soberba photographia do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior, amador de accentuado relevo, de quem temos publicado varios trabalhos e que figura entre os nossos melhores colaboradores artisticos.

A photographia mostra o lado esquerdo do adro da Igreja do Carmo na velha Ouro-Preto, a antiga capital mineira erigida, em razão das suas reliquias, em monumento nacional.

Dentro das collecções que os nossos leitores organizam, o quadro que hoje offereçemos será, sem duvida, um dos mais suggestivos.

CASAMENTOS POR AMOR

Affirma-se que os acontecimentos verificados na Albania causaram uma dolorosa impressão na rainha da Italia, antiga princeza Helena de Montenegro. Nada mais natural, de resto.

A familia de Montenegro era, realmente, patriarchal. Produziu sensação, outrora, a noticia de que o futuro herdeiro da Corôa da Italia desposaria uma princeza montenegrina. Mas a admiração diminuiu quando se soube que seria um casamento por amor. Realmente, o principe italiano era noivo de uma princeza allemã quando encontrou em Veneza Helena de Montenegro. Foi fogo na polvora.

O casamento por amor era tradição na familia real montenegrina. Foi por amor que o rei Nicolau desposou a rainha Milena. Quando esta soube do noivado de sua neta Yolanda com o conde Calvi, endereçou-lhe o encantador telegramma que aqui transcrevemos:

"Terias podido ser rainha, e preferiste viver para o amor. Sem o amor a vida é uma mentira. Inspira-te na affeição reci-

Centro Cultural Lima Barreto



Revestiu-se de grande briho a sessão inaugural do Centro Cultural Lima Barreto, realisada na Associação Commercial Suburbana. Presidiu-a nosso confrade Mario do Amaral, director da Associação de Imprensa Periodica Paulista. Realizaram conferencias o escriptor Agripino Grieco e o Professor José Magarinos. Foi empossada a nova directoria que é presidida pelo Professor J. J. Trindade Filho. Damos acima dois aspectos da solemnidade.



O concurso de cartazes, instituido pelo Departamento Nacional de Propaganda com o objectivo de despertar o interesse do povo pela nova lei do serviço militar, teve o seu julgamento concluido.

Estampamos aqui os cinco cartazes premiados: 1 — Do sr. Edgard Koetz, de Porto Alegre (1.º lugar). 2 — Do sr. Elmano Henrique (2.º). 3 — Do sr. Murilo de Andrade (3.º). 4 — Do sr. Cadmo Fausto de Souza (4.º). 5 — Do sr. Ary Fagundes (5.º). Conquistaram menção honrosa os srs. Oswaldo Magalhães, Francisco Romano, Elis Barros, Cortez, Victor Mello Gusmão e Raul Brito. Na photo n. 6, a comissão julgadora, composta dos srs. Herbert Moses, coronel Lourival



do Carmo, Lourival Fontes (presidente), major Alfonso de Carvalho, Oswaldo Teixeira, Almerio Ramos, Attila de Carvalho e o nosso companheiro Alberto Lima.

ca de teus paes e caminha com passo
uro pela estrada da felicidade. Meus
os te acompanham. E' com verdadeira
que te abençoô."

♦♦♦

EM TUDO E'
ERDADE...

Depois do phenomeno das cinco gêmeas
no Canadá, surge, de longe em longe, a
noticia de trigemeos, de quadrigemeos,
etc. Parece que as pequeninas Dionne vie-
ram dar ao mundo uma nova phase.

Aqui mesmo, no Brasil, não ha muito,
nasceram quatro gêmeos. Baldados, porém,
foram os esforços que a sciencia empregou
para conservar-lhes a vida e um a um, a
pequenissimos intervallos, succumbiram. O
extranho facto tem sido repetido em todo
o universo, nunca porém ultrapassando
o phenomeno das Dionne. Entretanto, de
uma feita correu uma noticia sensaciona-
lissima: tinham vindo ao mundo seis ge-
meos! Mas... a noticia era falsa... Um
pandego espalhara o boato, inculcando-se
pae de seis garotinhos vindos á luz
do dia juntos.

E' de imaginar-se que varias das noticias
que nos chegam de outros paizes sejam
tão verdadeiras como essa, que parte da
imprensa do Rio divulgou. De positivo, de
insophismavel, só ha uma cousa: as cinco
Dionne vivem, estão já crescidas, dão
sempre que falar de si, como no momento,
em que se preparam para, incorporadas,
ir saudar os soberanos da Inglaterra, na sua
primeira visita ao Novo Mundo.



Tres episodios das commemorações do XI anniversario da Associação Athletica Banco do Brasil. — Ao alto, o lançamento do tijolo fundamental do bar e restaurante na terrasse do Banco do Brasil; ao centro, grupo de pessoas que compareceram ao almoço, realizado na data festiva sob a presidencia do dr. Marques dos Reis, presidente do Banco; em baixo, um aspecto colhido na baile de gala, dado no Automovel Club.



1 — A senhora Henrique Dodsworth, na solemnidade realizada na Escola Nacional de Musica, conferindo o braçal a uma "Samaritana".

AS NOVAS ENFERMEIRAS da CRUZ VERMELHA



2 — Grupo parcial das novas diplomadas, na E. N. de Musica. 3 — O general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, entregando o diploma a uma nova enfermeira. 4 — Aspecto colhido na E. N. de Musica, na cerimonia da entrega de braçoes e diplomas ás "Samaritanas". 5 — A apposição do braçal a uma enfermeira profissional na matriz de Sant'Anna. 6 — A's portas da matriz de Sant'Anna, após a missa votiva rezada pela formatura das novas enfermeiras.



A Bênção das Espadas



A cerimonia da bênção das espadas dos novos guardas-marinhas, realizada na matriz da Candelaria e presidida por monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico. Na photo á direita, o major Ignacio Courseuil beijando o anel do Nuncio, após a bênção da espada do guarda-marinha Ivo Courseuil, que se vê a seu lado.

A chegada do Interventor Piauiense



Grupo feito no aeroporto Santos-Dumont após o desembarque do sr. Leonidas de Mello, interventor federal no Piaui, que se vê ao centro. Ao seu desembarque compareceram representantes do Chefe da Nação e das altas autoridades do paiz, além de crescido numero de amigos e admiradores.

O centenario de Corrêa Vasques



Na Associação dos Artistas Brasileiros realizou-se a significativa homenagem á memoria do actor Corrêa Vasques — cujo centenario de nascimento ha pouco transcorreu, homenagem essa promovida pelo sr. Raul Pedroza, director de theatro da Associação. Foram expostas paginas do livro que Procopio acaba de publicar, evocando a figura do grande artista e que é, na phrase do director de theatro da A. A. B., o mais bello monumento que se poderia erguer á memoria de Vasques. No decorrer da tarde, grupos de artistas e homes de letras se formavam entre as paginas expostas. Palestras surgiram sobre o actor e a evolução da arte dramatica no Brasil e no mundo. O nosso instantaneo fixa um desses aspectos, vendo-se a sra. e senhorita Leite Sans, srs. F. Guerra Duval, Celso Kelly, Luiz Paulino, Raul Pedroza, Jarbas de Carvalho, da directoria da A. B. I., sr. Max Vasques Costa, bisneto do grande actor, Ferreira Maia, presidente da Casa dos Artistas, e pintor Euclides Fonseca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA



Dois aspectos colhidos na posse da nova directoria e pre-inauguração da Casa do Jornalista. Na photo á esquerda vê-se o presidente Herbert Moses fazendo o seu discurso.

HUMBERTO
PARREIROS

Ultima testemunha

Ella, no seu vestido de noiva, estava linda! Muito linda!...

E aquellas scenas desfilaram tão depressa!

Pela manhã, Paulo vestira o **smoking** alugado, para experimentar. Estava uma luva! Parecia feito sob medida. Arranjou uma camisa de peito duro, uma borboleta preta e perdeu horas lustrando os sapatos de trinta para adquirirem um ar de verniz.

A escova ia e vinha, num vai-vem ininterrupto e Paulo ia pensando no seu casamento com Virginia.

Gosado!... Gosadíssimo!...

Que ideia tivera a providencia em chamal-o de Paulo e a ella de Virginia!

Paulo e Virginia eram symbolo de um amor immortal, do passo que elle...

E a escova fazia prodigios. Ia e vinha, resignada, comendo graxa e convencida do esforço inutil.

—Sou um sujeito sórdido!... decidiu Paulo, após uma série de raciocinios e conclusões. Sou um individuo sem caracter. Se eu tivesse um pinga de vergonha...

E abysmou-se. Seria verdade que não lhe tinha sobrado nem um pinga de vergonha!? Um pinga! Uma gottinha!...

E horrorizou-se com tamanha vileza.

Não era possível.

Concluiu o pensamento iniciado:

Se elle tivesse um pinga de vergonha, não abandonaria a coitada da Maria, tão confiante, tão certa do seu amor, para ir casar com uma Virginia que o acaso

lhe puzera no caminho, a desafial-o com um dote de duzentos contos.

E elle resolvera-se.

Estava cansado de uma vida de sacrificios, de almoços miseraveis, de noites mal dormidas.

Estava enojado do seu quarto esburacado e asphyxiante, desarrumado, sem vida e sem ar.

Afinal, tinha ou não tinha o direito de ser gente?... Viver como gente?... Comer como gente!... Dormir como gente!...

E a escova ia e vinha, querendo convencer o pobre do sapato de que elle era, realmente, de verniz.

E Paulo procurava uma justificativa para o abandono em que ia deixar Maria e seu casamento com Virginia e um cheque de duzentos contos.

Lembrava-se de Maria que vira, havia poucos dias. Uma semana, se tanto. E reconstituia a scena:

—Você, Paulo, vai melhorar de vida. Estou certa, querido.

—Sim, Maria. Depois... depois, teremos uma casinha, um lar feliz!...

—E os Paulinhos que virão, disséra Maria, encabulada.

—Ou as Mariazinhas, tinha dito Paulo, com remorso.

—O que vale é o meu grande amor por você, repetia Maria. Um amor enorme! Deste tamanho!...

E abria os braços, numa attitude infantil.

Paulo queria, por força, convencer-se de que fazia bem em abandonar uma pobre-coitada e casar com uma opulentissima Virginia.

Mas aquillo não era tão facil...

E a escova ia e vinha e os sapatos nada de quererem convencer-se de que estavam sendo promovidos.

—Eu sou um sujeito sórdido. Será que eu não tenho um pinga de vergonha?... repetia Paulo, assombrado. Um pinga!...

Já era hora. Os duzentos contos... digo, Virginia —já o esperava para a cerimonia.

Ella estava linda, no seu vestido de noiva! Muito linda!...

Paulo, de **smoking**, sentia-se como um boneco, sem vontade propria.

Quando deu por si, estava com Virginia, no quarto "dos casadinhos".

—Emfim, sós!... disse Paulo.

Não sabia se tinha lido aquella expressão nalgum romance ou se fazia parte do protocolo.

Olhou-se no espelho riquissimo.

Sim. Estava em condições. Sim, senhor! Estufou o peito e remirou-se. Sim. Não havia duvida. Alli estava elle, o pobre Paulo, do quarto esburacado, mal alimentado e mal dormido, que valia duzentos contos de réis. Sim. Pelo menos — duzentos contos. Sim, porque elle não discutira o seu preço. Vendera-se ao primeiro lance. Não fez aquelle classico — "dou-lhe uma, dou-lhe duas e dou-lhe tres... Vendido", dos leiloeiros profissionaes.

Approximou-se de Virginia, sentada em frente da penteadeira, e beijou-a, sentindo um gostinho de creme de beleza.

Olhou-a bem e viu que elle era, mesmo, um sórdido.

Não havia dinheiro que pagasse as suas noites mal dormidas, o seu quarto esburacado, o amor de Maria, porque eram suas noites, seu quarto e seu amor.

Seu — delle.

Aquelle quarto rico, aquella mulher — eram como que irreaes, artificiaes, falsos.

Sentia-se alheio ao ambiente luxuoso e estranhava aquella Virginia.

—Emfim, sós!... repetiu Paulo, para dizer alguma coisa.

Olhou para os sapatos. Viu-os desprovidos daquela camada de graxa, que lhe custára um dia inteiro de trabalho. O couro apparecia sujo, feio, esgarçado.

Abandonaria logo, tambem, aquella par, ultima testemunha da sua miséria. Os sapatos de verniz novos, que mandara trazer para a sua nova residencia, um palacete em Copacabana, já estavam ali, junto com outros, das mais variadas côres e feitios.

Tirou os sapatos e, approximando-se da janella entre-aberta, atirou-os com raiva para a rua, afim de que os criados não suspeitassem de sua passada pobreza.

Elles cahiram direitos, apoiados nas sólas, dignos, honestos, tendo cumprido o seu destino de sapatos honrados.

Paulo approximou-se do espelho e mirou-se, novamente.

—Será que eu não tenho mais nem um pinga de vergonha?... irritava-se elle.

E apparecia, ao seu lado, a imagem de Maria, exclamando com aquellas suas attitudes infantis:

—O que vale é o meu amor por você, meu bem. Um amor enorme. Um amor... "deste tamanho!"...

E abria os braços ao maximo.

—Será que eu não tenho mais vergonha?... assombrou-se Paulo, acabrunhado.

Sim!... Tinha, sim!...

Porque duas lágrimas muito amargas olaram, vagarosamente, pelas faces, subitamente empallidecidas de Paulo, cada uma no valor de cem contos de réis.

Lá fóra, um vagabundo que passava, vendo aquella par de sapatos abandonado na calçada, pegou-o, olhou as sólas, approvou com um estalo de lingua, passou a manga do casaco para tirar o pó e satisfeito, contente, feliz, carregou a «ultima testemunha» da miseria honrada de Paulo...

PEDRO BLOCH



Musica

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Realizou-se no salão nobre da Escola Nacional de Musica, no dia 21 do mez proximo passado, um Concerto pela **Banda de Musica do Batalhão de Guardas**, em homenagem ao grande mestre brasileiro Francisco Braga. A Banda de Musica obedeceu á regencia do tenente Adelgicio Correia de Almeida, tendo constado o programma apenas de obras do homenageado. Esse concerto valeu tanto pelo lado artistico quanto pelo moral, pois se tratou de uma justa demonstração de carinho áquelle a quem devemos quasi todo o desenvolvimento, se não todo, da musica symphonica brasileira e que, ainda vivo, já se acha de certo modo esquecido de quantos deveriam lembrá-lo.

Foi preciso que viesse um tenente Adelgicio, lá de sua pequena Parahyba, para realizar na grande Metropole carioca um feito de tal relevancia. Seus collegas de farda nunca fizeram coisa identica. No mundo civil, Francisco Braga não tem sido lembrado convenientemente. As homenagens que pelo seu anniversario deveria receber, considerando o papel de destaque que occupa em nossa educação artistica, teriam de ser de grandes proporções, e não apenas de uma Banda de Musica, sobretudo porque nossas Bandas não possuem organizações proprias para Concertos dessa natureza.

A Francisco Braga caberiam na data do seu natalicio, grandes homenagens officiaes e nunca inferiores ás que passo a citar, com obras do homenageado: pela manhã — Missa Solenne em que se fizessem ouvir a maioria das obras sacras; á tarde — Concerto de Musica de Camera; á noite — Grande Concerto Symphonico pela Orchestra Municipal, sob a regencia de um dos seus discipulos. Foi preciso que uma banda militar tivesse evitado que o anniversario do Maior Musico brasileiro vivo passasse despercebido. Parece incrível. Onde o patriotismo de certos dirigentes e de certos musicos que occupam posições de destaque no scenario da Musica brasileira?

Onde o nacionalismo de que se jactam possuir?
Explica-se: Francisco Braga está aposentado e não lhes póde mais ser util. Não póde mais servir de testa de ferro para certos elementos que hoje gosam de prestigio official, graças ao seu grande coração.



A banda do Batalhão de Guardas.

Francisco Braga está afastado do serviço activo da Escola Nacional de Musica, porém não morreu... nem morrerá para os que reconhecem seus meritos inconfundiveis de symphonista eminente.

Por que a Escola Nacional de Musica não aproveitou a oportunidade para, em sessão solenne, entregar-lhe o titulo de **Professor Emerito**, conferido pela egreja Congregação, ha já dois annos? Esperam, talvez, que Francisco Braga morra para fazerem a homenagem posthuma.

Que horror! Que injustiça, para com aquelle cuja vida é de inteiro devotamento á causa dos musicos no Brasil.

Que desculpa apresentam os responsaveis? Nenhuma.
O tenente Adelgicio, que foi discipulo, de Theoria Musical, Harmonia, Contraponto, e Fuga, de dois alumnos de Francisco Braga, e tem pelo sabio musicista profunda admiração, não podia, mesmo sem contar com o auxilio da Imprensa e do Departamento de Propaganda, como aconteceu, deixar passar despercebido esse importante acontecimento para nós musicos.

Tendo chegado ao **Batalhão de Guardas** ha bem pouco tempo, e sem possuir a Banda de Musica daquela unidade do Exército organização perfeita, o tenente Adelgicio entregou-se de corpo e alma ao arduo serviço de ensaios parciais e de conjunto, apresentando-nos um Concerto que, francamente, podia ouvir-se. A propria afinação da Banda satisfaz, embora não seja o instrumental dos melhores.

Quanto á interpretação das peças, o tenente Adelgicio portou-se bem, mesmo exagerando um pouco certos andamentos. Não teve o Concerto a repercussão que era de esperar, pela falta absoluta de propaganda.

E' lastimavel que lá não estivesse um publico muitas vezes maior, para tributar ao tenente Adelgicio e seus musicos a expressão do reconhecimento pelo muito que fizeram em tão pouco tempo, e para ouvir Francisco Braga num programma de peças para Banda.

Eu, como alumno do mestre e reconhecendo o grande sacrificio por que passaram o chefe e os musicos da Banda do Batalhão de Guardas para que obtivessem tal exito, tomo a liberdade de agradecer por elle essa feliz lembrança.

DE NOVA-YORK

Escudados nas informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, podemos affirmar que o compositor brasileiro Burle Marx obteve com a apresentação de duas de suas novas composições, intituladas: **Ave Maria**, para côro e orchestra, e **In Memoriam**, para orchestra, ruidoso successo. Essas duas peças fazem parte de uma **suite** ainda inacabada.

Embora collocadas entre duas composições de grande vulto, como sejam o **Concerto Brandemburgo** n. 5, de Bach, e o **Requiem**, de Mozart, as peças de Burle Marx foram recebidas com enorme interesse pela selecta assistencia.

O Concerto em que foram executadas as peças do nosso musico realizou-se no Car-

negie Hall, nelle tomando parte a Scola Cantorum e a Orchestra Philharmonica de Nova-York, sob a direcção do notavel maestro Hugh Ross.

Terminada a execução das obras do compositor brasileiro, o publico delirante chamou á scena o jovem autor, tributando-lhe calorosos applausos.

Opinião da critica local

Do **New-York Times**, assignada pelo critico Olin Downes: "São compostas por um musicista de alta escola, que estudou a fundo o estylo classico.

A juxtaposição do solo e das vozes de concerto, com a parte orchestral, é desenvolvida com habilidade e effeito."

Do critico do **Sun**, sr. Pitts Sanborn: "Possue um acabamento technico de primeira ordem e soube muito bem aproveitar as possibilidades do texto e do coral de Vittoria."

De Francis Perkins, do **Herald Tribune**: "Ambas as peças merecem mais attenção e uma critica mais demorada, pois fascinam sob o ponto de vista musical e emotivo, demonstrando que o autor tem um perfeito conhecimento technico de composição oral e orchestral, bem como de sua combinação."

Essas criticas, publicadas, como se vê, nos mais importantes jornaes de Nova York e assignadas por homens de responsabilidades como Francis Perkins, Pitts Sanborn e Olin Downes, representam algo de importante para nós, que até ha bem pouco tempo consideravamos Burle Marx apenas um regente.

Possue, pois, o Brasil mais um notavel compositor, que se projecta brilhantemente numa das maiores **metropoles do mundo**, elevando bem alto o nome da Patria.

A Burle Marx os meus effusivos parabens.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE UM NOVO COMPOSITOR BRASILEIRO

Augmenta de anno para anno o numero de compositores brasileiros formados pela Escola N. de Musica da Universidade do Brasil. O desenvolvimento da musica theorica entre nós tem-se accentuado de modo sensivel nos ultimos tempos, a considerar pelo grande numero de alumnos que frequentam actualmente as classes de composição e regencia do unico estabelecimento official destinado ao ensino da musica. Falarei desta vez de Florencio de Abreu Lima, um dos jovens que acabam de concluir aquelles cursos.

Tendo nascido no Estado da Bahia, aos 26 de Fevereiro de 1909, ali recebeu em 1925 as primeiras noções de musica, ministradas por um professor mediocre, de quem evito citar o nome.

Vindo para o Rio em 1927, e em seguida para Nictheroy (1928), alli se matriculou no mesmo anno, no Conservatorio de Musica do E. do Rio de Janeiro, na classe de theoria musical e solfejo, do prof. Felicio Toledo. Terminado esse curso, continuou Harmonia com o prof. Hernani Bastos. O modo como se distinguio o jovem alumno nas materias citadas, valeu-lhe o convite formulado pelo Conselho Deliberativo do Conservatorio, para reger uma cadeira de Harmonia no estabelecimento em que cursara, posto que assumiu pelo curto espaço de um anno, por motivos alheios á sua vontade. Foi-lhe por isso concedida licença por tempo indeterminado.

E' diplomado pelo Gremio Archangelo Corelli, do Rio, que mantinha um curso especialisado de **Mestres de Banda de Musica**, sob a direcção de Paulo Silva e Hostilio Soares.

Foi mais tarde professor da mesma cadeira no referido Gremio.

Ingressou na Escola N. de Musica, após um curso de aperfeiçoamento de Harmonia, com o eminente prof. Paulo Silva, na classe de Contraponto e Fuga.

Concluido esse curso matriculou-se nos de Composição e Regencia, respectivamente sob a direcção de Francisco Braga e Francisco Mignone.

Abraçou de inicio a carreira militar, tendo obtido em successivos concursos o posto de sargento-ajudante musico.

Sua actividade nas bandas militares tem sido fecunda. Onde quer que trabalhe, deixa sempre um traço indelevel de sua cultura musical e geral. E' um optimo ensaiador, possuindo como é natural, grande pratica e queda para esse mistér.

A Escola N. de Musica quando o apresentou ao publico, por conclusão de curso, fel-o reger um **tempo** da VII Symphonia de Beethoven, com **grande Orchestra**, tendo sido o jovem regente calorosamente applaudido pela selecta assistencia. Note-se que a peça em questão foi dirigida de côr, o que demonstra possuir Florencio Lima uma das qualidades essenciaes ao regente, que é a memoria.

Aguardaremos com ansiedade a apresentação de Florencio como compositor, pois já possui regular bagagem symphonica.

DA CULTURA ARTISTICA

Realizou-se no mez ultimo, no Theatro Municipal, um **Concerto Symphonico** sob a regencia de João de Souza Lima, tendo como solista Bernette Epstein. Esse Concerto marcou o inicio da Temporada de 1939, na Cultura Artistica.

Sobre a orchestra: Não estava num dos seus melhores dias. Os metaes bastante desafinados. O tympanista parecia haver perdido o senso commum, batendo violentamente, a ponto de quebrar uma das baquetas. O 1.º violino, o 1.º cello, os instrumentinos que fizeram sólos não corresponderam á expectativa geral. Notava-se que a orchestra não se sentia bem apoiada no regente.

A solista do Concerto de Chopin, senhorita Bernette Epstein, possui optima mechanica, boa sonoridade, a par de uma interpretação magnifica. Ultrapassou, pois, o que esperavamos.

E' uma bella pianista e uma pianista bella.

Souza Lima, de quem tinhamos noticia como regente, não é dos bons. Usa abusivamente da mão esquerda.

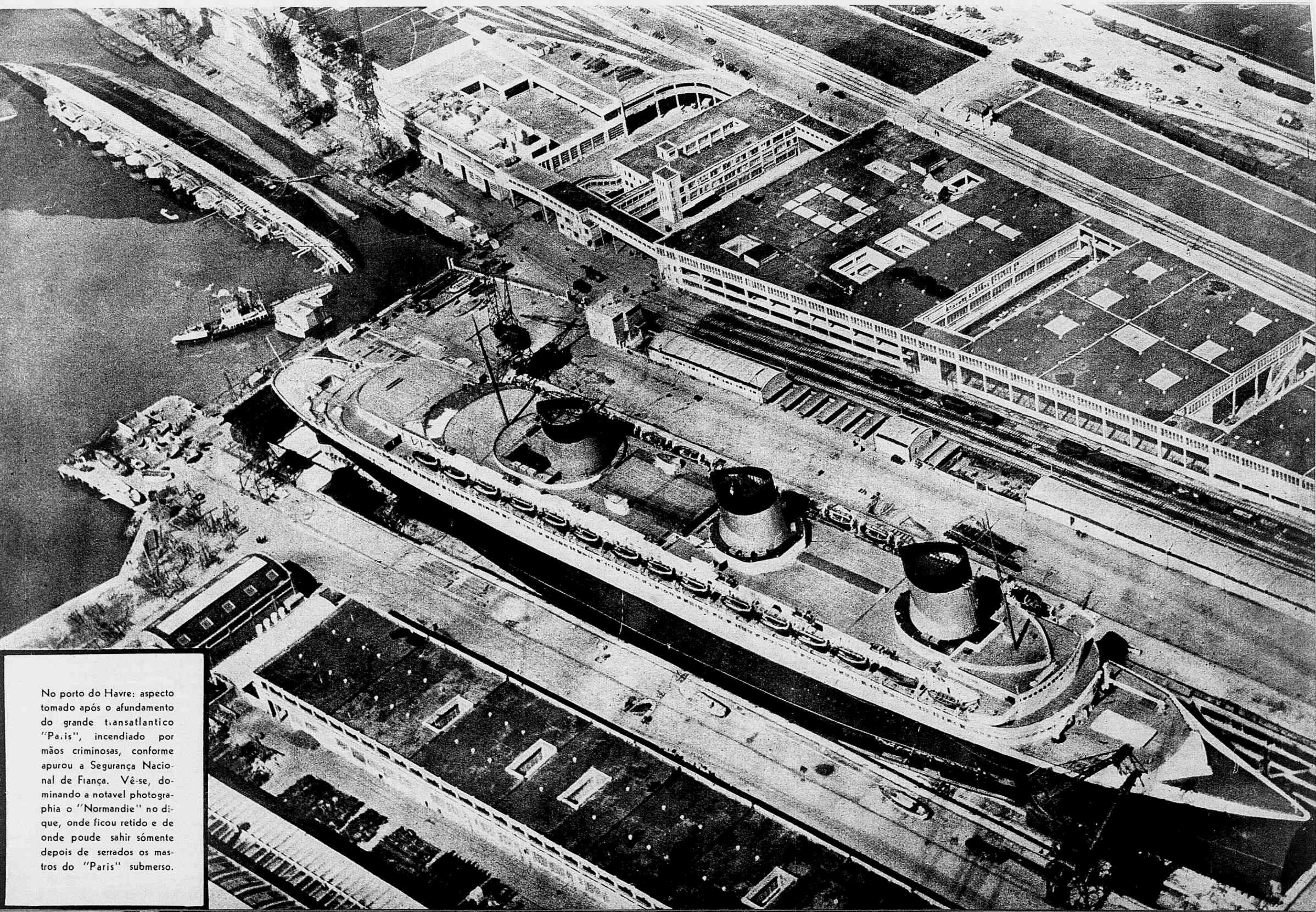
Movimenta-se demasiado. Descuida-se da interpretação, deixando a orchestra tocar á vontade. Contudo, pode-se dizer que agradou mais no concerto de Chopin, seguindo bem a pianista.

Das duas uma: ou a orchestra teve pouco ensaio, ou notou a fraqueza do regente e tocou desinteressadamente. Eu prefiro continuar admirando Sousa Lima como pianista.



A pianista Bernette Epstein, que executou brilhantemente o Concerto de Chopin.

Jose Siqueira



No porto do Havre: aspecto tomado após o afundamento do grande transatlântico "Paris", incendiado por mãos criminosas, conforme apurou a Segurança Nacional de França. Vê-se, dominando a notável photographia o "Normandie" no dique, onde ficou retido e de onde pôde sair somente depois de serrados os mastros do "Paris" submerso.

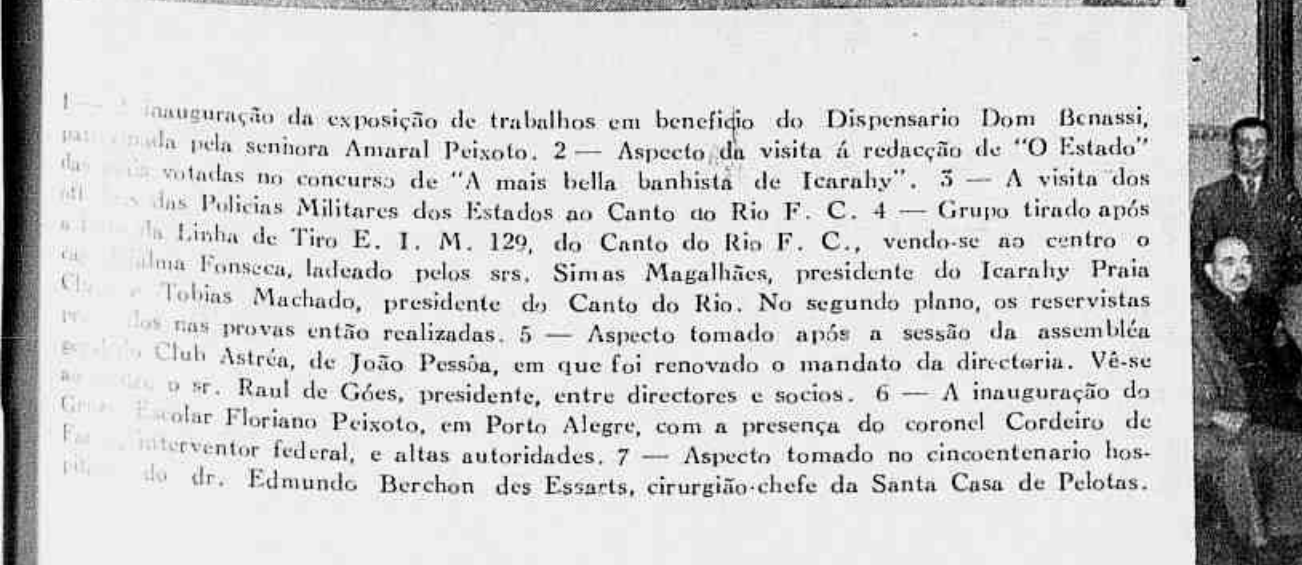
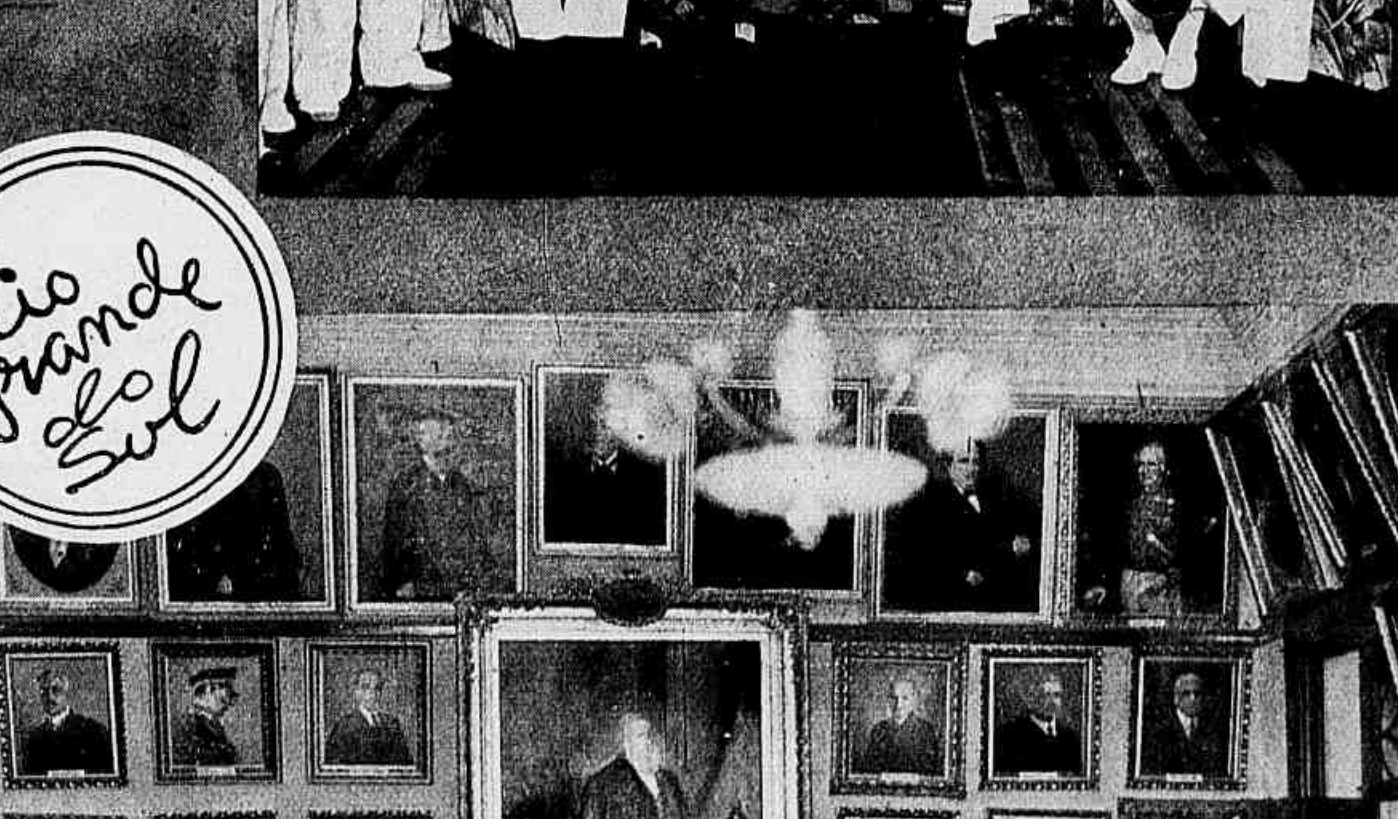
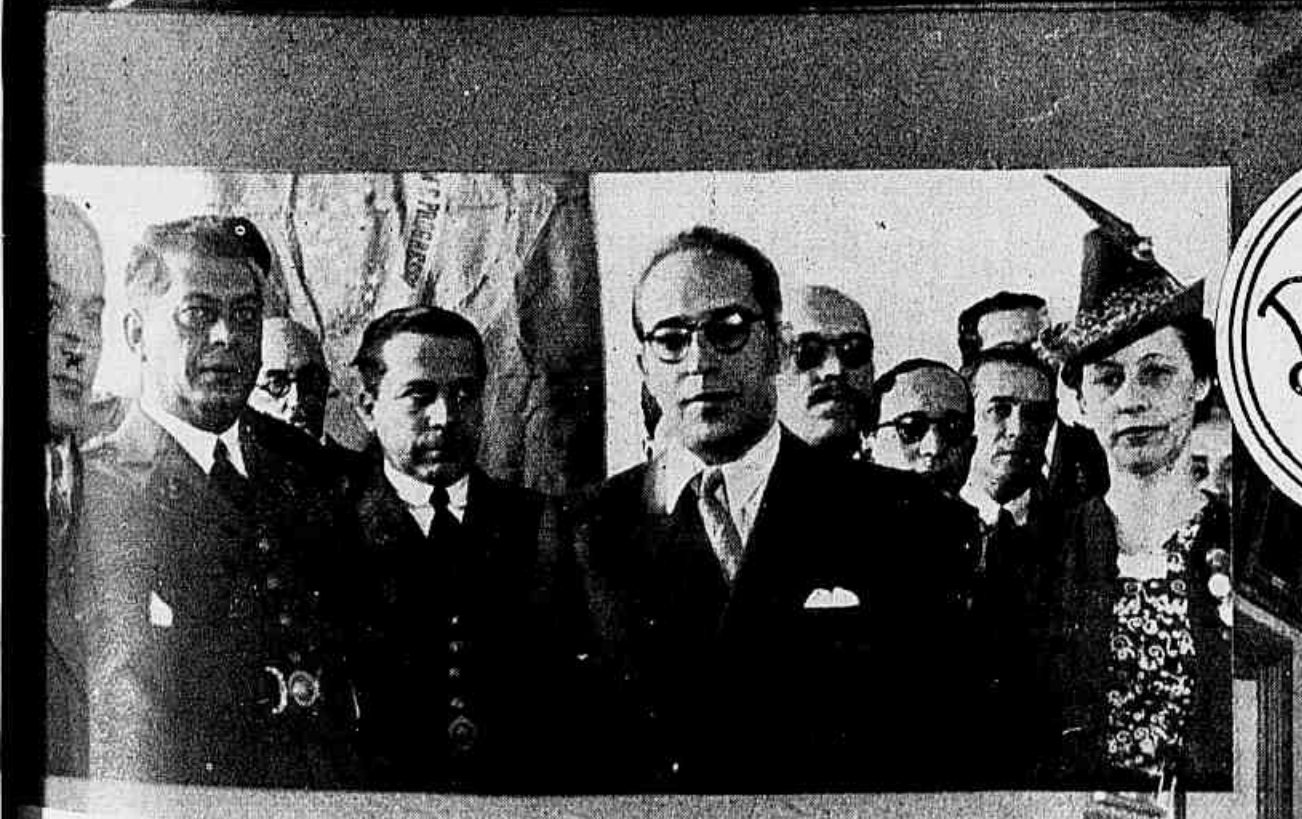
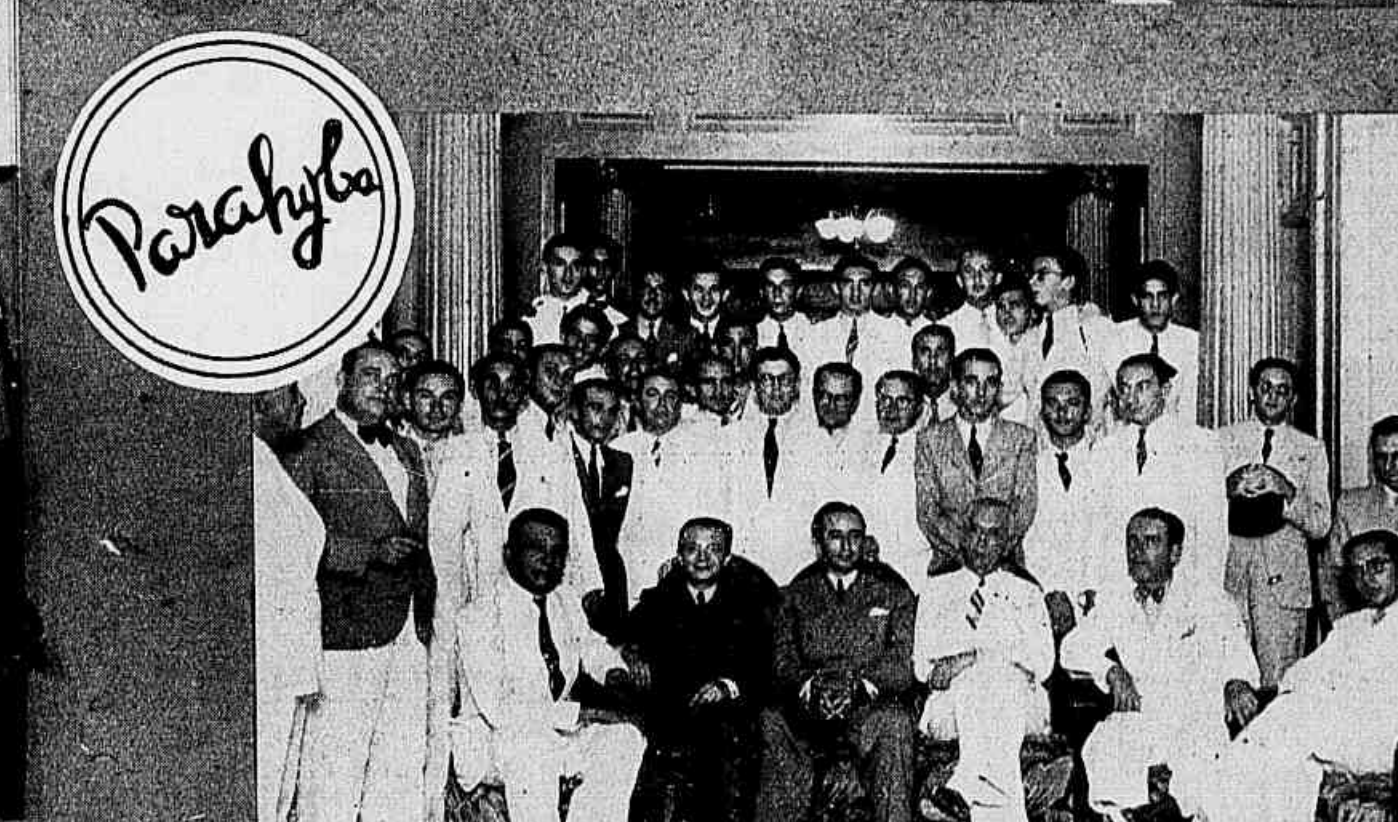
Jôgo de bólas



PAUL



A "Revista" NOS ESTADOS



1 — A inauguração da exposição de trabalhos em benefício do Dispensário Dom Benassi, patrocinada pela senhora Amaral Peixoto. 2 — Aspecto da visita á redacção de "O Estado" das senhoras votadas no concurso de "A mais bella banhista de Icarahy". 3 — A visita dos oficiais das Policias Militares dos Estados ao Canto do Rio F. C. 4 — Grupo tirado após a sessão da Linha de Tiro E. I. M. 129, do Canto do Rio F. C., vendo-se ao centro o sr. Edmundo Berchon, ladeado pelos srs. Simas Magalhães, presidente do Icarahy Praia Clube, e Tobias Machado, presidente do Canto do Rio. No segundo plano, os reservistas das Policias Militares dos Estados. 5 — Aspecto tomado após a sessão da assembleia do Club Astréa, de João Pessoa, em que foi renovado o mandato da directoria. Vê-se ao centro o sr. Raul de Góes, presidente, entre directores e socios. 6 — A inauguração do Grupo Escolar Floriano Peixoto, em Porto Alegre, com a presença do coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, e altas autoridades. 7 — Aspecto tomado no cinquentenario hospital do dr. Edmundo Berchon des Essarts, cirurgião-chefe da Santa Casa de Pelotas.

UNINDO O UTIL

REPORTAGEM EM TORNO DA POLICIA CIVIL E MILITAR DO ESTADO DO PARÁ

Foi numa dessas tardes gostosas de Belem, a risonha "Cidade-Verde", dessas tardes em que chove um pouco e o sol, bebendo de ansia e de carinho, absorvendo a agua das poças e das folhas, consegue tornar o resto do dia adoravel pela frescura, que visitei, em companhia do dr. Lauro Martins, official de gabinete do Interventor Malcher, a Policia Civil e Militar do Pará.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Recebeu-me o Chefe, dr. Salvador de Borborema, figura cavalheiresca por demais conhecida para que a minha humilde penna lhe realce o valor moral e a capacidade desdobrada. Por todos os paraenses é louvada a sua acção persistente em defesa da Justiça e da Lei, quer fiscalizando os costumes e investigando os crimes mais encobertos, quer surprehendendo e dissolvendo com intelligencia e brandura conspirações e propagandas subversivas.

Em sua companhia visitei o enorme e centenário predio da rua de Santo Antonio, do bonito ao feio, do alegre ao triste, do grande ao pequenino. E meus olhos curiosos foram percorrendo: o **Gabinete do Chefe**, amplo, com uma ante-sala muito convidativa e uma galeria de todos os onze Governadores do Estado; a **Secretaria do Expediente**, donde se enviam todas as ordens da Policia; o **Serviço de Registro de Estrangeiros**, recentemente inaugurado pelo dr. Borborema; o **Commissariado de Accidentes**; o "coração da Policia", que é o **Serviço de Identificação Criminal**, com o seu Gabinete completo; a **Thesouraria**, com duas ante-salas e uma sala grande; a **Secção de Radio**, que se comunica com todo o Brasil; a **Sala de Permanencia**, onde tudo o que acontece é controlado e registrado; a **Inspectoria de Agentes** (são 72); a **Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico**; a **Delegacia** que superintende os serviços da Inspectoria de Vehiculos; a **Delegacia de Fiscalização de Hotéis, Pensões, Casas de Pasto, etc.**; a **Delegacia de Ordem Politica e Social**, sendo 1.º, 2.º e 3.º Delegados respectivamente os dres. Galdino de Araujo, Paschoal Leite e Arthur Barreto; o **Instituto Medico-Legal**, com varias secções: Identificação Civil, Gabinete do Director, Archivo, Secção de Apparelhos de Raios X, Sala de Exames, Laboratorio, Sala de Espera, Serviço de Verificação de Obitos; e em cima, no primeiro andar, o **Serviço Photographico**.

E, ainda no terreo, a **Portaria**, o **Deposito de Arrecadação**, as **Solitarias**, que são as cellas grandes e cinco **Xadrezes**, sendo um para o bello sexo. Dois delles estão cheios de menores que commetteram roubos e estão aguardando o julgamento.

Tudo alli é risonho, não traduz a desventura. Porém mais adiante o quadro muda por completo, porque estão presos tres loucos que dalli a pouco vão ser enviados ao Hospicio. Um está furioso, com os olhos fóra das orbitas e todo ensanguentado urra e arranha a grade. O segundo é um negro que me olha como se nada tivesse e sorri tranquillamente. E o terceiro é uma pobre mulher ainda moça, que se arrasta pelo chão e bate com a cabeça na pedra.

Meu coração se confrange. Quanta cousa dolorosa me passa pelo cerebro, á proporção que continuo a caminhar...

Passo depois por perto de uma negra de cara bonita, que chora copiosamente.

— "Que tem? Por que chora? Como se chama?" — pergunta-lhe o dr. Borborema.

E ella, aos soluços, fitando-o: — "Nada, seu Chefe! Apenas ia passando um véio na rua... i eu joguei o chapéu delle no chão. O commissario viu i me prendeu... num qué me dexá sai... eu me chamo Filizarda..."

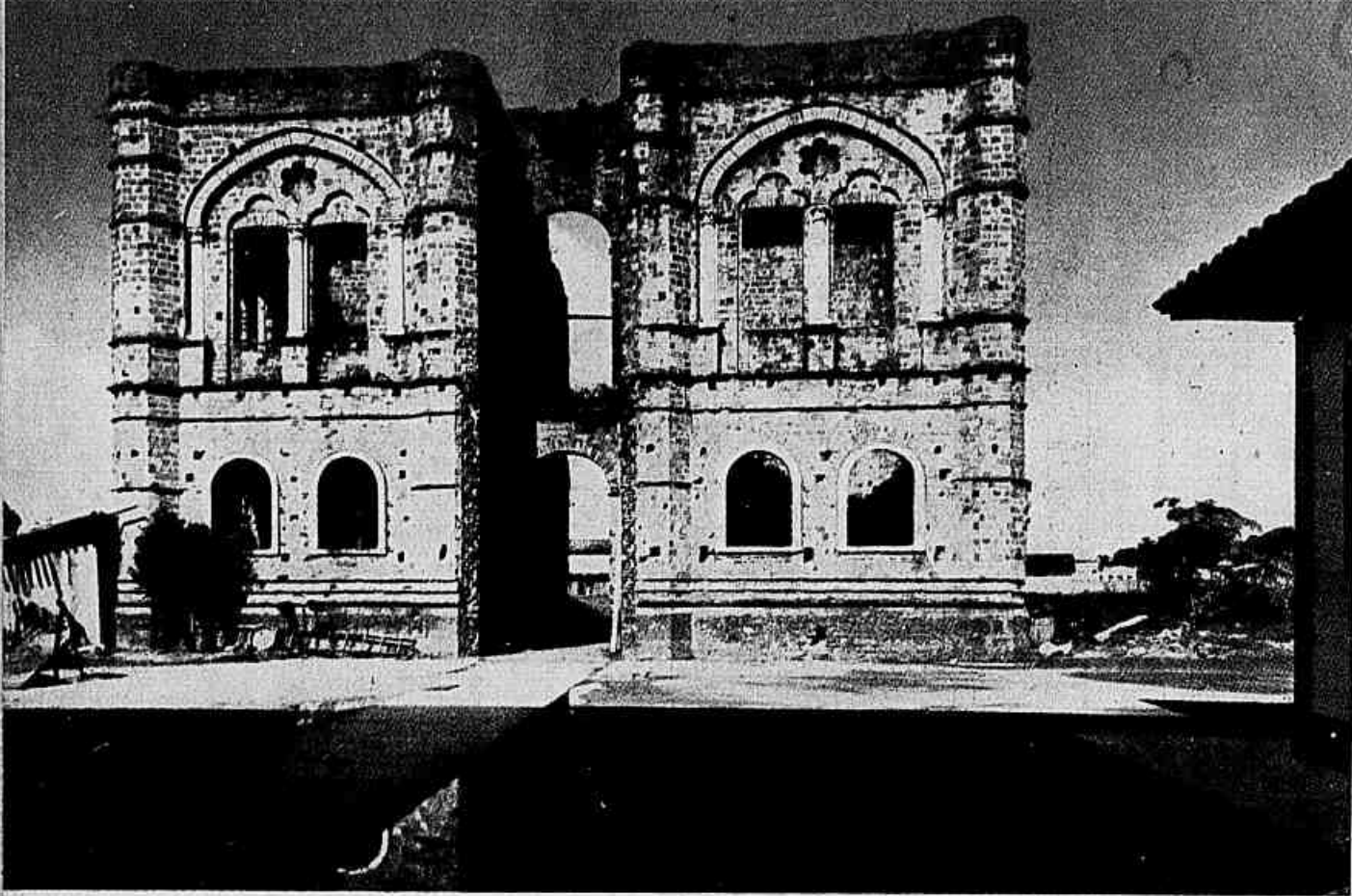
— "Commissario, venha cá. Que fez esta mulher? Por que está presa?"

O commissario Floriano Peixoto de Moraes, numa pose verdadeiramente florianesca de general da Policia Civil, empertigou-se, olhou a "Josephine Baker" paraense e com seriedade respondeu: — "Offensa á moral, Chefe!"

Eu não me contive. As lagrimas saltaram-me dos olhos, de tanto rir! Jamais me esquecerei da resposta e da pose do Floriano Peixoto!

Observei mais outras cousas e ao subir a escada, em palestra com o dr. Borborema, deixei escapar a phrase: — "Pobre da Felizarda! Só por arrancar innocentemente um chapéu, ter de ficar presa!"

O Chefe fingiu que não ouviu o que eu disse. Mas á despedida, ao apertar-me a mão, teve um gesto elegantissimo! Entregou-me uma pequenina chave, dizendo-me a sorrir: — "Senhorita Nenê, em homenagem á sua amavel visita, Felizarda vai ser posta immediatamente em liberdade. Pode ir abrir-lhe a porta da prisão... Quasi rolei a escada, ao descel-a correndo. Cheguei á porta do xadrez e abri-a. Felizarda sahiu pulando de alegria e desapareceu pela porta da rua."

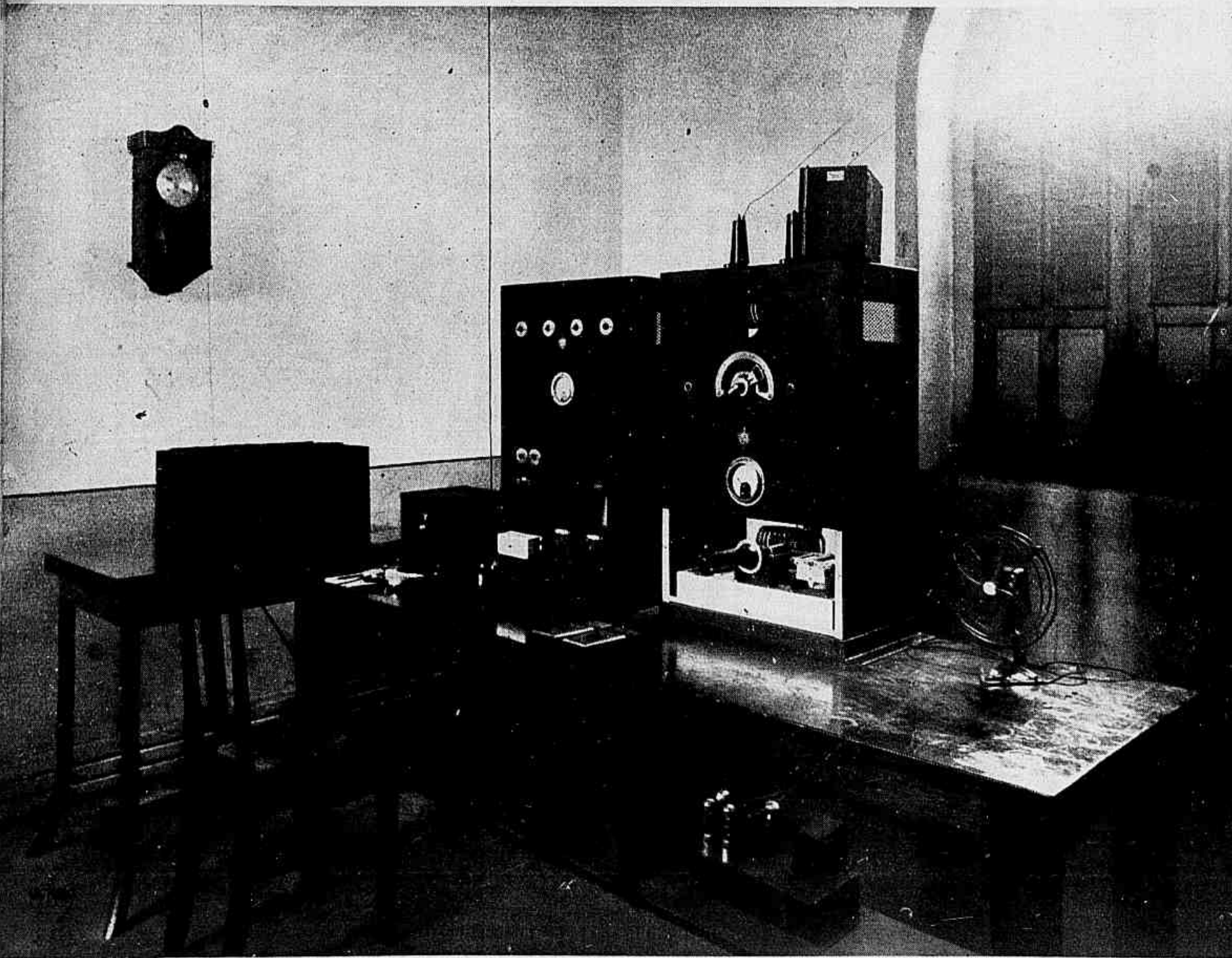


Batalhão de Caçadores, futura enfermaria.

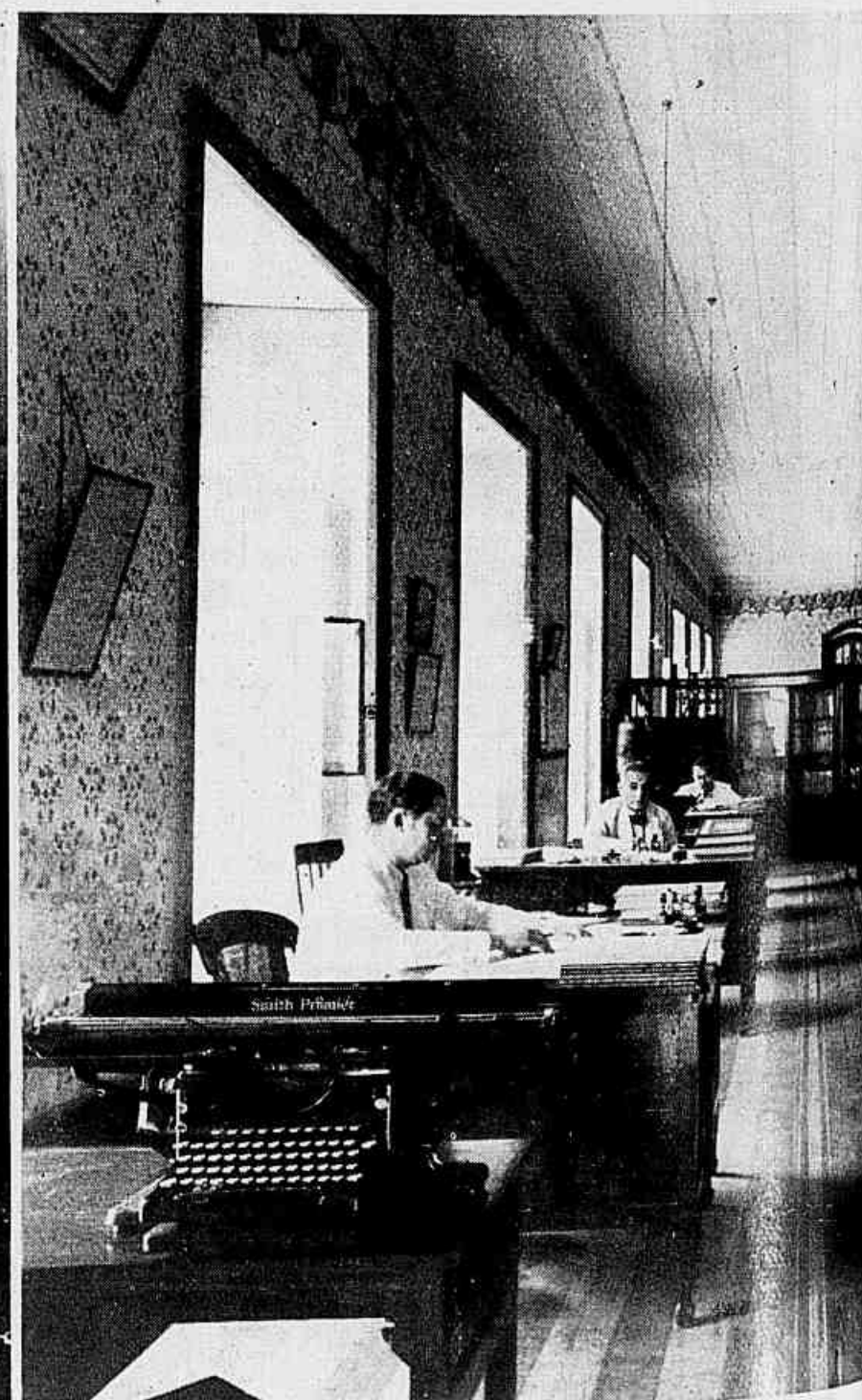


Quartel do Batalhão de Caçadores.

— "Senhorita Nenê, em homenagem á sua amavel visita, Felizarda vai ser posta immediatamente em liberdade. Pode ir abrir-lhe a porta da prisão... Quasi rolei a escada, ao descel-a correndo. Cheguei á porta do xadrez e abri-a. Felizarda sahiu pulando de alegria e desapareceu pela porta da rua."



Estação de radio da Policia Civil.



Secretaria d

AO AGRADAVEL...

por *Nenê Macaggi*

— "Munto obrigado, moça! Nossa Sinhóra de Nazareth que lhe dê um noivo bem bonito!"
E eu, triunfante, agradecendo a bondade do dr. Borborema, ao accenar-lhe de dentro do automovel: — "Tudo por causa de um chapéu velho, hein, Chefe?"

NO B. C. (BATALHÃO DE CAÇADORES)

Minha segunda visita é ao B. C., que, com o Regimento de Cavallaria e o Commando Geral, forma as tres Unidades de que se compõe a FORÇA PUBLICA do Estado do Paraná.

Fica á rua do Una e é commandado interinamente pelo capitão Albino de Menezes. Vejo então os Gabinetes do Commandante e Sub-Commandante e ajudantes, a Sala das Ordens, o Gabinete do Commandante da Companhia, a Reserva dos Sargentos e a de Armamentos.

Compõe-se o B. C. de tres Companhias e o P. E. (Pelotão extra-numerario), sendo que cada uma dellas tem dois Pelotões de Alojamentos.

Na Primeira estão os Alojamentos dos soldados e sargentos. Na Segunda, o Gabinete do Commandante della, os Alojamentos das praças, a Reserva dos Sargentos, a Reserva de Armamentos, a Reserva do P. E. e a Escola Regimental, que é um curso de Formação de Officiaes, cercado a frente, uma enorme varanda, que vai ser a futura Bibliotheca; depois uma escada para os officiaes subirem, á direita, e outra para as praças, á esquerda. Os officiaes são em numero de 18 e as praças de 410.

Ainda á esquerda de quem entra estão a Thesouraria, o Almoxarifado, o Serviço de Saude, o Salão de Refeição das praças, a Copa e a Cozinha, onde tres cozinheiros estão a preparar o jantar.

Perto da Terceira Companhia estão o Casino dos Officiaes, o Estado-Maior e sua Reserva de Armamentos, além dos Alojamentos das praças da Terceira. Fóra, no pateo que toma uma quadra inteira, as Officinas de Alfaiate, Carpinteiro e Correeiro, a Barbearia, o Parque de Artilharia, os 4 Depositos de Armamentos e as diversas baías.

Atraz do Quartel ha tambem um predio em construcção para a Enfermaria Regimental e o Almoxarifado. E' mais ao fundo, um vasto campo de sports e junto delle outro de basket-ball.

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA

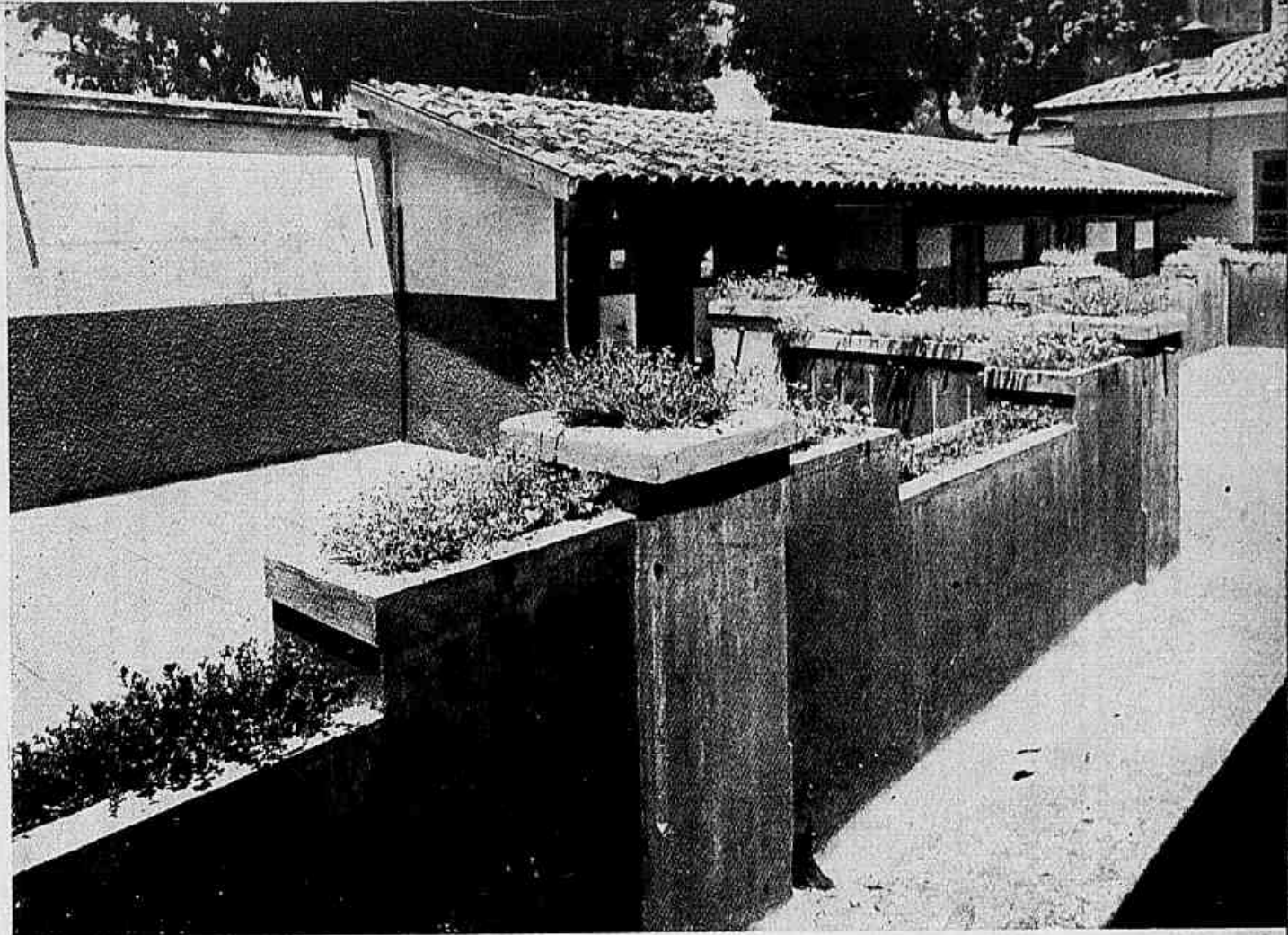
Commanda-o o illustre major Marcolino de Aguiar, que é auxiliado por 11 officiaes e 124 praças. Reorganizado pelo interventor José Malcher, por haver sido extinto em 1930, tem logo á entrada o Salão Nobre com uma bella estatua do General Gurijão e em seguida a Sala de Recepção, as salas da Casa das Ordens, a Thesouraria, o Almoxarifado, a Sala do Official de Dia, o Refeitório das Praças, o Casino dos Sargentos, a Formação Sanitaria com uma pequena Enfermaria, o Casino dos Officiaes, a Escola, a Bibliotheca, o Parque de Metralhadoras, o Parque Coronel Coelho, para diversão das praças, a Despensa, a Copa e a Cozinha. É no primeiro andar o Alojamento das praças e mais 6 apartamentos de: 2 Reservas dos Officiaes, 2 dos Sargentos e 2 de Armamentos.

Um pouco mais ao lado, as Officinas de Selleiro, Correeiro e Sapateiro, o Deposito de Forragem, a Garage que serve provisoriamente de Archivo da extincta F. P. M., a Pharmacia Veterinaria, a Carpintaria e a Alfaiataria. Ao fundo, as cavallariças, a piscina dos cavallos, a horta que abastece o rancho, o Reservatorio de Agua e, por ultimo, o Jardim, onde passeia granfinamente o carneiro Charuto, a mascotte do Regimento...

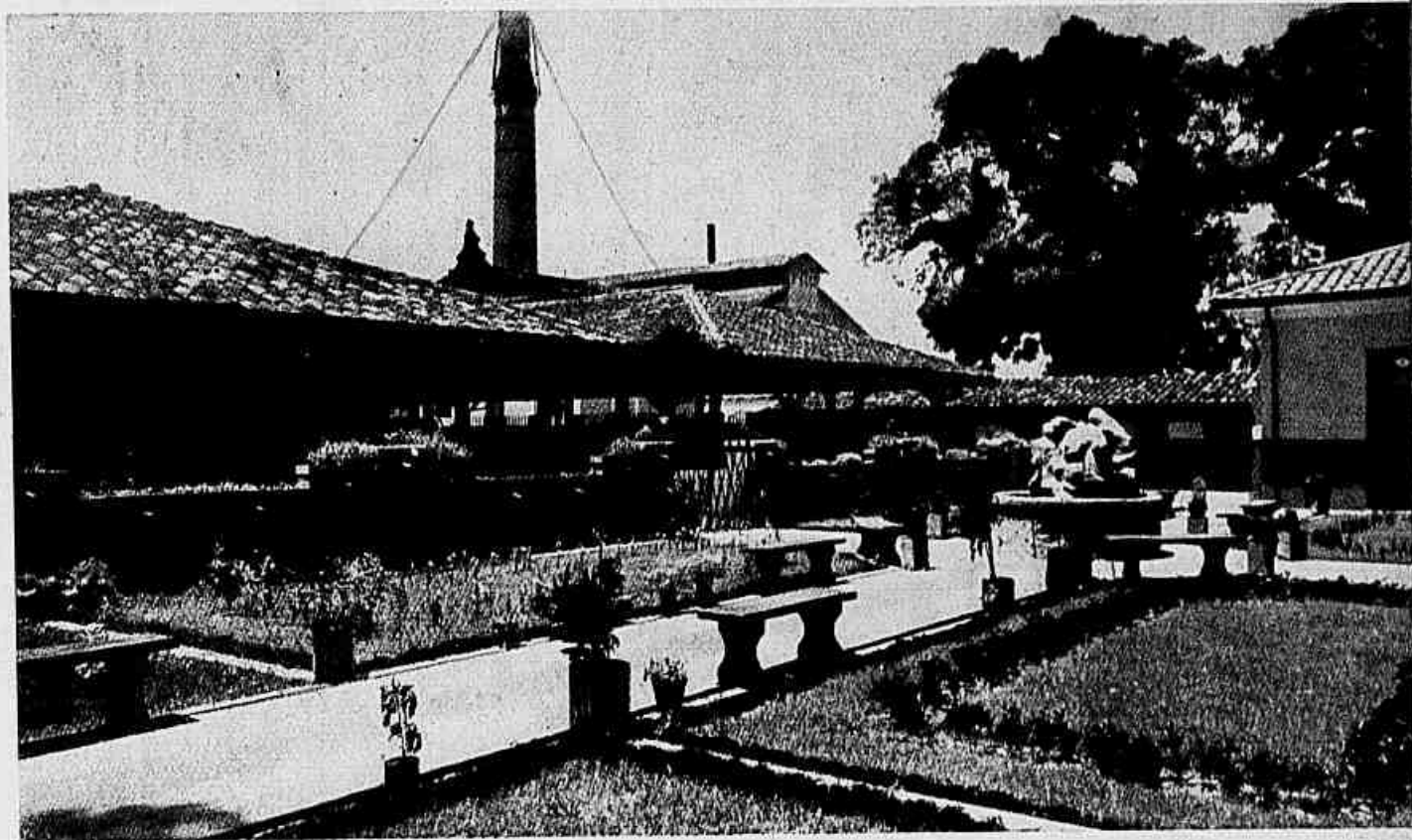
Encho-me de orgulho ao ver que os nossos Quartéis são hoje verdadeiras escolas de civismo, educação e disciplina, cooperando alegremente para o engrandecimento da Patria.

Como todos sabem, não sou paraense. Portanto, é como brasileira que lanço os meus protestos de entusiasmo e de admiração a todos os que servem a FORÇA PUBLICA DO ESTADO, desde os officiaes superiores aos humildes soldados que, com lealdade e dedicação, se sacrificam pelo bem-estar e pela liberdade physica e moral do nobre povo paraense.

E, com melhor compreensão e alcance, lanço o meu voto de agradecimento ao interventor José Malcher, esse leal administrador dos bens da Patria, que, integrado no regimen fecundo e forte do Estado-Novo, tudo faz, dentro da confiança que a sua larga pratica e intelligencia inspiram, pelo direito e pela felicidade do grande Estado Septentrional que administra!



Regimento de Cavallaria — Instalações sanitarias.



Parque Coronel Coelho — Regimento de Cavallaria.



Gabinete do Chefe de Policia.



Original chapéu de palha laqué azul marinho, guarnecido com fita gros-grain azul claro e véu azul marinho.



Vestido para a tarde, de crepe de Chine azul vivo com flôres côr de rosa. Cinto de camurça rosa.



Vestido e bolero de setim preto.

Jornal da

CHRONICA DE PARIS

Madeleine Vionnet soube como sempre apresentar uma collecção de modelos dignos do seu grande talento de artista da Moda.

A silhueta apresenta uma flexibilidade idealmente feminina com suas linhas flexíveis, amplas e que no en-

tanto se amoldam ao corpo com uma preocupação constante de graça a mais pura.

Para o dia, notam-se as saias amplas, franzidas ou en-forme, os corpos levemente franzidos na cintura, as mangas de feitiço ousado, que alargam os ombros duma maneira muito original; muitas são curtas e largas. Nos vestidos nota-se frequentemente um trabalho de tiras verticais que alonga extraordinariamente a silhueta. Muita mistura de tecido liso com o de fantasia, de setim com mousseline; rendas terminam as saias dos vestidos leves. Estes são

muitas vezes trabalhados com pontos abertos extremamente finos. Numerosos os casacos curtos, as pelerines e boleros formando ensembles muito interessantes com os vestidos. Existe entre os manteaux e os vestidos uma opposição constante de tecidos e de coloridos muito interessante. Manteaux de velludo preto sem mangas deixando ver as do vestido.

Para a noite, Madeleine Vionnet dá livre curso ao



Manteau de lã mesclada, branca e preta. Vestido de crepe preto, a saia pregueada na frente.



Vestido de crepe georgette verde resedá. Grupo de nervures nos ombros e na frente da saia.



Vestido de lã ou crepe preto, com pala e tiras applicadas do proprio tecido; saia en-forme.

**-SE O SEU
MEDICO LHES
SERVISSE AS
REFEIÇÕES-**



**-DARIA SEMPRE A'
SOBREMESA UMA COLHER DE
EMULSÃO
DE SCOTT**

Familia

o gosto pelo luxo: os vestidos magníficos, que ella emprega magnificamente, presenham-se admiravelmente ás linhas sumptuosas que foram esenhadas pelos seus dedos e fada. Ninguém sabe melhor que ella manter um pé, grupar uns franzidos, distribuir uma roda, e isto em nunca abandonar a ideia de escultura que é um dos seus característicos. Uma grande leveza rege a maior parte dos seus modelos, com superposição de saias apaphanas de tons diferentes, mousselines de fantasia de um só tom, de enorme largura, tulles ricamente bordados com prata ou ouro, sobretudo rendas tratadas de maneira mais encantadora que se possa imaginar, até os agasalhos da noite as velles de raposa e de lontra e unem audaciosamente á renda. E os detalhes, sempre obrios mas tão bem estudados, contribuem para fazer desta collecção uma preciosa obra de arte.

Paule Valence apresentou uma muito interessante collecção de tricots, e todos

seus modelos são trabalhados com a technica perfeita da Alta Costura parisiense. Para de manhã muitos costumes e



Costume de tecido de fantasia: a saia plissada, o casaco ajustado.

duas-pegas, de linhas singelas, as saias levemente rodadas, os casacos são ás vezes dum outro colorido que a saia. Para a rua, chics vestidos-manteaux, e uma grande quantidade de elegantes vestidos de tricot e de crochet, destinados especialmente para as reuniões da tarde.

As blusas são geralmente duma grande simplicidade e as saias trabalhadas en-forme. O material empregado: lã, seda, rayonne e albène. Enormemente tons claros, e naturalmente preto e azul marinho.

Para a noite, as saias apenas passam os tornozelos. Chamam a atenção bellos tailleurs para a noite, um delles tem as mangas e as guarnições em malhas de aço. Um vestido para cocktail é semeado de pequenos desenhos representando andorinhas mantendo uma cestinha de flôres no bico. O fio de algodão perlé e a palha são trabalhados duma maneira muito moderna.

Marinette.



"Velasquez" é o nome dado a este lindo vestido para a noite, de tafetá-faille, azul pastel, o corpo com listas de lentejoulas do mesmo tom. Uma larga faixa amarrando-se do lado num grande laço, de tafetá cereja.



*Limpe sem esfregar...
Tonifique sem ressecar...*

A limpeza efficiente da pelle é o primeiro e mais importante cuidado... sómente uma cutis realmente limpa pôde ser bella.

O "Ardena Creme de Limpeza" é o melhor preparado para limpar que Elizabeth Arden foi capaz de crear e o seu "Tónico para a Pelle" é indispensavel para conservar e tonificar os tecidos, para clarear e refrescar o rosto — o uso combinado destes dois productos basicos constitue o passo inicial para obter a verdadeira belleza da cutis.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



"Yan" é o nome que Dupouy Magnin poz neste costume de "Shetlador".



Costume de jersey de lã branca, fecho éclair no casaco. Pôde ser executado em linho ou fustão.

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Mesa de jantar iluminada por meio de lampadas electricas especiaes que emittem raios solares capazes de fazer viver as plantas dentro de casa.

A ARTE CULINARIA DAS GRANDES DAMAS NA CORTE DE FRANÇA

Agnés Sorel, "Dama de Belleza" bôa conselheira de Carlos VII, inventou o guizado de galinhas, que regava com vinho da sua cara Touraine.

Margarida de Navarra creou a sopa denominada *potage à la reine*, feita com amendoas cozidas no caldo de perdiz e capão. A carne das aves e as amendoas eram seccadas e passadas por uma peneira para engrossar o caldo; enfeitava-se com cristas, pistaches, romans.

Catharina de Médicis, desembarcando em Paris com um exercito de cozinheiros, para alli levou a *frangipane* e os sorvetes. Mme. de Maintenon compunha com o chefe dos cozinheiros Monthier pratos inéditos para seduzir o appetite fatigado de Luiz XIV envelhecido, que tinha sido um tão magnifico garfo. A elle se devem as costeletas em papelotes e uma receita de sopa de pombos.

No seu trabalho sobre "Mesa e Refeições através dos Seculos", A. Labault conta que as quatro irmãs de Nesle distinguiram-se na corte de Luiz XV pelos seus merecimentos culinarios. "Mme. de Pompadour, Mme. du Barry, diz elle, tinham grandes conferencias culinarias com Luiz XV e o celebre chefe Monthier, filho do grande cozinheiro de Luiz XIV, tão orgulhoso da gloria de seu pae como do seu talento pessoal. O exemplo foi seguido por Mmes. de Lambert, de Tencin, du Deffand, assim como por Mme. Geoffrin e por Mlle. de Lespinasse, cujos jantares juntavam aos prazeres duns pratos deliciosos a atracção duma conversa cheia de encantos."

O seculo XVIII é a época classica da cozinha

franceza, no qual as melhores receitas foram apuradas, melhoradas. Mme. de Pompadour creou os *filets* de frango Bellevue e os *filets* de linguado à Pompadour. A Maria Leczinska devem-se as *bouchées à la reine* e uma receita de frango que tem o seu nome.

A duqueza de Berry inaugurou os *filets* de lebre à la Berry; a marquez de Mauconseil, as *chartreuses* à la Mauconseil, que são simplesmente perdizes feitas com repolho e toucinho fumado; a duqueza de Villeroi, os frangos com o seu nome; a marechala de Mirepoix, as codornizes

com seu nome; a princeza de Conti, carneiro enso-pado, sua especialidade; Mme. de Lauzun fazia admiravelmente bem as omeletas, Mme. de Sablé era eximia na confecção dos doces, Mme. de Montspan e a duqueza de Bourgogne na confecção dos molhos.



**Força
disposição
agilidade**

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, fósforo, ferro, quina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

MENU DE JANTAR

SOPA DE GNOCCHIS
PARISIENSES

ASPIC DE PEIXE COM
MOLHO DE MAYONNAISE

TORTA DE POMBOS
COM AZEITONAS
ARROZ

CARNE DE VITELLA
COM LEGUMES

PUDIM DE ARROZ
COM PERAS

SOPA DE GNOCCHIS PARISIENSES

Prepara-se um bom caldo de gallinha (3 litros). Num caldeirão pôr 150 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; refogar alguns minutos; depois juntar o caldo coado; mexer com uma colher de pau até ebulição, retirar o caldeirão do fogo.

A parte prepara-se a massa dos gnocchis da seguinte maneira. Separa-se carne da gallinha cozida e passa-se na machina. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, cebola ralada e polpa de tomate, junta-se a massa de gallinha, misturando muito bem (esta mistura deve pesar 200 grs.). Faz-se um angú com 150 grs. de manteiga, 125 grs. de farinha de trigo e 3 decilitros de leite. Deixa-se esfriar, juntando em seguida 4 ovos inteiros um a um, um pouco de queijo parmeão ralado, uma pitada de assucar. Deve pesar a mesma coisa que a massa de carne de gallinha. Mistura-se muito bem as duas massas, e toma-se com uma colher, por pequenas partes, collocando sobre a mesa peneirada com farinha de trigo; enrolar no feito de croquetes pequenos, mergulhar para cozinhar dentro da agua fervendo temperada com sal, depois escorrer a agua, pôr dentro da sopeira e despejar por cima o caldo quente.

ASPIC DE PEIXE COM MOLHO DE MAYONNAISE

Cozinhar postas de peixe numa agua bem temperada. Este caldo de peixe é coado e misturado com folhas de gelatina branca. Para 3 chicaras de caldo 10 folhas de gelatina desfeitas em uma chicara de caldo; é preciso que a gelatina fique bem desfeita antes de misturar no resto do caldo.

Tirar as espinhas das postas. Incrustar uma fôrma sobre o gelo e pôr no fundo uma leve camada da gelatina, enfeitar com rodellas de ovo duro e pedacinhos de conserva — galhinhos de couve-flôr, fatias de pepino, etc.; cobrir com uma outra camada de gelatina, deixar endurecer um pouco para collocar uma camada de postas de peixe em corôa; em seguida nova camada de gelatina, depois outra de postas de peixe e outra de gelatina, continuar assim até a fôrma ficar cheia.

Na hora de servir metter a fôrma em agua quente, para soltar da fôrma a gelatina; virar sobre um prato redondo, em crystal de preferencia; rodear com alface cortada muito fina

e com camarões cozidos em agua e sal. O molho de *mayonnaise* servido na molheira.

Molho de *mayonnaise*: Bate-se muito bem 5 gemmas de ovos com uma colher, dentro de uma tigela, depois vae-se juntando gota a gota 3 chicaras de azeite, tempera-se com sal, mas só na hora de servir se tempera com uma colher de vinagre (o vinagre faz amolecer a *mayonnaise*). Pode-se tambem em vez do vinagre juntar um pouco de caldo de limão ou uma colherinha de molho inglez.

TORTA DE POMBOS COM AZEITONAS

Faz-se uma massa de carne de vitella ou de carne de porco juntando um pouco de presunto. Passa-se na machina, depois faz-se um refogado com manteiga, cebola ralada, junta-se a carne e molha-se com um pouco de caldo de carne ou de leite, e engrossa-se com um pouco de maisena ou farinha de trigo.

A massa deve ficar bem solida. Arruma-se numa fôrma untada com manteiga uma camada de azeitonas (verdes), subindo esta primeira camada de azeitonas para os lados; põe-se por cima uma camada da massa de carne, depois vae-se forrando os lados da fôrma com azeitonas mantidas por uma camada da carne, isso até ás beiradas, mas deixando grande espaço para os pombos (a massa de carne apenas para manter as azeitonas grudadas). São necessarias 6 duzias de azeitonas; se estas forem recheadas, ainda fica mais gostosa.

Partir 3 pombos em pedacos e pôr para refogar com 200 grs. de bacon picado e uma colher de manteiga; depois de tomar côr, juntar meio copo de vinho branco, deixar reduzir e depois ir juntando o caldo de carne que for necessario para cozinhar os pombos. Engrossar o molho com maisena. Encher a fôrma com os pedacos de pombo e cobrir com uma camada da massa de carne; cobrir esta com uma rodella de papel untado com manteiga, pôr para cozinhar em banho-maria. Pode-se reservar um pouco do molho dos pombos para servir na molheira.

PUDIM DE ARROZ COM PERAS

Escolher doze peras pequenas, deixar os cabos e tirar as sementes e partes duras pela parte de baixo; pôr para cozinhar em calda rala, depois tirar com cuidado as peras para uma vasilha e cobrir com calda fria.

Com algumas peras preparar uma marmelada pon-do-as para cozinhar picadas e amassando bem a polpa na calda. A marmelada deve ficar bem consistente.

Fazer um pouco de arroz cozido no leite e temperado com manteiga e duas gemmas de ovos; forrar com elle uma fôrma untada com manteiga. Encher o vazio deixado no meio com a marmelada de peras; cobrir com uma camada de arroz. Pôr a fôrma em banho-maria uns 25 minutos.

Na hora de servir virar o pudim para um prato redondo e rodear com as peras inteiras, cobrir o pudim com um pouco da calda das peras.

PARA PASSAR



1 — Vestido de crepe roxo; gola de linon branco bordado. Cinto de pelica envernizada. A saia de baixo de tafetá guarnecida com um babado bordado. 2 — Vestido de crepe da China ou voile de fantasia; as mangas e a barra da saia com ruches do mesmo tecido. Saia de baixo de nanzouk com babado bordado.

Preceitos de hygiene

Dois dias de desintoxicação

Os hábitos fazem envelhecer: é preciso rompê-los de vez em quando para conservar a mocidade. O sacrifício de dois dias de um regime muito severo, que chamaremos dias de desintoxicação.

Na véspera á noite tomar um bom banho ensaboando-se bem e esfregando o corpo com uma escova. Na manhã seguinte, ao acordar, contentar-se em passar sobre o corpo a luva de toilette mergulhada na agua fria e nas seguintes proporções: um punhado de sal de cozinha por litro de agua quente com o succo de um limão.

Depois de vestida, beber lentamente uma chicara de caldo de legumes. Em seguida fazer uma hora ou hora e meia de marcha rapida num lugar bem arejado. Na volta, deitar, começar por vinte minutos de repouso e relaxação completa na escuridão.

Depois instalar-se confortavelmente encostada nos travesseiros e almoçar, sem apressar-se, um succo de tomates, de espinafres, de ingreza (sem tempero) e de uma laranja. Depois disto, repouso até ás tres horas. A's quatro horas, tomar succo de fructas e deitar-se novamente, ler na cama tranquilamente. Jantar na cama, só

legumes e coalhada. Quando sentir o somno vir, beber o succo de um grape-fruit. A's dez horas apagar a luz, mesmo julgando que não vae dormir.

Tem-se tambem um outro bom meio de desintoxicação, que se pôde fazer quando ha coragem para isso.

Mergulhar na agua fria um grande lençol felpudo, espremer muito bem. Envolver-se neste lençol, depois em dois cobertores de lã. Deitar-se. No fim de muito pouco tempo sente-se primeiro um calor agradável, depois um muito violento. Ficar assim de meia hora a uma hora. Depois esfregar



Seu primeiro dever: SER BONITA...

• Esta constitue a mais séria obrigação de toda mulher. Um rosto lindo e sorridente é um estímulo e um conforto na luta áspera da vida. Conheça a alegria de ser bela! Cuide da sua pele, fator essencial de beleza. Dê-lhe, todos os dias, a carícia e frescor do pó-de-arroz Gessy, que protege sua pele, envolvendo-a numa nuvem imaterial. Com êsse simples cuidado, afrente, sem medo, a marcha inevitável do tempo.

USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Talco, Água-de-Colônia

Para os Dentes: Creme Dental

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina

PÓ-DE-ARROZ
GESSY



o corpo vigorosamente com uma luva de crina. Deitar-se tranquillamente.

Este envolvimento frio é um excellente meio de desintoxicação. E' muito empregado em diversos institutos de Belleza.

Esses dois dias de des-

intoxicação completa limpam o tubo digestivo e a epiderme.

Não se deve esquecer que a pelle é um órgão de eliminação e que ella será tanto mais bella sendo-lhe pedido um trabalho menos penoso. Portanto adoptar

um regimen quotidiano com a base de legumes. Comer muitos legumes e fructas para absorver os saes mineaes de que o organismo necessita e que sómente os vegetaes pôdem fornecer. Não esquecer que os legumes em herva ou em folhas expostos aos raios solares contem uma porcentagem mais elevada de saes mineaes.

Êstes conselhos são dados ás jovens e sadias: as que teem qualquer soffrimento ou teem idade, nunca devem seguir regime algum sem consultar seu medico. Aliás, isto deve ser seguido por todos, só teem a lucrar fazendo a consulta.

PHILAGYNA

THEODULE
WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO



DA **MULHER**
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE **PHILAGYNA**

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Mesa de jantar iluminada por meio de lampadas electricas especiaes que emittem raios solares capazes de fazer viver as plantas dentro de casa.

A ARTE CULINARIA DAS GRANDES DAMAS NA CORTE DE FRANÇA

Agnés Sorel, "Dama de Belleza" boa conselheira de Carlos VII, inventou o guizado de galinhas, que regava com vinho da sua cara Touraine.

Margarida de Navarra creou a sopa denominada *potage à la reine*, feita com amendoas cozidas no caldo de perdiz e capão. A carne das aves e as amendoas eram seccadas e passadas por uma peneira para engrossar o caldo; enfeitava-se com cristas, pistaches, romans.

Catharina de Médicis, desembarcando em Paris com um exercito de cozinheiros, para alli levou a *frangipane* e os sorvetes. Mme. de Maintenon compunha com o chefe dos cozinheiros Monthier pratos inéditos para seduzir o appetite fatigado de Luiz XIV envelhecido, que tinha sido um tão magnifico garfo. A elle se devem as costelletes em papelotes e uma receita de sopa de pombos.

No seu trabalho sobre "Mesa e Refeições através dos Seculos", A. Labault conta que as quatro irmãs de Nesle distinguiram-se na corte de Luiz XV pelos seus merecimentos culinarios. "Mme. de Pompadour, Mme. du Barry, diz elle, tinham grandes conferencias culinarias com Luiz XV e o celebre chefe Monthier, filho do grande cozinheiro de Luiz XIV, tão orgulhoso da gloria de seu pae como do seu talento pessoal. O exemplo foi seguido por Mmes. de Lambert, de Tencin, du Deffand, assim como por Mme. Geoffrin e por Mlle. de Lespinasse, cujos jantares juntavam aos prazeres duns pratos deliciosos a attracção duma conversa cheia de encantos."

O seculo XVIII é a época classica da cozinha

franceza, no qual as melhores receitas foram apuradas, melhoradas. Mme. de Pompadour creou os *filets* de frango Bellevue e os *filets* de linguado à Pompadour. A Maria Leczinska devem-se as *bouchées à la reine* e uma receita de frango que tem o seu nome.

A duqueza de Berry inaugurou os *filets* de lebre à la Berry; a marquez de Mauconseil, as *chartreuses* à la Mauconseil, que são simplesmente perdizes feitas com repolho e toucinho fumado; a duqueza de Villeroy, os frangos com o seu nome; a marechala de Mirepoix, as codornizes

com seu nome; a princeza de Conti, carneiro ensoado, sua especialidade; Mme. de Lauzun fazia admiravelmente bem as omeletas, Mme. de Sablé era eximia na confecção dos doces, Mme. de Montespan e a duqueza de Bourgogne na confecção dos molhos.



Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, iósloro, ferro, quina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

MENU DE JANTAR

SOPA DE GNOCCHIS
PARISIENSES

ASPIC DE PEIXE COM
MOLHO DE MAYONNAISE

TORTA DE POMBOS
COM AZEITONAS
ARROZ

CARNE DE VITELLA
COM LEGUMES

PUDIM DE ARROZ
COM PERAS

SOPA DE GNOCCHIS PARISIENSES

Prepara-se um bom caldo de galinha (3 litros). Num caldeirão pôr 150 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; refogar alguns minutos; depois juntar o caldo coado; mexer com uma colher de pau até ebulição, retirar o caldeirão do fogo.

A parte prepara-se a massa dos gnocchis da seguinte maneira. Separa-se carne da galinha cozida e passa-se na machina. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, cebola ralada e polpa de tomate, junta-se a massa de galinha, misturando muito bem (esta mistura deve pesar 200 grs.). Faz-se um angú com 150 grs. de manteiga, 125 grs. de farinha de trigo e 5 decilitros de leite. Deixa-se esfriar, juntando em seguida 4 ovos inteiros um a um, um pouco de queijo parmesão ralado, uma pitada de assucar. Deve pesar a mesma coisa que a massa de carne de galinha. Mistura-se muito bem as duas massas, e toma-se com uma colher, por pequenas partes, collocando sobre a mesa peneirada com farinha de trigo; enrolar no feito de croquetes pequenos, mergulhar para cozinhar dentro da agua fervendo temperada com sal, depois escorrer a agua, pôr dentro da sopeira e despejar por cima o caldo quente.

ASPIC DE PEIXE COM MOLHO DE MAYONNAISE

Cozinhar postas de peixe numa agua bem temperada. Este caldo de peixe é coado e misturado com folhas de gelatina branca. Para 3 chicharas de caldo 10 folhas de gelatina desfeitas em uma chichara de caldo; é preciso que a gelatina fique bem desfeita antes de misturar no resto do caldo.

Tirar as espinhas das postas. Incrustar uma fôrma sobre o gelo e pôr no fundo uma leve camada da gelatina, enfeitar com rodellas de ovo duro e pedacinhos de conserva — galhinhos de couve-flôr, fatias de pepino, etc.; cobrir com uma outra camada de gelatina, deixar endurecer um pouco para collocar uma camada de postas de peixe em corã; em seguida nova camada de gelatina, depois outra de postas de peixe e outra de gelatina, continuar assim até a fôrma ficar cheia.

Na hora de servir metter a fôrma em agua quente, para soltar da fôrma a gelatina; virar sobre um prato redondo, em crystal de preferencia; rodear com alface cortada muito fina

e com camarões cozidos em agua e sal. O molho de *mayonnaise* servido na molheira.

Molho de *mayonnaise*: Bate-se muito bem 3 gemmas de ovos com uma colher, dentro de uma tigela, depois vae-se juntando gota a gota 3 chicharas de azeite, tempera-se com sal, mas só na hora de servir se tempera com uma colher de vinagre (o vinagre faz amollecere a *mayonnaise*). Pode-se tambem em vez do vinagre juntar um pouco de caldo de limão ou uma colherinha de molho inglez.

TORTA DE POMBOS COM AZEITONAS

Faz-se uma massa de carne de vitella ou de carne de porco juntando um pouco de presunto. Passa-se na machina, depois faz-se um refogado com manteiga, cebola ralada, junta-se a carne e molha-se com um pouco de caldo de carne ou de leite, e engrossa-se com um pouco de maizena ou farinha de trigo.

A massa deve ficar bem solida. Arruma-se numa fôrma untada com manteiga uma camada de azeitonas (verdes), subindo esta primeira camada de azeitonas para os lados; põe-se por cima uma camada da massa de carne, depois vae-se forrando os lados da fôrma com azeitonas mantidas por uma camada da carne, isso até ás beiradas, mas deixando grande espaço para os pombos (a massa de carne apenas para manter as azeitonas grudadas). São necessarias 6 duzias de azeitonas; se estas forem recheadas, ainda fica mais gostosa.

Partir 3 pombos em pedacos e pôr para refogar com 200 grs. de *bacon* picado e uma colher de manteiga; depois de tomar côr, juntar meio copo de vinho branco, deixar reduzir e depois ir juntando o caldo de carne que fôr necessario para cozinhar os pombos. Engrossar o molho com maizena. Encher a fôrma com os pedacos de pombo e cobrir com uma camada da massa de carne; cobrir esta com uma rodella de papel untado com manteiga, pôr para cozinhar em banho-maria. Pode-se reservar um pouco do molho dos pombos para servir na molheira.

PUDIM DE ARROZ COM PERAS

Escolher doze peras pequenas, deixar os cabos e tirar as sementes e partes duras pela parte de baixo; pôr para cozinhar em calda rala, depois tirar com cuidado as peras para uma vasilha e cobrir com calda fria.

Com algumas peras preparar uma marmelada pon-do-as para cozinhar picadas e amassando bem a polpa na calda. A marmelada deve ficar bem consistente.

Fazer um pouco de arroz cozido no leite e temperado com manteiga e duas gemmas de ovos; forrar com elle uma fôrma untada com manteiga. Encher o vazio deixado no meio com a marmelada de peras; cobrir com uma boa camada de arroz. Pôr a fôrma em banho-maria uns 25 minutos.

Na hora de servir virar o pudim para um prato redondo e rodear com as peras inteiras, cobrir o pudim com um pouco da calda das peras.

PARA PASSEIO



1 — Vestido de crepe roxo; golla de linon branco bordado. Cinto de pelica envernizada. A saia de baixo de tafetá guarnecida com um babado bordado. 2 — Vestido de crepe da China ou voile de fantasia; as mangas e a barra da saia com rufes do mesmo tecido. Saia de baixo de nanzouk com babado bordado.

Preceitos de hygiene

Dois dias de desintoxicação

Os hábitos fazem envelhecer: é preciso rompê-los de vez em quando para conservar a mocidade. O sacrifício de dois dias de um regime muito severo, que chamaremos dias de desintoxicação.

Nas vésperas á noite tomar um bom banho ensaboando-se bem e esfregando o corpo com uma escova. Na manhã seguinte, ao acordar, contentar-se em passar sobre o corpo a luva de toilette mergulhada na agua fria e nas seguintes proporções: um punhado de sal de cozinha por litro de agua.

Depois tomar um copo de

agua quente com o succo de um limão.

Depois de vestida, beber lentamente uma chicara de caldo de legumes. Em seguida fazer uma hora ou hora e meia de marcha rapida num lugar bem arejado. Na volta, deitar, começar por vinte minutos de repouso e relaxação completa na escuridão.

Depois instalar-se confortavelmente encostada nos travesseiros e almoçar, sem apressar-se, um succo de tomates, de espinafres, á inglesa (sem tempero) e de uma laranja. Depois disto, repouso até ás tres horas. Ás quatro horas, tomar succo de fructas e deitar-se novamente, ler na cama tranquilamente. Jantar na cama, só

legumes e coalhada. Quando sentir o somno vir, beber o succo de um grape-fruit. Ás dez horas apagar a luz, mesmo julgando que não vae dormir.

Tem-se tambem um outro bom meio de desintoxicação, que se póde fazer quando ha coragem para isso.

Mergulhar na agua fria um grande lençol felpudo, espremer muito bem. Envolver-se neste lençol, depois em dois cobertores de lã. Deitar-se. No fim de muito pouco tempo sente-se primeiro um calor agradável, depois um muito violento. Ficar assim de meia hora a uma hora. Depois esfregar



Seu primeiro dever: SER BONITA...

• Esta constitue a mais séria obrigação de toda mulher. Um rosto lindo e sorridente é um estímulo e um conforto na luta áspera da vida. Conheça a alegria de ser bela! Cuide da sua pele, fator essencial de beleza. Dê-lhe, todos os dias, a carícia e frescor do pó-de-arroz Gessy, que protege sua pele, envolvendo-a numa nuvem imaterial. Com êsse simples cuidado, afronte, sem medo, a marcha inevitável do tempo.

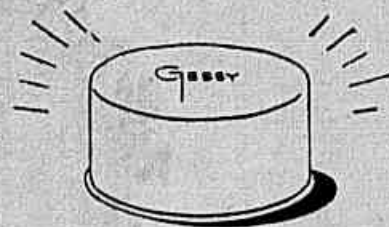
USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Talco, Água-de-Colônia

Para os Dentes: Creme Dental

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brillantina

PÓ-DE-ARROZ
GESSY



o corpo vigorosamente com uma luva de crina. Deitar-se tranquillamente.

Este envolvimento frio é um excellent meio de desintoxicação. E' muito empregado em diversos institutos de Belleza.

Esses dois dias de des-

intoxicação completa limpam o tubo digestivo e a epiderme.

Não se deve esquecer que a pelle é um órgão de eliminação e que ella será tanto mais bella sendo-lhe pedido um trabalho menos penoso. Portanto adoptar

um regimen quotidiano com a base de legumes. Comer muitos legumes e fructas para absorver os saes mineaes de que o organismo necessita e que sómente os vegetaes pódem fornecer. Não esquecer que os legumes em herva ou em folhas expostos aos raios solares conteem uma porcentagem mais elevada de saes mineaes.

Êstes conselhos são dados ás jovens e sadias: as que teem qualquer soffrimento ou teem idade, nunca devem seguir regime algum sem consultar seu medico. Aliás, isto deve ser seguido por todos, só teem a lucrar fazendo a consulta.

PHILAGYNA

THEODULE
WOLFF

PESSARIO
PRESERVATIVO

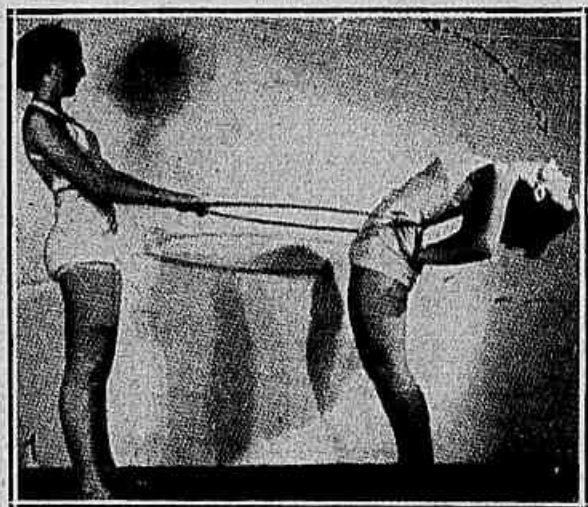


DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE **PHILAGYNA**

Saúde e beleza pelo exercicio

Movimentos executados com a ajuda do arco



Uma parceira de pé segura solidamente o arco com as duas mãos, mantendo a outra pela cintura dentro do arco. Esta última, pondo as mãos nos quadris, inclina o corpo para trás. Voltar á posição primitiva e inclinar-se para trás; isso umas dez vezes em seguida.



De pé, sem mover as pernas, dobrar o corpo lateralmente para a direita (respiração); erguer o busto (aspiração), dobrar o corpo para a esquerda e assim em seguida 20 vezes.

O emprego do arco para a gymnastica não é uma pura fantasia como pode parecer á primeira vista. Sua razão de ser justifica-se por numerosos efeitos e apreciáveis resultados que decidirão as caras leitoras a adoptarem-n'o para seus exercicios quotidianos. Sua primeira qualidade é ser um aparelho barato, ao alcance de todas, e facil de ser encontrado.

des, pois que certos exercicios podem ser empregados para concertar as costas curvas.

A gymnastica com a ajuda do arco exige uma grande flexibilidade e permite esticar as articulações com grande amplitude. Mas pede, antes de tudo, a harmonia do gesto. Cada movimento põe em valor uma graça toda feminina que pode atingir

é indispensavel pelo menos quatro arcos por pessoa. Cada jogadora terá que collocar deante della estes quatro arcos com um metro de espaço entre elles e dispostos face a face para simular um tunnel. (Pode-se conseguir isto enterrando a parte de baixo do arco na terra). Dado o signal, cada jogadora tem que atravessar de quatro patas os arcos



A perna direita ajoelhada, a perna esquerda esticada lateralmente. Segurar no arco os braços esticados, mãos afastadas. Dobrar o corpo lateralmente o mais possível para a esquerda (aspirar). Erguer o busto (respirar); repetir 8 vezes. Mudar de perna e recommençar o exercicio 8 vezes ainda no outro lado.



De pé, pernas afastadas, segurar o arco pela sua base, mãos afastadas, depois executar com o arco um grande círculo deante do corpo (aspirar durante a elevação dos braços, respirar no momento de abaixar). 10 vezes para a direita, 10 vezes para a esquerda.

Pelo afastamento dos braços, necessario para bem segurar o arco, esta cultura physica favorece o alargamento thoracico. E' sobretudo efficaç tendo-se o cuidado de rythmar a respiração com os movimentos, quer dizer aspirar quando os braços se erguem e respirar quando se abaixam. Esta gymnastica é tambem correctiva das más attitu-

a perfeição com um pouco de trabalho.

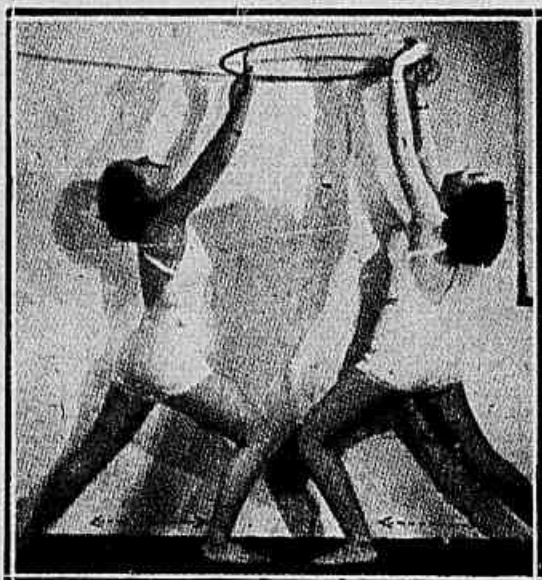
Quando se tem a sorte de dispor dum terreno permitindo correr e brincar com o arco, não hesitem em brincar com suas amigas como no tempo da infancia. Em companhia esta gymnastica torna-se mais attrahente. Por exemplo: o jogo dos arcos de quatro patas. Para isso,

dispostos deante della e voltar, indo e vindo tantas vezes como foi determinado, dez ou vinte vezes. Cada arco derrubado, tem que ser collocado de novo por aquella que o derrubou... d'ahi perda de tempo! Ganha o jogo aquella que termina primeiro, as dez ou vinte voltas.

Este jogo alegre porá no emtanto á prova a agili-

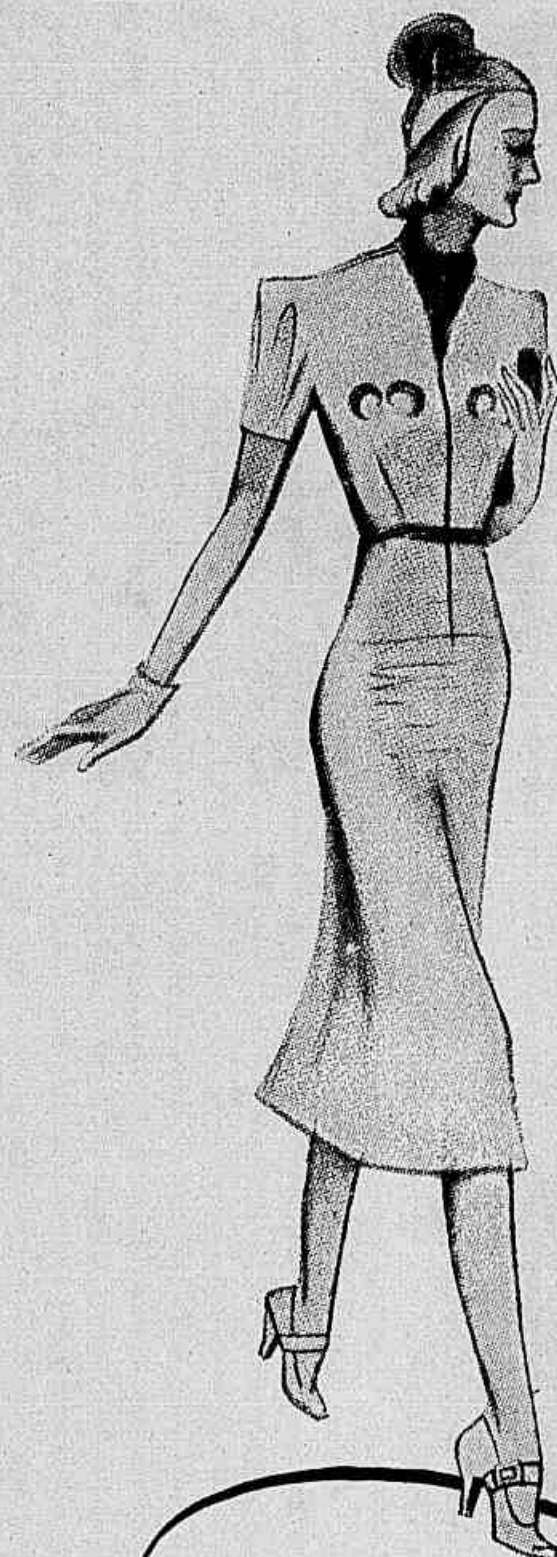


De pé, manter o arco de lado, de maneira a ter um braço esticado e o outro dobrado; pernas reunidas; fazer um pequeno passo com a perna direita e dobrar esta perna enquanto se leva o arco para o lado esquerdo. Reunir novamente os pés. Dobrar a perna esquerda e levar o arco para o lado direito. Repetir 20 vezes este exercicio.



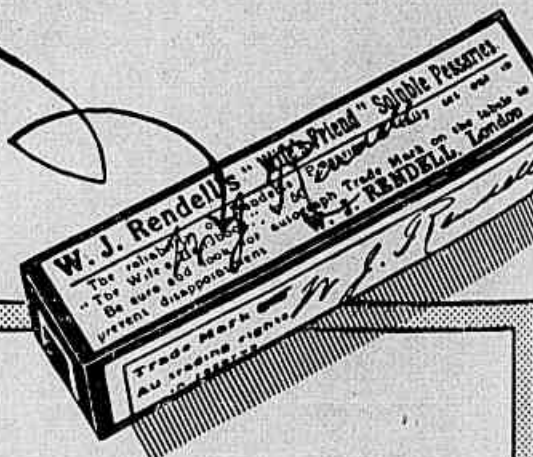
Duas parceiras de pé face a face, pés reunidos. Segurar o arco com as mãos afastadas e erguel-o com os braços esticados, cabeças atiradas para trás. Juntas fazer um passo para a frente com a perna direita, dobrar o joelho, reunir novamente os pés. Fazer a mesma coisa com a outra perna. Repetir 20 vezes.

Seus direitos de Mulher



MAIS do que ao voto e á cidadania, a mulher moderna tem direito á tranquillidade, á saude e á felicidade. Criar os filhos com calma, dando a cada um os carinhos de primogenito... Sendo mãe, continuar a ser esposa querida... E, conservada, mais tarde, rivalizar ainda em beleza com a filha de 15 annos! Tudo isso depende, sobretudo, dos cuidados na vida intima da mulher é da intelligencia dos problemas do casamento.

RENDELLS É VENDIDO EM CAIXAS DE 6 E 12 TABLETES



Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL — LONDRES

Sul Americana

dade: verificarão então quaei são as jovens que não tem flexibilidade, tratando-se dum exercicio que exige apenas um pouco de rapidez e habilidade.

Esta corrida rastejante deve ser recommendada a todas aquellas que desejam emmagrecer; cobrindo-se com uma blusa de tricol obterão uma forte transpiração que ajudará a eliminação dos tecidos gordurosos.

Antes de tudo, qualquer que seja o movimento a fazer, devem applicar-se a executá-lo com graça e ao mesmo tempo com força. Ir a fundo de cada movi-

mento para produzir o maior alongamento possível, evitando porém todo movimento brusco. Sejam flexiveis, porque ser flexivel é ser graciosa nos seus menores gestos, elegante no andar, harmoniosa nos movimentos. Trabalhar conscienciosamente o corpo em todos os sentidos, para ignorar a fadiga, desprezar a preguiça que evita o menor esforço.

Aproveitar das enormes possibilidades que lhes offerece a cultura physica para aprender a tornar-se bellas, sãs, robustas, dignas da admiração. Dar flexibilidade á cintura, ao pescoço, aos quadris, corrigir as imperfeições das pernas, as más attitudes das costas, alargar os hombros. Cultivarão assim sua graça, sem a qual não pode haver beleza.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Gymnastica para o emmagrecimento e flexibilidade



Na posição de pé, bem tesa, as mãos nos quadris, levantar uma coxa o mais alto possível, o joelho dobrado, depois a outra coxa.

A moda exige uma linha fina e flexível. Uma gymnastica apropriada poderá dar a silhueta ambicionada.

Dez minutos de gymnastica cada dia bastam, comprehendem tres séries de movimentos: movimentos para afinar a cintura; para dar musculos ao abdomen; para diminuir os quadris e afinar

as coxas. Estes exercicios devem ser repetidos de 10 a 20 vezes.

I — Para afinar a cintura:

1.º — Circumducção do busto em volta da bacia;

2.º — Flexão do busto para a frente, depois para trás.

II — Para fortificação da rede muscular do abdomen:

1.º — Estando deitada, as mãos por trás da nuca, elevação de cada perna uma depois da outra até á vertical, o pé bem esticado.

2.º — Deitada, as mãos nos quadris, elevação do

busto até á posição vertical, sem que os joelhos se dobrem nem os calcanhares deixem o solo.

III — Para diminuir os quadris e afinar as coxas.

1.º — Na posição de pé,

bem tesa, as mãos nos quadris, levantar uma coxa o mais alto possível, o joelho dobrado.

2.º — Na posição de cócoras, as mãos atrás da nuca, andar sem mover com

o busto, que deve ficar bem recto.

3.º — Deitada, as mãos por trás da nuca, elevação simultanea das pernas e rotação das pernas, conservando os pés bem esticados.

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**



Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de appetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

BLUSAS MODERNAS



Blusa de toile de seda listada. A pala desenha uns pequenos bolsos e prolonga-se na frente em plastron.



Blusa de mousseline de seda ou voile de algodão. As mangas e a frente guarnecidas com ordens de franzidos.



Blusa de crepe ou linon com jabot bordado ou de renda.



Casaco-collète de faille ou fustão branco ou de tom suave.



Blusa de crepe ou setim, fundo branco com pintas de côr.

Penteados altos, penteados baixos



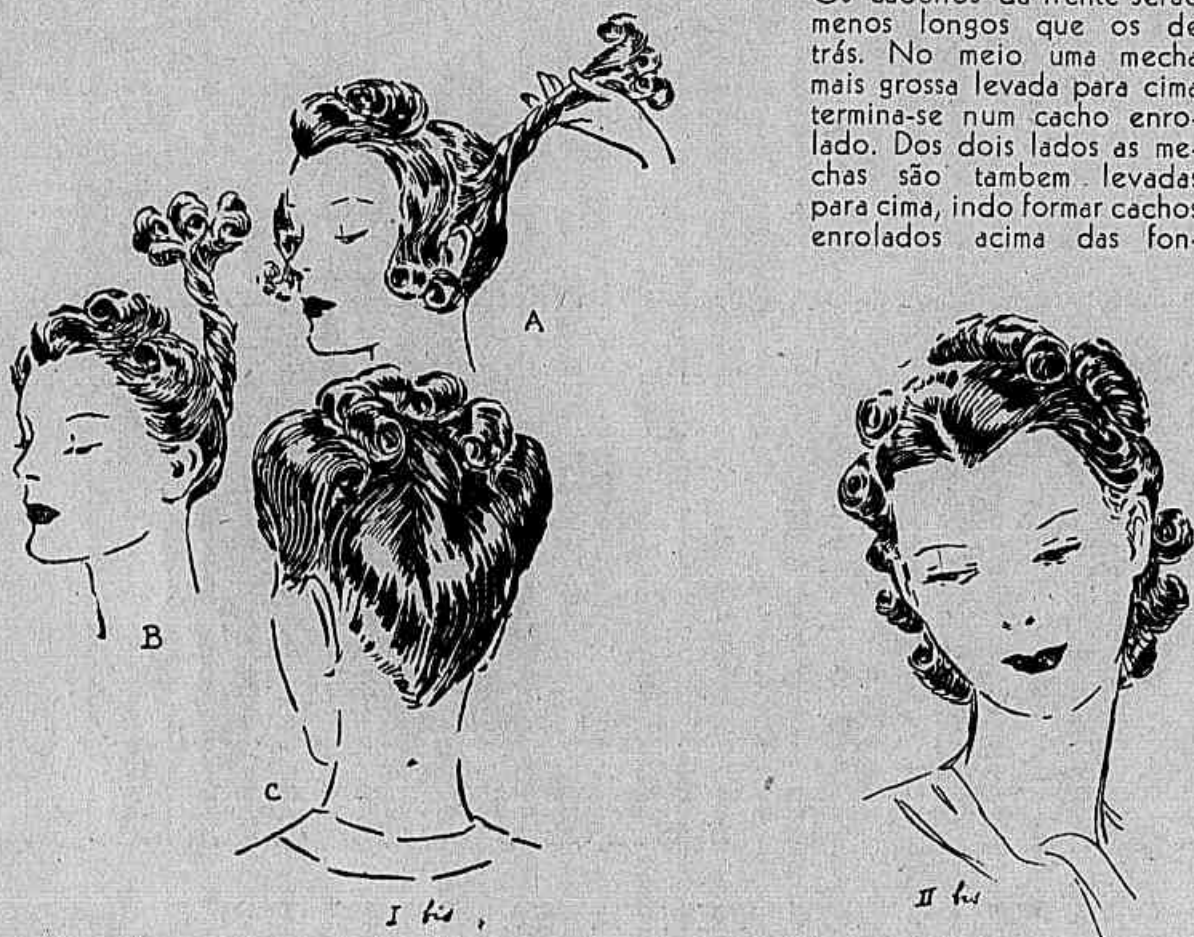
Felizmente a moda actual permite que cada uma se penteie segundo seu typo e gosto.

Um rosto alongado exige penteado diverso do de um rosto redondo; um pescoço muito curto não deve ser

prejudicado por cachos; uma nuca muito gorda não deve ficar descoberta; uma mulher muito pequena não deve ter uma cabeça coberta de cachos cujo volume seria muito grande para seu corpo; uma mulher muito alta não

deve usar um penteado muito liso que tornará sua cabeça muito pequena.

1 e 1-bis — Penteado alto. A massa dos cabellos é separada em duas por uma risca transversal indo de uma orelha a outra fig. A. Os cabellos da frente serão menos longos que os de trás. No meio uma mecha mais grossa levada para cima termina-se num cacho enrolado. Dos dois lados as mechas são também levadas para cima, indo formar cachos enrolados acima das fon-



Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

E' o Melhor para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem, suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Pedidos a Alvim & Freitas, Ltda. — Laboratorios Alvim & Freitas, S. Paulo.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÊDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

tes. A grossa mecha de trás é torcida como mostra a fig. B, a extremidade formando cinco cachos; estes são mantidos no alto da cabeça, formando um interessante penteado.

2 e 2-bis — Penteado baixo. Para aquellas que prefe-

rem cachos na nuca é este um penteado que diz bem. A massa dos cabellos na frente forma cachos enrolados dispostos em vuez, enquanto a massa de trás forma cachos mantidos seguindo a direcção indicada na photographia 2. Para os rostos muito lon-

gos formar na frente uma curta risca um pouco de lado, fig. 2-bis.

O começo de toda virtude é consultação e deliberação, e o fim é perfeição, constancia.

Montaigne.

Penteados para os "garçons d'honneur" ou pagens



1 — Os cabellos frisados são separados por uma risca do lado esquerdo. Os cabellos formam um cacho no meio da testa. Na parte de trás os cabellos frisados, muito curtos, deixam a nuca completamente descoberta. 2 — Cabellos finos e pouco abundantes prestam-se para este penteado. Risca do lado e dupla corda de cachos rodeiam a cabeça da criança, que tomará assim o aspecto de uma cabeça de cherubim. 3 — Para uma criança de dois a quatro annos, com o cabelo muito frizado. Fazer cachos enrolados no dedo. Para dar uma linha moderna, não deixar ficarem longos de mais; as orelhas á mostra.

Modelos para Crianças

Vestidinho em tricot rendado



Este vestidinho para criança de seis a oito meses é executado no ponto rendado com lã verde claro, azul ou rosa.

São necessárias 150 grs. de lã de 3 fios **Floche** e duas agulhas de **tricot** de 3mm. e meio de diâmetro.

Costas — Começa-se pela parte de baixo da saia, pondo na agulha de **tricot** 123 malhas; fazer 12 carreiras no ponto de areia: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso invertidas em cada carreira (fig. 1). Depois começar o ponto de fantasia. 1.ª carreira: toda pelo direito, voltar pelo avesso assim como todas as vezes que se encontrar deste lado do ponto. 3.ª carreira: (x) 3 malhas pelo direito, fazer passar a 1.ª dessas malhas sobre as duas outras, uma lançada e recomendar em (x). 5.ª carreira: recomendar a fazer uma carreira com 3 malhas pelo direito, passar a primeira dessas 3 malhas sobre as 2 outras e uma

lançada; mas é preciso, como ponto de referência, que a segunda dessas 3 malhas se encontre exactamente acima do furo da carreira precedente e isto para cada desenho do ponto da fig. 2. Não esquecer as lançadas, mesmo aquelas que possam encontrar-se bem no fim das carreiras, porque é preciso conservar o mesmo numero de malhas em cada carreira, excepto no momento das diminuições.

Quando medir 7 centímetros de altura, fazer uma diminuição de cada lado; fazer a mesma coisa todos os 7 centímetros: devem restar 115 malhas.

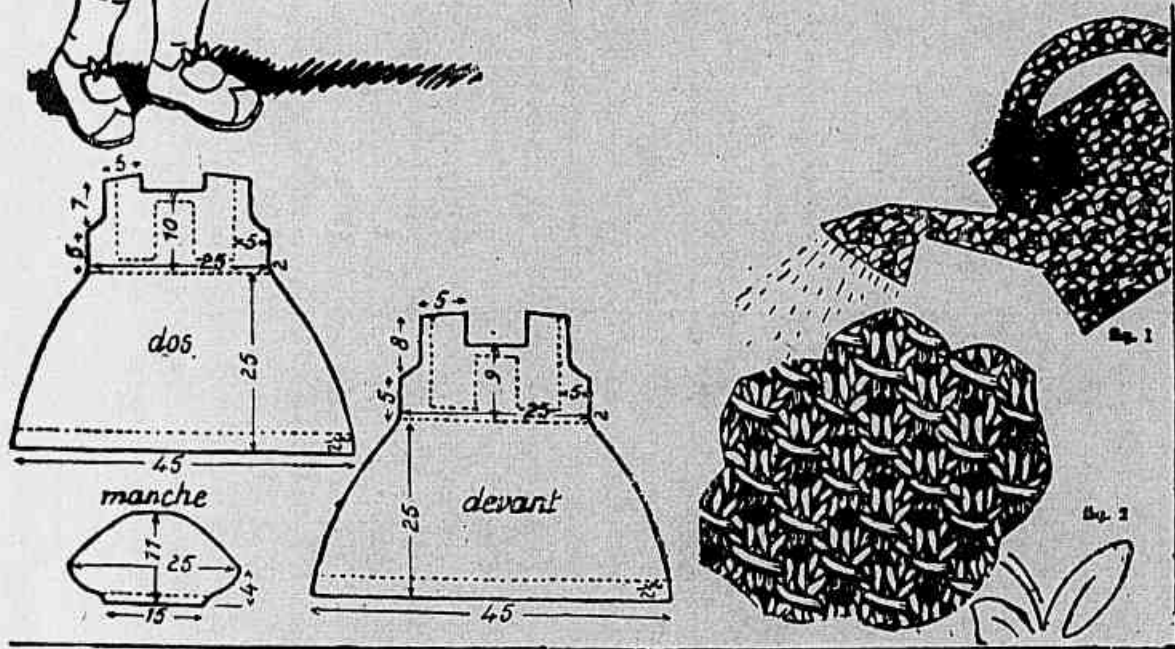
Quando medir 25 centímetros de altura começar o cinto trabalhando a direito: fazer 6 malhas pelo direito, tomar juntas 2 malhas vinte cinco vezes, em seguida depois fazer 3 malhas pelo direito para o meio, depois tomar 2 malhas juntas vinte

cinco vezes em seguida e terminar por 6 malhas pelo direito. Voltar para o direito diminuindo 2 malhas de cada lado: devem restar então 61 malhas. Depois fazer 7 carreiras no ponto de areia e terminar por uma carreira toda pelo direito. Tricotar em seguida, para formar o desenho da pala, 12 malhas no ponto de areia, 12 malhas no ponto de fantasia e 13 malhas no ponto de areia, 12 malhas no ponto de fantasia e 12 malhas no ponto de areia. Trabalhar desta maneira 15 carreiras. Depois fechar 3 malhas de cada lado para formar as cavas e tres vezes 1 malha; depois continuar a direito. Quando medir 8 centímetros acima do cinto, substituir as 13 malhas no ponto de areia por 13 malhas no ponto de fantasia (no meio); fazer 4 carreiras. Fechar em seguida 17 malhas no meio e trabalhar

cada hombro separadamente durante 4 carreiras, fechar em duas vezes as malhas.

Frente — é feita exactamente como as costas; mas no fim da pala começar o ponto de fantasia a 7 centímetros em vez de 8 e terminar cada hombro com 8 carreiras em vez de 4.

Manga — Começar pelo punho pondo na agulha de **tricot** 36 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de areia (fig. 1); na 7.ª carreira fazer 2 malhas em cada malha e trabalhar o ponto de fantasia fig. 2 — depois de ter voltado pelo avesso. Quando medir 4 centímetros de altura, fazer uma diminuição de cada lado quatro vezes em seguida, depois tomar 3 malhas juntas no começo de cada carreira até que restem só 16 malhas. Terminar então por uma carreira de ponto de fantasia sem fazer lançadas. Fechar a direito.



Terno de casimira azul marinho; calça com bainha voltada e jaquetão.



Roupa com calça curta e jaquetão de lã ou linho.

Porque o Povo da Noruega tem dentes brilhantes e sadios



A Igreja de Stave em Borgund, Noruega. Construída há mais de 800 anos.

Os dentes brilhantes e sadios tão comuns entre os Noruegueses são devidos às visitas periódicas aos dentistas e à higiene diária.

Os Noruegueses usam o Kolynos há muitos anos porque sabem que este creme dental conserva os dentes limpos e brilhantes.

Os dentistas da Noruega usam e recomendam Kolynos pelas suas notáveis propriedades de limpar e proteger os dentes.

Experimente Kolynos e veja como é fácil ter dentes brilhantes e um sorriso encantador.

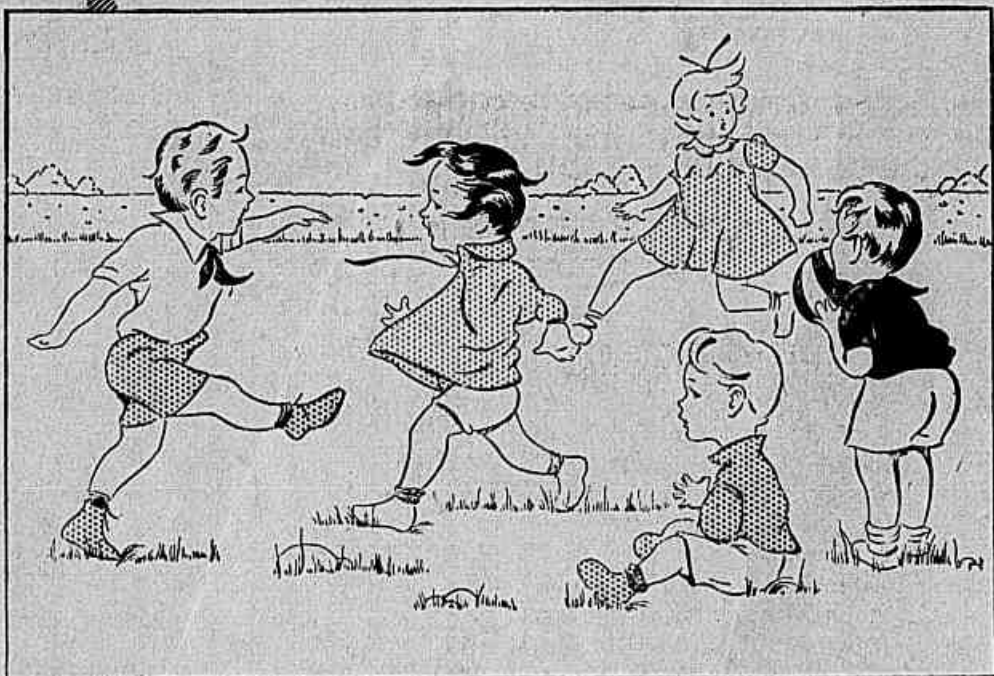
EMBELLEZE seu **SORRISO**
com **KOLYNOS**

É ECONOMICO
Basta um centímetro



O CREME DENTAL
Antiséptico
KOLYNOS

*Só tem alegria
a criança sadia*



A ALEGRIA e a boa disposição das crianças resultam da saúde geral do seu organismo, o que só um sangue rico e forte lhes proporciona.

• Tónico Bayer fortifica as crianças debeis, palidas e franzinas, tornando-as saudáveis, vivas e alegres e defendendo-as das doenças próprias da idade infantil.



TONICO BAYER

*Sangue pobre, saúde fraca
Tónico Bayer alimenta o sangue*



Toilette para a noite, de veludo preto. Clips com turquezas no decote. Na cabeça plumas azul turquesa.



Manteau de crepe marocain ou lã fina azul marinho, guarnecido com nervures; gola e revers de chamalote azul marinho; Cinto do proprio tecido.



Costume moderno de jersey azul marinho, guarnecido o casaco com um cadarço de seda branca formando desenhos. Na barra da saia duas ordens deste cadarço.

Não soffra mais dos

CALLOS

Para livrar-se dos callos applique-lhes ao deitar-se a POMADA MÁGICA DE HANSON. Ao levantar-se mergulhe o pé em agua quente e o callo se desprenderá de vez. Alegre-se com este conforto.



1 — Redingote de lã dos Pyreneus cinza claro. 2 — Costume de tricot de lã azul; guarnecido o casaco com lã branca.

As Duas O Disputam...



Mas Uma Só Póde Triumphar

Elle prefere a mulher de cutis branca, fina e avelludada — o genero de pelle que todos os homens amam e admiram. Actualmente, loiras e morenas estão conservando sua cutis absolutamente branca. Toda mulher pode agora embranquecer, suavizar e embelezar facilmente a sua pelle, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do Creme Rugol, que é um alimento para a pelle. Elle contém preciosos ingredientes que alvejam, amaciam e tonificam a pelle. Elle penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas subcutaneas e dissolve os pontos negros (cravos) de tal modo que elles desaparecem. O Creme Rugol limpa a poeira dos póros tornando-os invisiveis, sem obstruil-os. Com este creme a pelle amarello-escura, queimada ou manchada, se torna alva, viçosa e uniforme. Elle mantém fresca, lozan e limpida a epiderme a mais reseca e descolorida, e absolu-

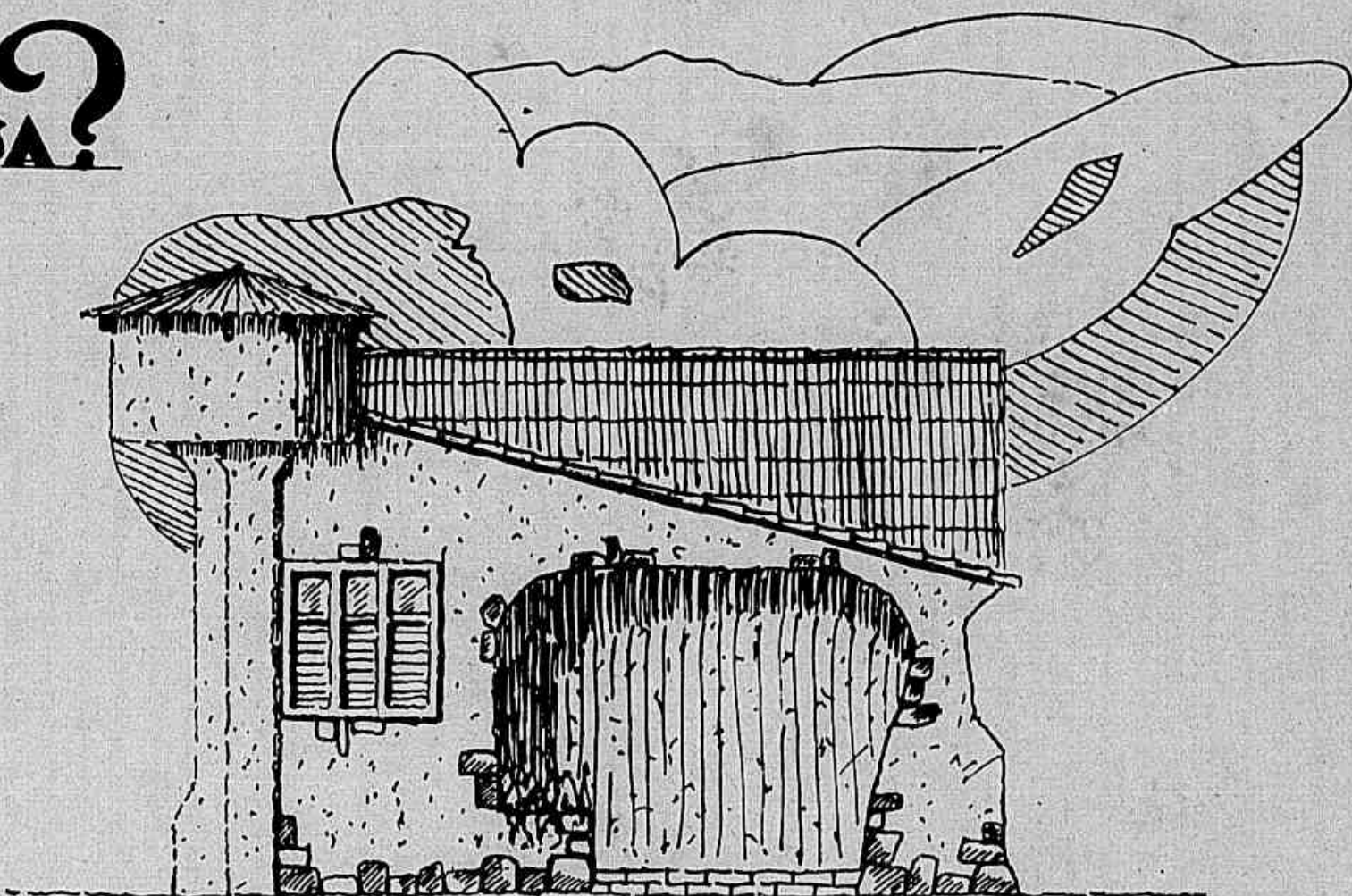
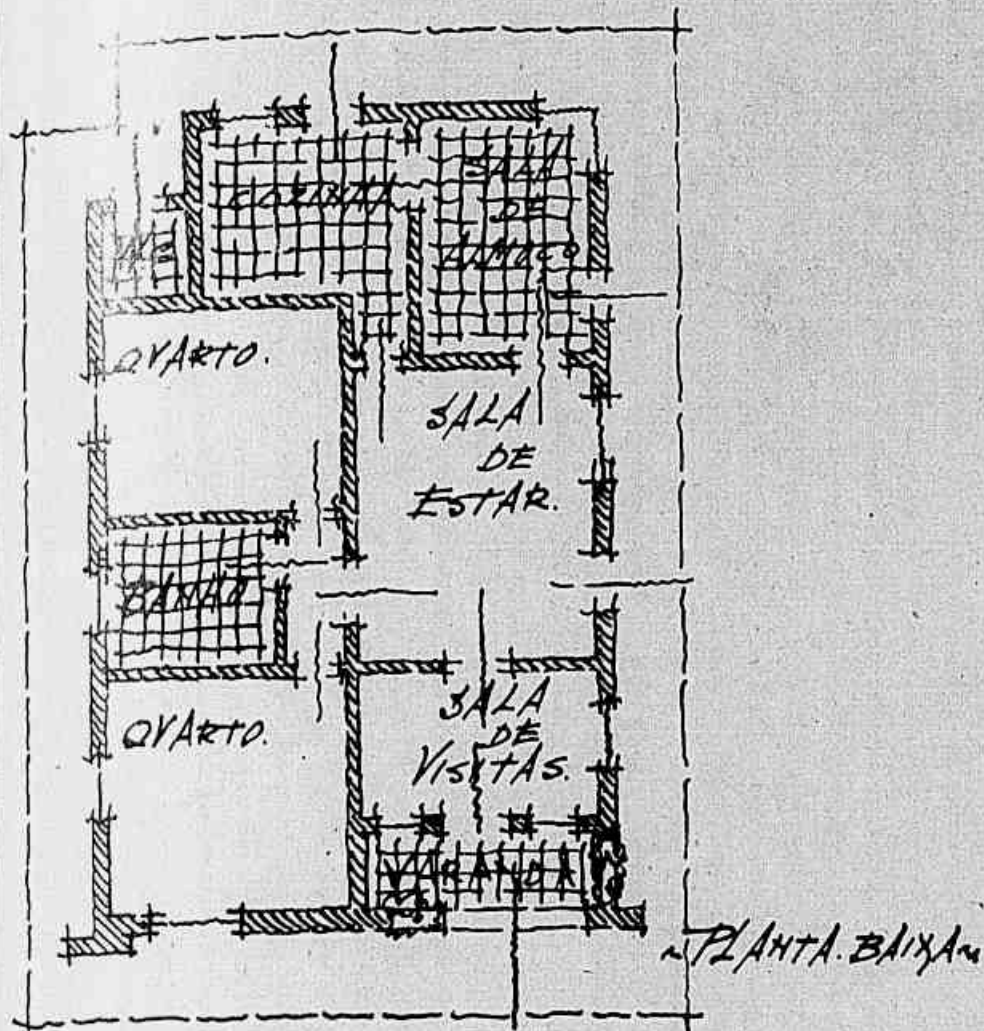
tamente não a engordura. Elle convém, igualmente, a uma pelle oleosa porque a sua acção subcutanea normalisa a função das glandulas da pelle, evitando as espinhas, as asperezas e os cravos. Em 3 dias o Rugol dá á cutis uma belleza e uma frescura novas e indescriveis, e de uma manzira impossivel de alcançar por outros meios. Elle deverá ser usado todas as manhãs. Depois de estendel-o no rosto, retire o excesso com uma toalha humida. Se, porém, a sua pelle já tem asperezas, pés de gallinha ou rugas; se está escura, envelhecida ou meio-morta, V. Excia. deverá também empregar o Creme Rugol á noite, antes de dormir. Elle embranquece, tonifica e renova a sua pelle durante o somno. Passe o Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos.

Laboratorios Alvim & Freitas.

Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

COMO FAZER A SUA CASA?

Colonial-Mexicano



Apresentamos hoje mais um estudo de residencia em estylo colonial-mexicano, num só pavimento. Nesse estudo, elegante em suas linhas, são attendidos todos os requisitos. E', como se vê, um predio terreo, occupando área bem pequena, mas com accommodações que darão o conforto que uma pequena moradia pode proporcionar. A residencia tem as seguintes peças: varanda, sala de visitas, sala de estar, dois optimos quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha e W. C. para serviçaes. A construção, de accordo com o projecto publicado, ficará pelo preço de trinta e cinco contos e seiscentos mil réis (35:600\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

Noiva Parisiense



Yolande de la Croix da Castries, que se casou com o conde Joseph d'Oncien de la Batie, com seu vestido de noiva de faille branca com longa cauda. Touca de tulle com plumas mantendo o grande véo.

*Seja ADMIRADA
por seus LABIOS*

Tangee fica melhor
—porque é melhor.

As belas "girls" americanas têm fama de saberem caracterizar-se com maravilhoso gosto. E na America do Norte o baton de mais venda é Tangee. Produz um efeito mais atraente. Dá aos labios um esplendor impossível de obter-se por outros meios—porque é um baton de alta classe, que tem uma propriedade surpreendente: A mesma barrinha de Tangee dá varios matizes. Passando-o ligeiramente é côr de rosa. Repassando-o chega até a um carminado intenso. Se ainda quer um tom mais vivo, recomendamos-lhe outro tipo: Tangee "Theatrical", mas exija Tangee! Não se deixe enganar por imitações que por terem fracassado nos Estados Unidos, pretendem vender-se aqui.



Pintados



Com Tangee

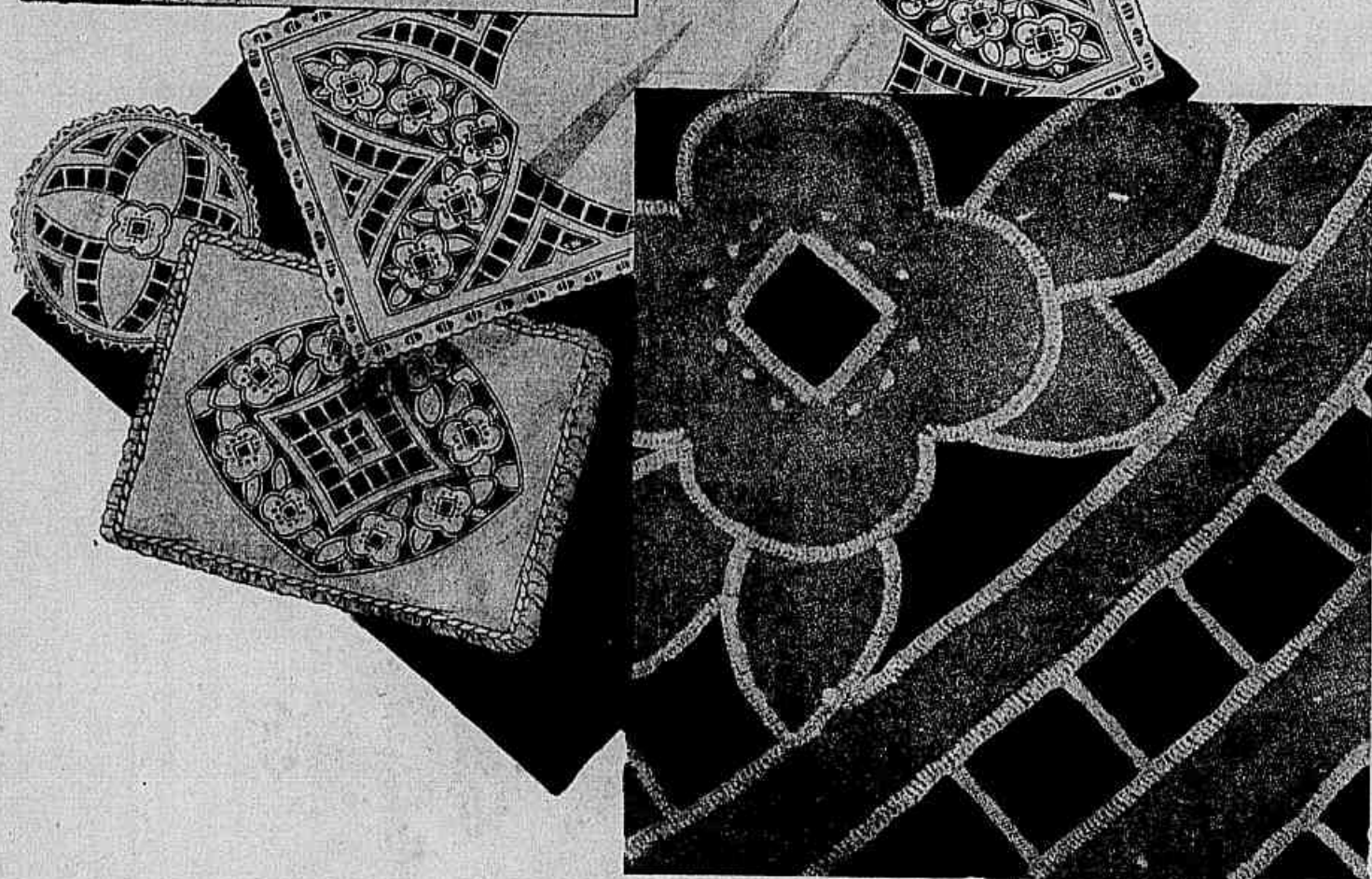
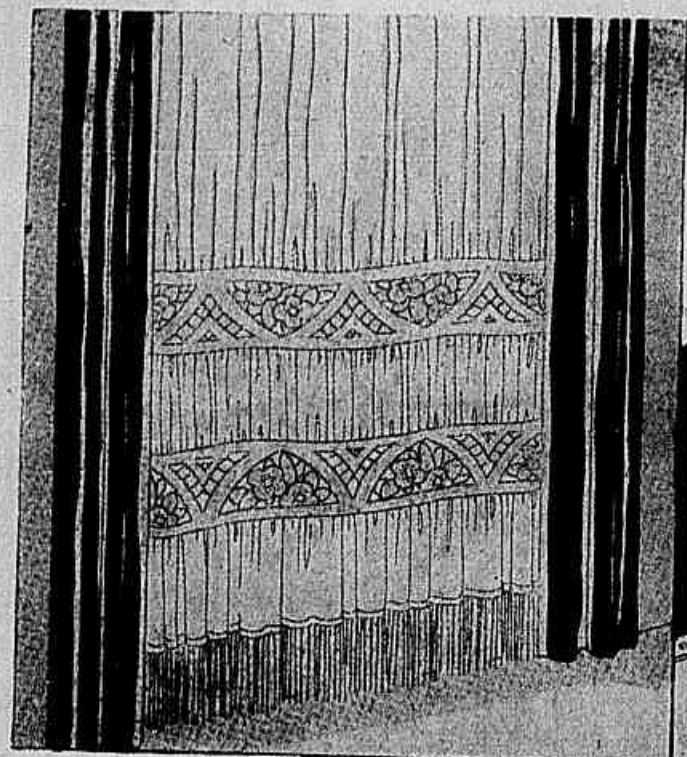


★ Com o Pó Facial Tangee, a sua beleza realçará, não ficará coberta por uma capa branca.

★ Use também o Rouge Tangee (Creme ou Compacto) que harmoniza com perfeição.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

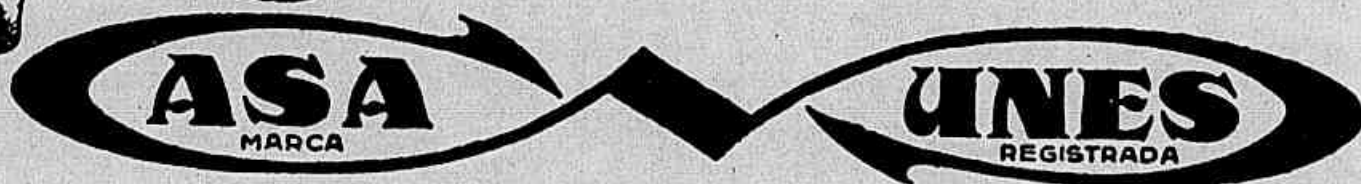
UM
BORDADO
DECORATIVO
PARA
O
MOBILIARIO



Uma moda recente incita-nos a combinar a guarnição das janellas com o resto da decoração do aposento. Por esta razão na sala de jantar os bordados dos stores, das cortinas harmonizam-se com as dos tapetes, das toalhas, dos guardanapos, centros de mesa; nos quartos de dormir, a dos stores e cortinas faz lembrar a decoração das fronhas, das cobertas das camas e capas das poltronas, etc... O bordado Richelieu, que apresentamos aqui, muito decorativo devido aos seus rendados, é muito apropriado para este genero de conjunto. O bordado formará entremeios num store. O bordado feito sobre linho, incrustado em etamine do mesmo tom ou voile de algodão bem espesso. As almofadas e centros de mesa seduzirão mais se forem feitos em linho de côr — o bordado executado com linha branca ou do mesmo tom. Os linhos vieux-rose, azul de linho e amarello harmonizar-se-ão com a maior parte dos conjuntos. Em volta dos centros de mesa prega-se uma renda grossa feita de crochet, no tom do linho ou do bordado. A parte bordada da almofada é pregada sobre uma almofada de setim ou setineta de côr.

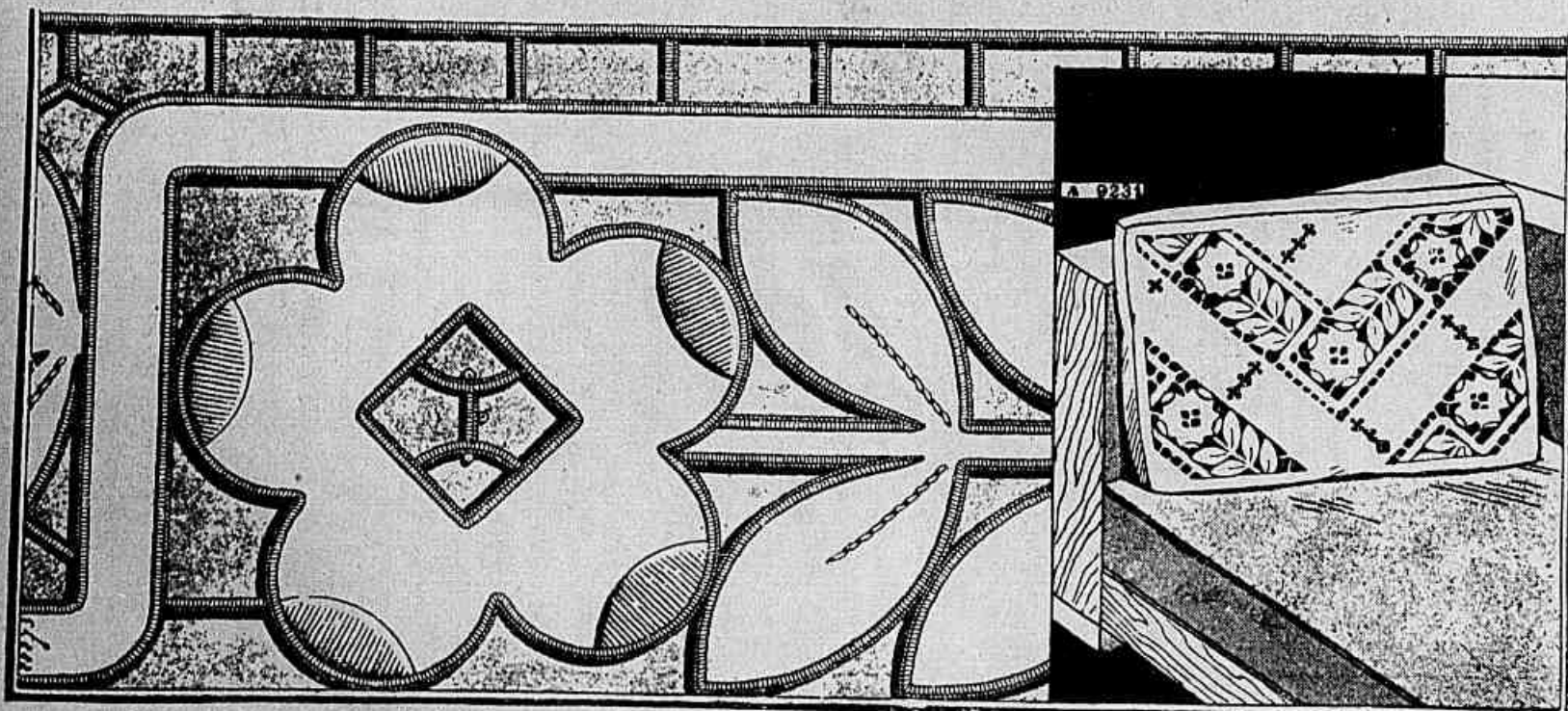


MOBILIARIOS
TAPETES -- TECIDOS
Sortimentos e preços incomparaveis
Visite as novas e amplas instalações da



82 -- Rua 7 de Setembro -- 82 -- Rio

Almofada com bordado Richelieu



A almofada de linho côr de barbante, o bordado feito com linha deste mesmo colorido, o fôrro da almofada de setim verde vivo ou amarello ouro.

ORNAMENTAÇÃO



A de sua cabeça!... Ninguém é mais jovem que seus proprios cabellos... Principalmente as senhoras.

Cabello sem vida, opáco e escasso, significa velhice, embora se tenha vinte annos... Cabello vivo, abundante, brilhante, é juventude — embora se tenha cincoenta!...

Uma fricção diária com TRICÓFERO DE BARRY, antes de pentear-se, não só dá brilho e maciez ao cabelo, como defende-o contra a caspa e evita o encanecimento prematuro e a calvicie.

Em todas as idades — da infancia á velhice — TRICÓFERO DE BARRY é recommendado para amaciar o cabelo, facilitar-lhe o penteado e evitar-lhe a quêda.



PENSAMENTOS

A apparencia é uma necessidade social. O mundo seria insupportavel se todos os individuos se apresentassem sem as amenizadoras preocupações da apparencia. O ideal é ser na realidade o que se aparenta; assim se attende a dois mundos: o mundo intimo e o mundo exterior.

Renato Kehl.



— Diz então o senhor que estas bossas são hereditárias...
— Perfeitamente, doutor. Minha mulher tem o mesmo mau genio da mãe...

Cinco leguas de comprimento



Se enfileirássemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 klms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydro-pisia, cistite, reumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilleas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

Vestido de tecido Rhodia bege escuro, a frente guarnecida com pregas. Decote quadrado, clips e fiavela azul urqueza.

DO LAR

Cantos do studio

Studiol! Ainda uma palavra que perdeu seu sentido primitivo. Segundo a etymologia, sua origem está no substantivo latino *studium*, que significa "estudo". O studio devia ser pois um aposento onde se estuda, onde se faz um trabalho intellectual. Mas, de facto, o studio é um aposento elegante, moderno e cuja composição se situa nitidamente fóra das regras classicas; é um aposento onde se vive, onde se dorme, onde se lê ou onde se trabalha também, algumas vezes!

1 — Neste studio o divan apoia-se numa armação de madeira, que forma prateleira junto á janella e continúa do outro lado num armario para livros. O radio encaixa-se nesta armação. Um pequeno armario para guardar a roupa de cama forma continuação com o armario de livros. O divan e o pouf são forrados com o mesmo reps verde. Uma pequena mesa com espelho, onde se refletem as flores do vaso. Uma lampada com seu abat-jour verde claro, vasos e bibelots completam a guarnição.

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

A Fabrica de Moveis «Lamas» é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do paiz, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc., cabendo á Fabrica «Lamas» mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica «Lamas» possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas, da capital e Norte do paiz, executando toda especie de instalações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100-108 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis «Lamas» possui exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.



3 — É este um pequeno canto encantador pelo seu aspecto íntimo. No fundo um canapé. À esquerda uma bibliotheca na qual os livros se misturam com os bibelots. Sobre a mesa-escritinha uma pequena lampada. Sobre o tapete macio uma mesa baixa de espelho sobre o qual se refletem as flores dum vaso. Um longo lampadario illumina o aposento. Em opposição a toda esta luz, a toda esta claridade, a grande e confortavel poltrona no tom escuro, alegrada apenas por uma almofada bayadère.



2 — Neste studio o divan occupa um grande espaço: sobre um estrado de madeira duas grandes almofadas formam o calção; rolos forrados com o mesmo tecido ou couro do divan mantem tres almofadas bordadas ou de tecido de fantasia. O tapete simula um canto de um grande taboleiro de damas, formado por quadrados escuros e claros cosidos juntos. Uma mesa baixa junto á janella com uma lampada. Uma confortavel poltrona; acima dum armarinho em meia lua uma estante com prateleiras para livros e bibelots.

MULHER

QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADOR ETB É O TEU REMÉDIO

Um Inglez com excesso de paciencia e falta de occupação se deu ao trabalho de contar o numero de versiculos, palavras e letras da Biblia officialmente adoptada pela Igreja da Inglaterra.

E, ficamos sabendo, o santo livro contem 31.173 versiculos, 773.692 palavras, 8.566.480 letras. O nome de Jehovah apparece nella 6.855 vezes e a conjunção "e" 46.277 vezes. A pagina que fica justamente no meio da Biblia é a que apresenta o 17.º psalmo de David.

Mais Bella e Attrahente!

A mulher bella é sempre querida e admirada. Para ella convergem todas as atenções, nos bailes, nas festas, nas praias ou em qualquer parte. O Biotonico Fontoura é o elemento necessario para a conservação da saude e da belleza. Todos os medicos o recommendam como o mais poderoso fortificante.

MEDICOS ILLUSTRES O RECOMMENDAM:

O dr. Clemente Ferreira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose, diz, do Biotonico Fontoura: "...tem-me proporcionado visiveis vantagens como estimulante da nutrição e levantador das forças, na asthenia nervosa e disturbios dystrophicos".

BIOTONICO FONTOURA
O mais completo fortificante



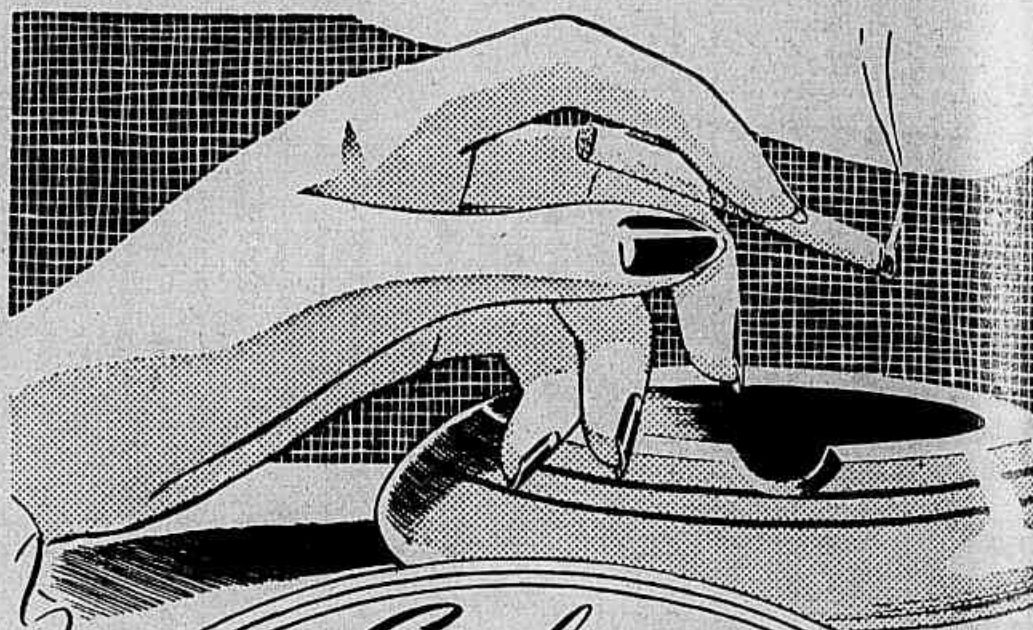
O QUE ESTÁ NA MODA



Vestido em surah "pied de poule" branco e preto. Saia de baixo de linon branco com duplo babado bordado e guarnecido com uma fita de setim preto.



Manteau para acompanhar as toilettes para a noite, de velludo ou setim preto.



Ciclame

— A CÔR DA MODA,
NAS SUAS UNHAS!

TAMBÉM suas unhas podem ostentar a cor da moda Ciclame, que se encontra entre os 14 tons bellos, modernos e originaes do esmalte especial Super Creme de Fatima. Peça na sua perfumaria Ciclame Super Creme para as suas unhas! Experimente na cor da moda o esmalte das exigentes - Super Creme.



ESMALTE FÁTIMA Super Creme

Incolor - Natural - Rosa - Royal - Rusky -
Susan - Persia - Havana - Tosca - La Jana -
Derby - Gardenia - Granada - Ciclame.



Vestido de chamalote preto, a saia cortada en-forme.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.



Costume de linho
ou fustão branco.

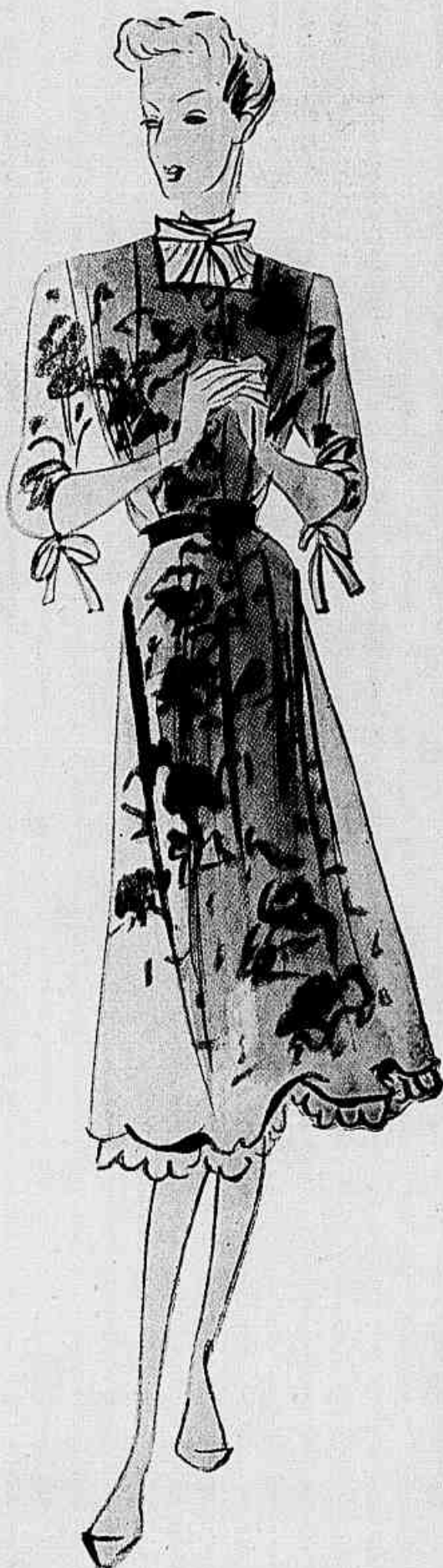


PHOSPHATINE
FALIÈRES
a deliciosa farinha que tanto gosto?

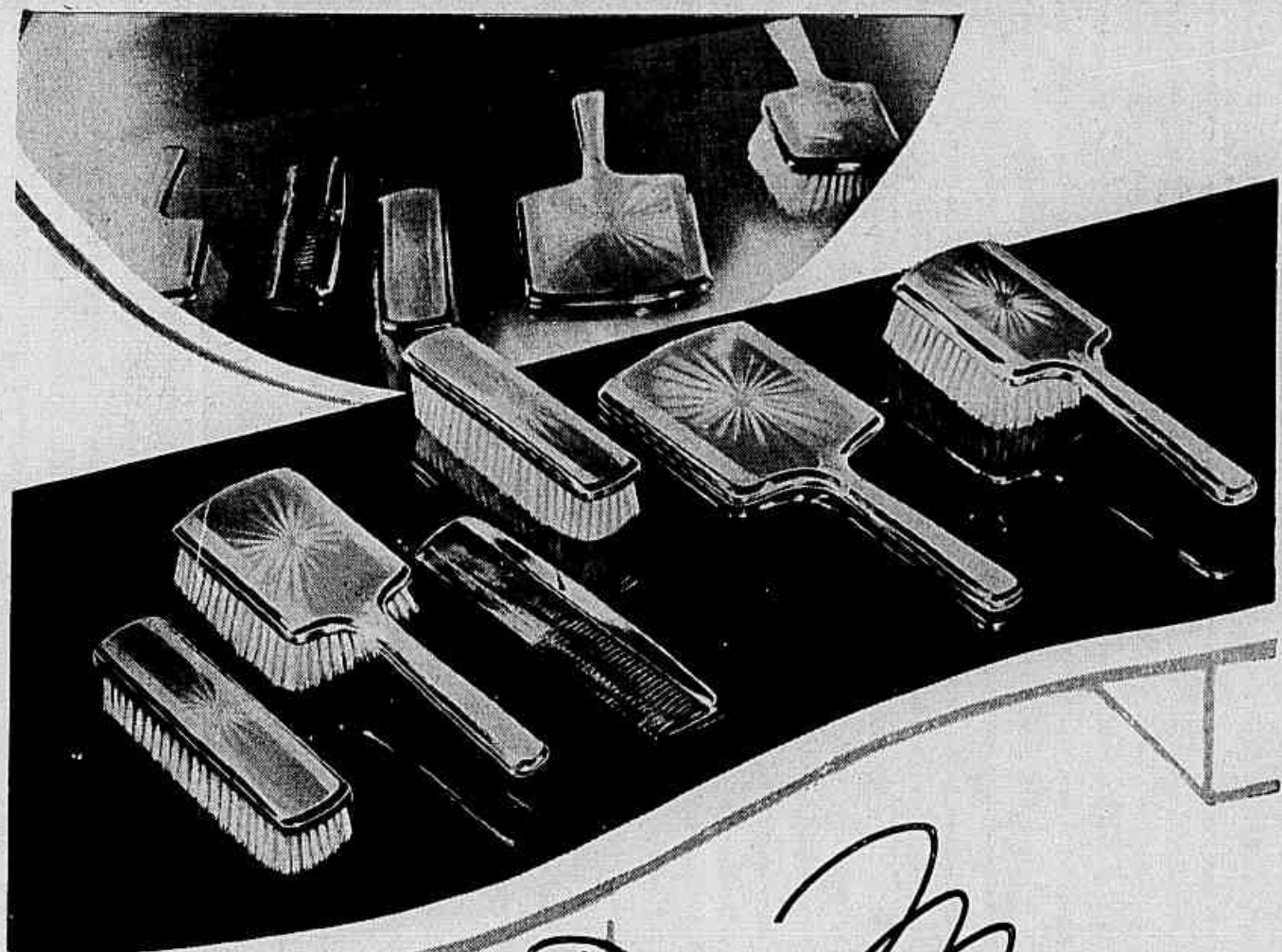
Desoccupados

Em toda parte existem individuos que, não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam e, como não sentem necessidade de dormir, aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas, e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não pódem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injectões de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.



Vestido de crepe de fantasia; segunda saia de tafetá branco.



Deixe Madame escolhet...

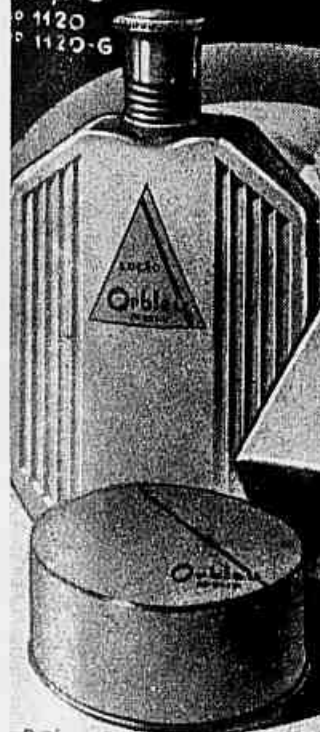
Deixe Madame escolher o seu proprio presente desta vez; conduza-a á nossa loja - certamente ella achará um objecto ao gosto de ambos! Estojo para Toiletes despertar-lhe-ão particular interesse por sua qualidade, desenhos modernos e apresentação.

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 100
Londres - Paris - Buenos Aires - Sheffield
Nice - Biarritz - Johannesburg - Bombay

Orbleu
DE BAZIN

LOÇÃO
Nº 1120
Nº 1120-G



SABONETE
CAIXA Nº 1180

Orbleu
DE BAZIN

BRILHANTINA
Nº 1112

EXTRACTO Nº 1111

UM TOUCADOR ELEGANTE
NÃO DISPENSA A PRESENÇA
DESTA COLECCÃO DE ELITE!

COLONIA
PEQUENO Nº 1100
MEDIO Nº 1101
GRANDE Nº 1102

OLEO
Nº 1113

EXTRACTO
Nº 1110
Nº 1111-M

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

**Saude
antes
de tudo**



Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesicula biliar e do figado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflamações catarrhoes, etc., tratando-se com URICEDINA (producto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.

Uricedina
STROSCHIN



Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc.



O AVANÇO FANTASMA

SENSACIONAL
Romance
em SÉRIE

a começar
na Revista
de

"Eu Sei Tudo."
MAIO

JUSTINOS